



RELATÓRIO ANUAL 2010

USIMINAS 



RELATÓRIO ANUAL 2010

USIMINAS 

5	Mensagem do Conselho de Administração
9	Mensagem da Presidência
13	Declaração da Administração
15	Sinopse Operacional e Econômico-Financeira
21	Perfil Corporativo
27	Governança Corporativa
37	Gestão Estratégica
45	Investimento e Perspectivas
53	Desempenho dos Negócios
59	Dimensão Econômico-Financeira
71	Ativos Intangíveis
77	Dimensão Social
121	Dimensão Ambiental
133	Indicadores de Desempenho Ambiental
151	Sobre o Relatório
155	Índice Remissivo
161	Tabela Ibase
165	Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre o Relatório Anual de Sustentabilidade 2010 da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS

O ano de 2010 reservou desafios jamais vivenciados pelo setor siderúrgico brasileiro. A nova ordem econômica global e a posição do Brasil nesse ambiente proporcionaram a formação de um cenário de forte crescimento e acirramento concorrencial, que exigiu um intenso movimento de adaptação das estratégias de todos os agentes. A Usiminas respondeu à altura aos desafios apresentados pelo mercado.

Vale destacar que o Brasil vive um momento singular. A posição privilegiada das reservas cambiais, a estabilidade que transmite e a vantagem comparativa em relação a outras economias habilitaram o País a participar do grupo de países escolhidos para investimentos, o que tem contribuído para o crescimento econômico, mas também para a valorização da nossa moeda.

A valorização da moeda e o baixo crescimento no mundo desenvolvido desencadearam um impressionante fenômeno de importação de aço pelo País, que resultou numa sensível transformação das condições de mercado. Como natural reação de proteção do seu espaço, a indústria nacional reduziu suas margens, afetadas também pelo aumento no custo das principais matérias-primas para a fabricação do aço. O forte aumento de estoques seguiu em toda a cadeia produtiva do aço.

Esse cenário encontrou a Usiminas em pleno processo de retomada de sua produção. É necessário reconhecer que se tratou de um período de grande esforço interno de readequação das operações, que contou com o apoio e a compreensão de nossos clientes, somente possível graças aos vínculos construídos ao longo de todos esses anos de proximidade e confiança na qualidade dos produtos e serviços prestados.

Conselho de Administração da Usiminas (da esquerda para a direita): Aloísio Macário Ferreira de Souza, Toru Obata, Luiz Anibal de Lima Fernandes, Israel Vainboim, Albano Chagas Vieira, Francisco Caprino Neto, Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca, Rômelo Erwin de Souza, Fumihiko Wada.

Dentro desse novo ambiente competitivo, a Usiminas revisitou seu plano de expansão sob uma nova ótica: priorizar a eficiência em relação à busca permanente por aumento de volume de produção. A opção estratégica foi, portanto, intensificar o programa de investimentos nas atuais usinas, que deverá resultar na ampliação da produtividade e da competitividade da Companhia, condições indispensáveis para fazer frente aos novos desafios.

Identificamos também a oportunidade de aproveitar melhor o potencial de geração de energia de nossas próprias usinas, bem como de alcançar maior eficiência no consumo, práticas totalmente alinhadas com nosso propósito de promover o desenvolvimento sustentável. Para a Usiminas, a sustentabilidade é também um atributo de competitividade e de geração de valor na medida em que direciona a Companhia para a sua perpetuação no tempo.

Impulsionada por esse desejo de estar cada vez mais preparada para enfrentar as transformações do ambiente de negócios, a Usiminas prosseguiu também com o movimento de ampliação de suas capacidades e lideranças, iniciado em 2009. Nesse sentido, avançou fortemente com a maior participação das lideranças no processo decisório, bem como no aprofundamento da cultura de valorização dos resultados individuais e coletivos.

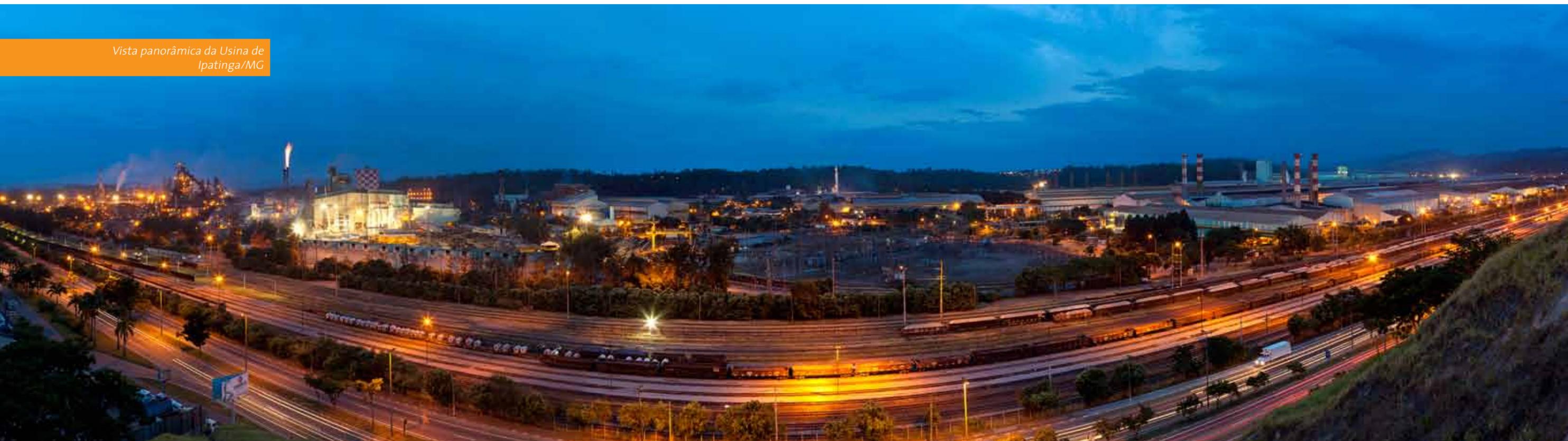
Em 2011, o setor siderúrgico brasileiro continuará a conviver com a importação, mas o ajuste dos estoques, na primeira metade do ano, e a nova realidade de preços deverão reduzir a participação do aço importado e elevar a produção local. O Brasil firma-se como um país de destaque no cenário global, onde a eficiência prevalece em toda a cadeia, o que reforça o foco da Usiminas na busca por produtividade. Estamos convictos de que os investimentos realizados nos últimos anos na ampliação da qualidade dos produtos, para atender a segmentos específicos do mercado, como a indústria da exploração do pré-sal, também se reverterão em resultados para a Companhia.

A capacidade de adaptação ao ambiente de negócios revela a aptidão da Usiminas para alcançar sua visão estratégica de ser um grupo siderúrgico de alcance global, inovador, sustentável e entre os mais rentáveis do setor. Os acontecimentos de 2010 fortalecem os diferenciais competitivos da Companhia, mantendo-a sempre próxima das necessidades dos clientes e capaz de gerar valor aos acionistas, funcionários e toda a sociedade.

Israel Vainboim

Presidente do Conselho de Administração

Vista panorâmica da Usina de Ipatinga/MG



A Usiminas, líder do mercado brasileiro de aços planos, chega ao final do exercício de 2010 consciente dos desafios e das oportunidades descortinadas pelo ambiente de negócios do País. Se por um lado a economia brasileira demonstrou notável poder de recuperação pós-crise, com o crescimento do PIB anual de 7,5%, por outro, o setor siderúrgico e diversas outras cadeias industriais não usufruíram integralmente deste aquecimento do mercado.

Tal paradoxo teve como principais razões não apenas os tradicionais problemas conjunturais, como a elevada carga tributária, gargalos logísticos, falta de investimentos em infraestrutura ou ainda o alto custo de insumos. A sobrevalorização do Real criou o ambiente necessário para que o País registrasse em 2010 números recordes na importação direta e indireta de aço, que chegaram, respectivamente, a 5,9 milhões de toneladas (154% acima do registrado em 2009), e 4,2 milhões de toneladas (um aumento de 59%).

No entanto, mesmo com este cenário, os indicadores financeiros, operacionais e comerciais da Usiminas recuperaram-se quando comparados a 2009. Passos estratégicos foram dados, em 2010, para tornar a Companhia ainda mais competitiva, gerando valor para seus acionistas, clientes, investidores, parceiros, colaboradores e para a sociedade em geral. Nossos quatro eixos de negócios – **Mineração, Siderurgia, Transformação do Aço e Bens de Capital** – potencializaram sinergias, do *upstream* ao *downstream*, abrangendo toda a cadeia produtiva do aço, com foco em produtos e serviços de alto valor agregado. Recorde na história da Companhia, os investimentos alcançaram R\$ 3,2 bilhões em 2010.



*Diretoria Estatutária da Usiminas (da esquerda para a direita):
Sentados: Wilson Nélio Brumer, Ronald Seckelmann, Sérgio Leite de Andrade.
Em pé: Vanderlei Raffi Schiller, Yasuo Takeda, Eduardo Borges de Andrade Filho,
Omar Silva Júnior.*

No eixo de **Mineração**, com a criação da subsidiária Mineração Usiminas, reunimos as quatro jazidas localizadas na região de Serra Azul (MG), parte das ações da ferrovia MRS e o terreno em Itaguaí (RJ), que permite futuras instalações portuárias. Agregamos um sócio estratégico ao negócio – a Sumitomo Corporation–, reconhecido mundialmente por sua ampla expertise na comercialização de *commodities*. Acertamos também uma parceria comercial com o grupo MMX nas áreas de logística portuária e lavra conjunta. E, emoldurando tudo isso, iniciamos o ciclo de investimentos de R\$ 4,1 bilhões para quadruplicar a produção atual de minério de ferro até 2015, que se traduzirá em *hedge* natural contra as flutuações de seu preço e em oportunidades de mercado.

Em nossas atividades do eixo **Siderurgia**, adequamos nossos investimentos ao novo ambiente de negócios: aprofundamos os estudos para o aumento da capacidade produtiva das atuais operações da Companhia, por meio da otimização das usinas de Ipatinga e de Cubatão. Com isso, planejamos obter ganhos em qualidade, redução de custos, equilíbrio entre a capacidade de produção de aço e a de laminação, além de melhorar a eficiência energética da Usiminas. Por outro lado, decidimos cancelar o projeto para a construção de uma nova usina, no município de Santana do Paraíso (MG) – o excesso de capacidade de aço no mundo e a baixa atratividade do projeto, dadas as condições atuais do mercado siderúrgico, tornaram o investimento economicamente inviável.

Com proatividade, direcionamos nossos investimentos para a modernização e para o aumento da produção de aços de alto conteúdo tecnológico. Entre os projetos concluídos, destacam-se a inauguração da Coqueria 3 e a implantação da tecnologia de resfriamento acelerado de chapas grossas, em Ipatinga. Outros projetos estratégicos, como a duplicação da linha de galvanização e o novo laminador de tiras a quente, também avançaram.

Já no eixo de negócios de **Transformação do Aço**, uma iniciativa inédita no mercado brasileiro de aços planos marcou 2010: a criação da Rede Usiminas, um grupo de distribuidores, transformadores e centros de serviços que optaram por trabalhar exclusivamente com os aços da marca Usiminas. A Soluções Usiminas, por sua vez, chega ao final de 2010 na liderança do setor de distribuição, de acordo com o *ranking* do INDA,

e a Automotiva Usiminas desenvolve investimentos rumo ao seu projeto de alcançar o faturamento de R\$ 1 bilhão nos próximos cinco anos.

No segmento de **Bens de Capital**, a Usiminas Mecânica conta com uma carteira expressiva de clientes e trabalha com perspectivas positivas, principalmente no que tange aos mercados de óleo e gás e de infraestrutura, que deverá ser incrementado com a aproximação da Copa do Mundo e das Olimpíadas.

No campo social, preservamos nosso papel histórico de fomentar o desenvolvimento das comunidades onde estamos inseridos. Signatária do Pacto Global da ONU desde 2004, a Usiminas reafirma os seus compromissos com essa iniciativa, promovendo ações efetivas no combate à corrupção e na defesa dos Direitos Humanos, das condições dignas de trabalho e do meio ambiente.

Para 2011, estamos otimistas de que o Governo que ora se inicia seja capaz de criar as condições necessárias para o avanço de um ciclo de desenvolvimento sustentado no País, contribuindo para potencializar a competitividade do setor industrial brasileiro. É necessário, portanto, avaliar e combater eventuais práticas desleais de comércio internacional e definir marcos regulatórios que preservem condições isonômicas de competição para as cadeias produtivas. Afinal, a indústria brasileira não pode prescindir da estabilidade econômica e das boas perspectivas de crescimento do PIB e nem ter o seu potencial de geração de riquezas e de empregos para o País subaproveitado.

Seguiremos confiantes e concentrados em capturar o máximo de valor e em extrair o melhor de nossos potenciais, sempre com zelo e ética, e em sintonia com os movimentos do mercado. Dia a dia, os nossos 35 mil colaboradores empreendem seus melhores talentos ao desenvolvimento desta grande Companhia. Muitos serão os desafios, mas, perseverando nas soluções, certamente faremos de 2011 um ano de realizações.

Wilson Nélio Brumer

Diretor-Presidente da Usiminas

Em nosso melhor entendimento, certificamos que as demonstrações financeiras consolidadas conforme os padrões contábeis aplicáveis apresentam uma compreensão certa e adequada dos ativos, passivos, posição financeira e lucros da Usiminas. Também atestamos que este Relatório Anual contém uma análise oportuna, conveniente e correta do desenvolvimento e desempenho dos negócios, da posição da Usiminas, assim como dos principais riscos e desafios enfrentados pela Companhia.

Ronald Seckelmann

Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores e Tecnologia da Informação

Wilson Nélio Brumer

Diretor-Presidente

*Fernando Ferreira Mazzini – Engenheiro de Produção
João Luiz Nunes de Melo – Engenheiro de Segurança
Coqueria – Usina de Ipatinga/MG*



Bruno Serafim Parra e Sérgio Funayama de Castro – Engenheiros de Produção Laminação de Tiras a Quente – Usina de Cubatão/SP

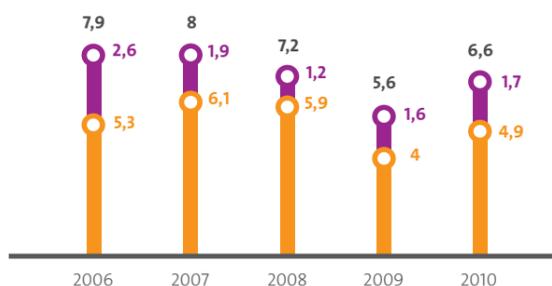
USIMINAS EM NÚMEROS

Desempenho anual da Usiminas – 2006 a 2010						
Principais indicadores (consolidado)						
Milhões R\$	2006	2007	2008	2009*	2010*	Var. 2010/2009
Receita operacional bruta	16.365	18.513	21.182	14.830	17.236	16,2%
Mercado interno	12.886	15.949	18.827	12.873	15.129	17,5%
Mercado externo	3.479	2.564	2.355	1.957	2.107	7,6%
Receita operacional líquida	12.415	13.825	15.707	10.924	12.962	18,7%
Lucro bruto	4.268	4.888	6.008	1.484	2.530	70,5%
Margem bruta	34,4%	35,4%	38,3%	13,6%	19,5%	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro e participações (EBIT)	3.560	4.452	4.978	1.007	1.902	88,9%
Margem operacional	28,7%	32,2%	31,7%	9,2%	14,7%	-
EBITDA	4.368	5.003	6.008	1.716	2.650	54,4%
Margem EBITDA	35,2%	36,2%	38,3%	15,7%	20,4%	-
Lucro líquido	2.515	3.172	3.224	1.275	1.584	24,2%
Margem líquida	20,3%	22,9%	20,5%	11,7%	12,2%	-
Ativos totais	18.697	20.699	27.580	25.941	31.820	22,7%
Patrimônio líquido	10.418	12.474	15.029	16.001	19.029	18,9%
Endividamento líquido	760	-952	3.185	2.871	3.588	25,0%
Dívida líquida/EBITDA	0,2	0	0,5	1,7	1,4	-
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,1	0	0,2	0,2	0,2	-
Remuneração aos acionistas – Total	850	1.116	1.137	470	550	17,0%
Payout	34%	35%	35%	37%	35%	-
Retorno sobre o patrimônio líquido	29%	30%	26%	8%	10%	-
Número de ações – milhares	225.286	337.929	506.893	506.893	1.013.786	100,0%
Valor de mercado	18.163	27.541	13.442	25.035	19.424	-22,4%

(*) As demonstrações financeiras estão em conformidade com o IFRS (International Financial Report Standards).

Composição da receita bruta consolidada – 2010

Mercado interno	87,8%
Mercado externo	12,2%



Vendas físicas
Milhões de toneladas
● Mercado interno ● Mercado externo

Produção de aço bruto (milhões de toneladas)

Ano	2006	2007	2008	2009	2010
Produção	8,8	8,7	8,0	5,6	7,3

Principais mercados da Usiminas no exterior – 2010

País	Quantidade (mil t)	Participação
China	267	16%
Colômbia	154	9%
Chile	143	9%
Argentina	138	8%
Tailândia	114	7%
EUA	103	6%
Taiwan	89	5%
Espanha	81	5%
Outros	562	34%
Total	1.651	100%

Composição da receita operacional líquida consolidada – Siderurgia %

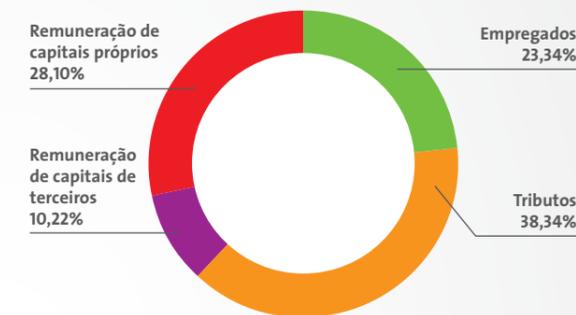
	2008	2009	2010
Laminados a quente	24,8	24,8	28,2
Laminados a frio	21,9	24,3	28,3
Produtos beneficiados	3,0	2,9	3,6
Placas	4,5	3,6	3,3
Chapas grossas	26,2	18,9	20,5
Galvanizados por imersão a quente	6,9	9,2	8,5
Eletro galvanizados	3,7	4,2	5,0
Minério de ferro	1,1	0,8	0,8
Revenda	6,5	11	1,7
Outros	1,4	0,3	0,1

	2006	2007	2008	2009*	2010*
Receita líquida	12,4	13,8	15,7	10,9	13,0
Lucro líquido	2,5	3,2	3,2	1,3	1,6
EBITDA	4,4	5,0	6,0	1,7	2,7

(*) As demonstrações financeiras estão em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards).



EBITDA consolidado (R\$ bilhões) e margem (%)



Distribuição do valor adicionado – 2010
R\$ 5,6 bilhões

Demonstração de resultados por Eixo de Negócios – Pró-forma não auditado*

R\$ Milhões	Mineração		Siderurgia		Transformação do Aço		Bens de Capital		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Receita líquida de vendas	960	407	11.496	9.701	2.433	1.976	1.447	952	12.962	10.924
Custo produtos vendidos	(288)	(161)	(10.048)	(8.897)	(2.190)	(1.813)	(1.260)	(770)	(10.432)	(9.440)
Lucro bruto	672	246	1.448	804	243	163	187	182	2.530	1.484
(Despesas)/Receitas operacionais	(90)	(72)	(229)	(163)	(202)	(171)	(107)	(71)	(628)	(477)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	582	174	1.219	641	41	(8)	80	111	1.902	1.007
EBITDA	638	202	1.819	1.261	102	33	111	132	2.650	1.716
Margem EBITDA	67%	50%	16%	13%	4%	2%	8%	14%	20%	16%

(*) Resultados contabilizados via participação em controladas e coligadas.

Ratings em escala global	Standard & Poor's	Moody's	Fitch Rating
2008	BBB – Estável	Baa3 Estável	BBB – Estável
2009	BBB – Estável	Baa3 Estável	BBB – Estável
2010	BBB – Estável	Baa3 Estável	BBB – Estável

Distribuição dos empregados por eixo de negócio – 2009/2010

Eixos de negócios	Efetivo próprio	
	2009	2010
Mineração	1.035	1.238
Siderurgia	12.442	13.587
Transformação do Aço	3.978	4.198
Bens de Capital	12.148	15.863
Total	29.603	34.886

Desempenho ambiental

Principais indicadores ambientais (consolidado)	2009	2010
Materiais não renováveis (t)	13.197.056	28.881.407
Energia direta (Gj)	118.583.578	272.468.624
Energia elétrica (Gj)	11.551.977	13.300.881,23
Água (m³)	170.965.113	182.872.259
Emissões diretas e indiretas (em toneladas de CO ₂)	12.691.116	17.013.870
Descarte de água (m³)	140.767.495	139.246.371,50
Descarte de resíduos (t)	5.091.162	6.762.823,20
Redução do consumo de materiais e insumos	Em 2010, no eixo de negócio Siderurgia, 10% dos materiais utilizados na fabricação do aço foram obtidos por meio de reciclagem. No caso da Mineração, o percentual correspondeu a 50% do total de insumos utilizados.	



Slitter Line – Soluções Usiminas
Diretoria Industrial – Guarulhos – São Roque/SP

Com atuação em toda a cadeia produtiva do aço, o grupo Usiminas posiciona-se como o maior e mais moderno complexo siderúrgico de aços planos da América Latina. Com operações iniciadas em 1962, a Companhia iniciou, em 2008, um grande processo de renovação, que se consolidou em 2010, com o foco na competitividade, na verticalização, na integração produtiva, na eficiência operacional, nos investimentos em inovação, na melhoria do atendimento ao cliente e na oferta de produtos de maior valor agregado.

No âmbito desse movimento de reestruturação e mudança, em 2010, com base em sua visão, valores e estratégias, a Usiminas reforçou a atuação em quatro grandes eixos de negócios:

1. Mineração;
2. Siderurgia;
3. Transformação do Aço;
4. Bens de Capital.

No eixo de negócios **Mineração** estão alocados os ativos minerários da região de Serra Azul, no quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, além de um terreno, na Baía de Sepetiba (RJ), onde a Empresa desenvolve estudos para a instalação de um terminal portuário. Em 2010, numa parceria

inédita estabelecida com a Sumitomo Corporation, criou a Mineração Usiminas S.A. (MUSA), na qual detém 70% de participação – os 30% restantes pertencem à empresa japonesa.

A Mineração Usiminas detém ainda participação na MRS Logística, concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal (RFFSA).

A atividade de **Siderurgia** tem sua produção organizada nas usinas de Ipatinga (MG) e de Cubatão (SP). A Usiminas possui capacidade nominal para produzir 9,5 milhões de toneladas de aço bruto por ano, respondendo por mais de 22% da produção brasileira.

Superintendência de Equipamentos
Usiminas Mecânica – Ipatinga/MG



Robson Rezende – Operador Automotivo
Linha de Pintura – Automotiva Usiminas
Pouso Alegre/MG

Criada por uma *joint venture* entre a Usiminas (70% de participação) e a Nippon Steel Co. (30% de participação), a Unigal Usiminas tem como seu carro-chefe a fabricação de bobinas galvanizadas, processadas por imersão a quente. O aço galvanizado é utilizado, principalmente, na indústria automobilística, de eletrodomésticos e no setor da construção civil.

Dois terminais marítimos privados de uso misto também pertencem ao eixo de negócios de Siderurgia: o Terminal Privativo de Praia Mole (TPPM), no Espírito Santo, no qual a Usiminas tem participação no capital, e o Terminal Marítimo Privativo de Cubatão (TMPC), em São Paulo. Ambos localizam-se fora dos portos organizados de Vitória (ES) e Santos (SP).

O eixo de negócios **Transformação do Aço** engloba as empresas Soluções Usiminas e Automotiva Usiminas. Criada em 2009, a Soluções Usiminas consolidou-se em 2010 a partir da fusão de seis ativos: Fasal, Rio Negro, Dufer, Zamprogná, Usial e Usicort. O capital da Empresa divide-se entre

a Usiminas (68,9%), a Metal One Corporation (20%) e a família Sleumer (11,1%). A Empresa atua em três unidades de negócios: distribuição, serviços e tubos.

A Automotiva Usiminas é a única empresa brasileira a produzir conjuntos completos e cabines pintadas na cor final, tanto em cores sólidas quanto em metálicas. Dada a sua relação de proximidade com a indústria automobilística, desempenha também um importante papel de sensor desse mercado e de suas particularidades para a Usiminas. Por meio dela, a Companhia está apta a atender às demandas do mercado e qualificada a desenvolver ações estratégicas para o futuro.

A Usiminas atua ainda no segmento de **Bens de Capital**, por meio da Usiminas Mecânica, uma das maiores empresas do setor no País, que fornece produtos de alto valor agregado, com atuação nos seguintes mercados: estrutura e pontes metálicas; equipamentos e montagens industriais; manutenção industrial; fundição;

vagões ferroviários; *blanks* (peças de aço cortadas de acordo com a necessidade do cliente) e estampagem; siderurgia; óleo e gás.

A construção civil também concentra as atenções da Usiminas. A Empresa ampliou significativamente sua participação nesse mercado, em 2010, quando obteve a participação do equivalente a 30,7692% do capital da Codeme, que atua no mercado de construção em estruturas de aço, e da Metform, que produz e comercializa telhas metálicas, *steeldeck* e sistemas de cobertura.

A operação visa maximizar as sinergias entre as empresas do grupo Usiminas, potencializar seu portfólio e atuar num mercado em expansão, tanto no segmento industrial privado quanto nos programas governamentais, nas áreas habitacional, de turismo e de petróleo e gás, além dos investimentos previstos para a realização da Copa do Mundo em 2014 e das Olimpíadas em 2016.

A Usiminas encerrou 2010 com um quadro de 34.886 empregados próprios e 25.257 trabalhadores terceirizados, além de 3.091 pessoas atuando nas entidades sociais instituídas ou apoiadas diretamente pela Companhia.

Os principais clientes nacionais atuam nos setores industriais de bens de capital, automotivo, de petróleo e petroquímica, infraestrutura e naval. A Companhia também exporta para todos os continentes, especialmente países vizinhos da América Latina, China, Coreia do Sul, EUA e Espanha.



Edson Pereira da Silva e Jorge da Silva Jureidini
Inspetores de Qualidade – Calderaria
Usiminas Mecânica – Ipatinga/MG

Visão:

ser um grupo siderúrgico de alcance global, inovador e crescer de forma sustentável, para se posicionar entre os mais rentáveis do setor.

VALORES

Pessoas:

a Usiminas confia nas pessoas e aplica os conceitos de autonomia, cooperação e compromisso.

Consistência:

a Companhia é crível, estável e sólida. Tem continuidade em suas ações e foco em resultados.

Técnica:

a Usiminas tem domínio do saber e do fazer, além do conhecimento profundo, experiência e destreza inquestionáveis para executar e solucionar.

Capricho:

o olhar da Usiminas é particular, desde o detalhe ao todo.

Abertura:

a Usiminas é receptiva e transparente. Tem curiosidade e disposição para a construção e a realização de ideias.

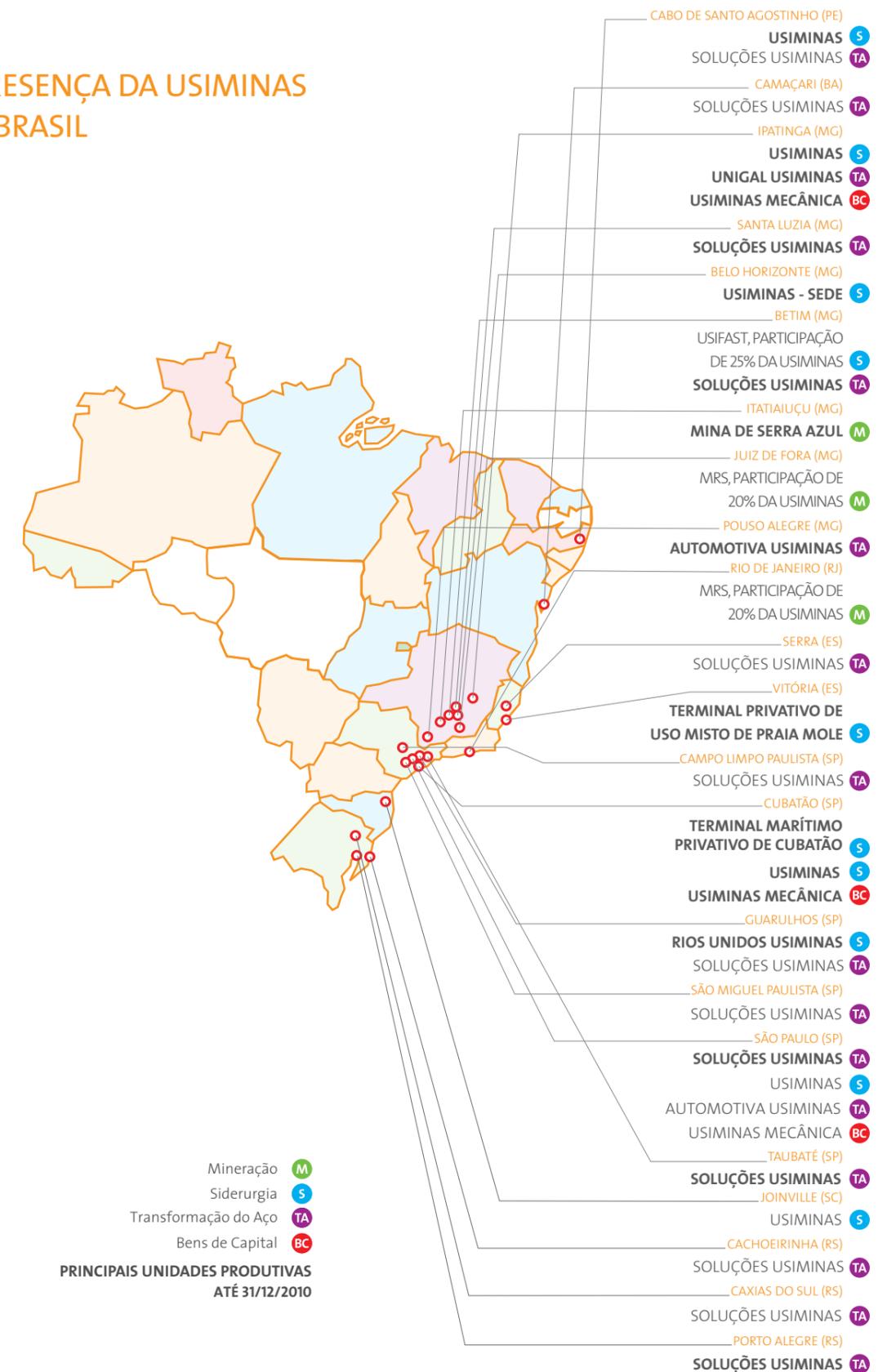
Sustentabilidade:

a Usiminas acredita que o futuro é construído com base nas decisões e ações de agora.

Resultados:

a Usiminas estabelece metas individuais e coletivas desafiadoras, que refletem o potencial da Companhia e contribuem para ampliar os resultados empresariais.

A PRESENÇA DA USIMINAS NO BRASIL



A Usiminas avançou na renovação dos processos de gestão e aprimorou suas práticas de governança em 2010, apoiada por mecanismos de comunicação, monitoramento e controle. O capital social da Usiminas está dividido em 1.013.786.190 ações.

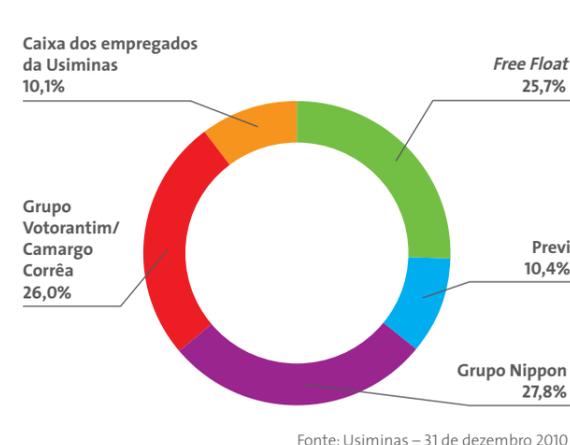
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A Companhia possui, no mercado, um total de 49,8% de ações ordinárias (ON) e de 50,2% de preferenciais (PN). Os papéis com direito a voto (ON) têm atualmente a seguinte distribuição: grupo Nippon (27,8%), grupo Votorantim/Camargo Corrêa (26,0%), Previ (10,4%), Caixa dos Empregados da Usiminas (10,1%) e acionistas do mercado (25,7%).

Os papéis da Companhia são negociados, atualmente, em alguns dos principais mercados internacionais. As ações estão listadas na BM&FBovespa, sob os códigos USIM3, USIM5 e USIM6; Nova Iorque (OTC), como American Depositary Receipt (ADR) Nível 1, com os códigos USNZY e USDMY; e Madri (Latibex), com os códigos XUSI e XUSIO. A Usiminas participa do Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

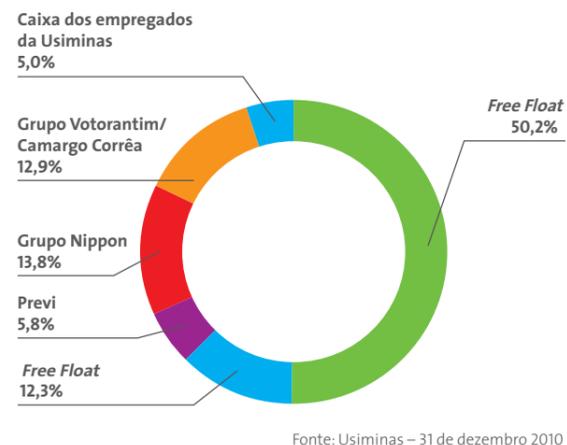
*Bruno A. Lacerda e Clodoaldo Alves dos Santos
Operadores de Produção
Sala de Controle do Alto-Forno nº 1
Usina de Cubatão/SP*

ESTRUTURA ACIONÁRIA



Fonte: Usiminas – 31 de dezembro 2010

Capital votante (ON)
Grupo de controle 63,9% do capital votante



Fonte: Usiminas – 31 de dezembro 2010

Capital total (ON = 49,8% e PN = 50,2%)
Grupo de controle 31,8% (63,9% do capital votante)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Usiminas tem como missão exercer sua competência legal e estatutária, visando maximizar o valor, proteger o patrimônio e promover o crescimento contínuo da Companhia, sempre respeitando seus valores e sua função social. Atualmente, são nove conselheiros efetivos, que não ocupam cargos executivos na Companhia, entre os quais um independente – e respectivos suplentes –, eleitos diretamente em Assembleia Geral para um mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição. O Conselho reúne-se ordinariamente quatro vezes por ano, seguindo um calendário previamente estabelecido e, extraordinariamente, sempre que necessário aos interesses sociais.

Em 2010, para manter o aprimoramento do fluxo de informações entre os conselheiros e, além disso, ampliar a segurança dos dados disponibilizados, a Companhia manteve ativo o Portal do Conselho, um canal de acesso restrito e exclusivo dos Conselheiros da Usiminas, no qual são armazenados os documentos e informações de seu interesse.

No Portal, os documentos e assuntos específicos ficam à disposição dos conselheiros, de forma a preservar a reserva e a confidencialidade necessárias em observância às regras aplicáveis à Governança Corporativa, inclusive às hipóteses de conflito de interesses e relações entre as partes relacionadas. O tema é abordado também no Regimento Interno do Conselho de Administração que, entre outras obrigações, prevê a declaração formal, prévia a cada reunião, sobre eventual interesse particular

ou conflitante com o da Companhia. Nesse caso, o conselheiro abstém-se de participar, discutir e votar na respectiva reunião.

Membros titulares do Conselho de Administração

Israel Vainboim (Presidente)
Albano Chagas Vieira
Aloísio Macário Ferreira de Souza
Francisco Caprino Neto
Fumihiko Wada
Luiz Anibal de Lima Fernandes
Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca
Rômel Erwin de Souza
Toru Obata

CONSELHO FISCAL PERMANENTE

O Conselho Fiscal atua permanentemente como órgão fiscalizador dos atos de gestão administrativa. Os integrantes, eleitos em Assembleia Geral, têm, entre outras atribuições: analisar as demonstrações financeiras; fornecer opinião sobre os planos de investimentos e orçamentos de capital; emitir pareceres em caso de modificação do capital social, distribuição de dividendos ou em eventual reorganização societária por meio de transformação, incorporação, fusão ou cisão.

Membros titulares do Conselho Fiscal Permanente

Marco Antônio Bersani
Adalgiso Frago de Faria
Carlos Roberto Nassif Campolina
Masato Ninomiya

COMITÊS INTERNOS

O Conselho de Administração da Usiminas conta com dois comitês internos – Recursos Humanos e Auditoria – com o objetivo de assessorar, instruir e subsidiar a tomada de decisão sobre temas específicos. Constituídos por até cinco integrantes, membros do próprio Conselho (titulares ou suplentes), podem participar de suas reuniões: administradores, empregados, especialistas ou quaisquer pessoas que contribuam para o melhor esclarecimento dos assuntos tratados. Cada um dos comitês possui um Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração, que determina suas regras de funcionamento, responsabilidades e atribuições.

Composição dos comitês internos do Conselho de Administração

Comitê de Recursos Humanos

Francisco Caprino Neto – Coordenador
Toshimi Sugiyama
Rômel Erwin de Souza
Aloísio Macário Ferreira de Souza
Israel Vainboim

Comitê de Auditoria

Toshimi Sugiyama – Coordenador
Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca
Luiz Anibal de Lima Fernandes
Aloísio Macário Ferreira de Souza
Israel Vainboim

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

A Diretoria Estatutária conduz a gestão dos negócios com foco nos interesses dos diferentes públicos com os quais se relaciona. Do mesmo modo que os membros do Conselho de Administração, os diretores estatutários possuem mandatos de dois anos, podendo ser reeleitos. Eles têm como missão estabelecer diretrizes para os demais gestores da Usiminas, direcionando-os nas relações internas e externas.

Integrantes da Diretoria Estatutária

Diretor-Presidente

Wilson Nélio Brumer

Diretor Vice-Presidente

de Desenvolvimento

Eduardo Borges de Andrade Filho

Diretor Vice-Presidente Industrial

Omar Silva Júnior

Diretor Vice-Presidente de Finanças,

Relações com Investidores e

Tecnologia da Informação

Ronald Seckelmann

Diretor Vice-Presidente de Negócios

Sergio Leite de Andrade

Diretor Vice-Presidente de

Recursos Humanos e

Desenvolvimento Organizacional

Vanderlei Raffi Schiller

Diretor Vice-Presidente

de Relações Especiais

Yasuo Takeda

A Usiminas conta ainda com os seguintes gestores:

Diretor de Planejamento e Controle de Gestão

Alberto Akikazu Ono

Diretor de Suprimentos

Antônio Carlos da Rosa Pereira

Diretor de Vendas Indústria e Distribuição

Ascanio Merrighi de Figueiredo Silva

Diretor de Tecnologia da Informação

Carlos Roberto Katayama

Diretor de Pesquisa e Inovação

Darcton Policarpo Damiano

Diretora de Desenvolvimento de Mercado

Denise Baumgratz de Miranda Freitas

Diretor de Relações Institucionais

Eduardo Lery Vieira

Diretor de Finanças

Eduardo Moreira Pereira

Diretor da Automotiva Usiminas

Flávio Edson Del Soldato

Diretor da Usina de Ipatinga

Francisco Luís Araújo Amério

Diretor da Usiminas Mecânica

Guilherme Muylaert Antunes

Diretor da Usina de Cubatão

José Erasmo Andrade Pereira

Diretor Jurídico

José Luiz Gomes Talarico

Diretor de Logística

Leonardo Almeida Zenóbio

Diretor de Engenharia e Ampliação

Marco Paulo Penna Cabral

Diretora de Comunicação Corporativa

Maria Lígia Costa Reis Dutra

Diretor da Soluções Usiminas

Mário Antônio Porto Fonseca

Diretor de Planejamento Estratégico

Nils Tarnow

Diretor de Fusões, Aquisições e Alianças

Ricardo Wagner Righi de Toledo

Diretor de Vendas Automotivo

Rômél Erwin de Souza

Diretor de Comércio Exterior

Roy Vieira Vivian

Diretor da Mineração Usiminas

Wilfred Theodoor Bruijn

CÓDIGO DE CONDUTA

A Usiminas promoveu internamente, em 2010, um amplo processo de construção de seu Código de Conduta. Algumas questões que constam no Código influenciam outros documentos, tais como: Cartilha de Fornecedores; Normas de Investimento; Conflito de Interesse, entre outros.

O Código, já aprovado pelo Conselho de Administração e prestes a ser lançado, deve cumprir, na prática, a função de um guia para o relacionamento dos empregados da Companhia com os demais *stakeholders*, indo além de um instrumento de controle e normatização corporativo.

REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Reunidos em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 2010, os acionistas da Usiminas aprovaram o montante de R\$ 30 milhões para efetuar a remuneração dos administradores da Companhia neste exercício.

REMUNERAÇÃO ESTRATÉGICA DA DIRETORIA

O Conselho de Administração da Companhia estabeleceu, em maio de 2010, uma nova política de remuneração para os membros de sua Diretoria Estatutária. A referida política tem como base as práticas de mercado, que levam em conta a agregação de valor para a Companhia, seus acionistas e demais *stakeholders*, apurada por meio do cumprimento de metas quantitativas e qualitativas atreladas ao desempenho global da Empresa.

Os valores desembolsados em 2010 consideraram uma parcela fixa e uma parcela a título de bônus. O bônus é pago em duas parcelas. A primeira, correspondente a 50% do valor total, em dezembro de 2010, com base em uma estimativa do cumprimento das metas. A segunda, correspondente ao saldo remanescente, será paga após a apuração final dos parâmetros de desempenho, com base no balanço auditado de 2010 e aprovada pelo Conselho de Administração.

REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A política de remuneração dos integrantes do Conselho de Administração, também estabelecida em maio de 2010, teve como base um estudo desenvolvido pelo Ray Group, empresa global de consultoria de gestão de negócios, com a definição de uma parcela fixa para cada conselheiro, desvinculada da remuneração dos membros da Diretoria Executiva.

Remuneração dos administradores – janeiro a dezembro de 2010 (R\$)				
	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Nº membros	7	9	4	20
Remuneração Fixa Anual				
Salário ou Pró-Labore	N/A	N/A	N/A	N/A
Benefícios diretos e indiretos	R\$ 280.203,54	–	–	R\$ 280.203,54
Remuneração por participação em comitês	N/A	N/A	N/A	N/A
Outros (honorários)	R\$ 6.204.353,18	R\$ 2.672.788,88	R\$ 468.266,56	R\$ 9.345.408,62
Remuneração Variável				
Bônus	R\$ 2.431.408,58	–	–	R\$ 2.431.408,58
Participação nos resultados	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração por participação em reuniões	N/A	N/A	N/A	N/A
Comissões	N/A	N/A	N/A	N/A
Outros	R\$ 4.032.960,71	N/A	N/A	R\$ 4.032.960,71
Benefícios pós-emprego	N/A	N/A	N/A	N/A
Benefícios gerados pela cessação do exercício do cargo	N/A	N/A	N/A	N/A
Remuneração baseada em ações	N/A	N/A	N/A	N/A
TOTAL	R\$ 12.948.926,01	R\$ 2.672.788,88	R\$ 468.266,56	R\$ 16.089.981,45
Encargos	R\$ 2.674.246,38	R\$ 455.624,48	R\$ 93.653,44	R\$ 3.223.524,30
VALOR TOTAL COM ENCARGOS	R\$ 15.623.172,39	R\$ 3.128.413,36	R\$ 561.920,00	R\$ 19.313.505,75
N/A: Não aplicável				

AUDITORIA INTERNA

E GESTÃO DE RISCOS

Subordinada ao Conselho de Administração, a Superintendência de Auditoria da Usiminas é responsável pela avaliação do sistema de controles internos e de gestão de riscos da Companhia, suportando as decisões da Diretoria Estatutária e do Conselho de Administração.

Em 2010, a Superintendência zelou pela manutenção dos níveis de Governança Corporativa e pela maturidade na utilização da metodologia de Auditoria Baseada em Riscos.

O Plano de Auditoria priorizou os processos de maior exposição aos riscos estratégicos, tendo sido elaborado a partir dos seguintes fatores de avaliação: relevância estratégica; materialidade financeira; riscos de fraudes; riscos legais e de imagem. O resultado das auditorias proporcionou melhorias na estrutura de controles internos e também contribuiu para a adoção de medidas preventivas, visando à redução dos riscos da Companhia.

Além das atividades de auditoria interna, a Superintendência de Auditoria também é responsável pelas atividades inerentes à Gerência de Riscos, que ora implementa:

- O Projeto SOX, que visa avaliar os Controles Internos relacionados aos Relatórios Financeiros, com o objetivo de estruturar a Companhia para atender aos requisitos da *Sarbanes-Oxley*, lei norte-americana endereçada às empresas de capital aberto listadas em Bolsas de Valores nos Estados Unidos. O projeto, além de promover mais transparência, assegurar um maior grau de confiança dos relatórios financeiros e preparar a Companhia para negociar suas ações em mercados externos, contribui efetivamente para ampliar a disseminação do conceito de risco na organização, dando maior clareza dos papéis, das responsabilidades e da autoridade entre níveis hierárquicos, equiparando a Usiminas ao padrão de governança corporativa das melhores práticas de mercado.
- O Projeto Autoavaliação (*Control Self-Assessment*), que visa gerenciar os riscos operacionais, capacitando as áreas em metodologias, ferramentas e conhecimentos para aprimorar suas atividades de Gestão dos Contratos de Terceiros, bem como suportar o processo de avaliação dos fornecedores de serviços.

Para o ano de 2011, o Plano de Trabalho da Superintendência de Auditoria, aprovado pelo Conselho de Administração, solidifica a continuidade das práticas de Governança Corporativa e Gestão de Riscos da Usiminas.

CANAL ABERTO

Como parte integrante do sistema de controles da Usiminas, o Canal Aberto, administrado pelo Comitê de Conformidade (composto por representantes da Vice-Presidência de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, Diretoria Jurídica e Superintendência de Auditoria) constitui uma das principais ferramentas para identificar, monitorar e mitigar os riscos relacionados às práticas de corrupção, quer seja em relação ao poder público ou à esfera privada.

Essa ferramenta de gestão cria um espaço de comunicação não apenas aos colaboradores, mas também aos clientes, aos fornecedores, aos investidores e à sociedade em geral.

Criado no início de julho de 2009, o Canal Aberto recebe informações sobre possíveis irregularidades observadas nas operações da Companhia. Essa ferramenta de gestão cria um espaço de comunicação não apenas aos colaboradores, mas também aos clientes, aos fornecedores, aos investidores e à sociedade em geral, para que alertem a Companhia sobre possíveis situações de fraudes, corrupção, subornos, assédios e furtos, com garantia de sigilo e confiabilidade.

O Canal Aberto permite a comunicação sem identificação e está alinhado às boas práticas de governança e aos preceitos da *Sarbanes-Oxley* (SOX). Toda informação é tratada com transparência e assessoramento do Comitê de Conformidade. Aquelas que são julgadas procedentes são incluídas em relatório da Auditoria Interna e encaminhadas ao Comitê de Auditoria que, por sua vez, informa ao Conselho de Administração. O Canal Aberto pode ser acessado por meio da internet, intranet, telefone ou carta.

Em 2010, o Comitê de Conformidade deu encaminhamento a um total de 436 mensagens recebidas, que resultaram em desligamentos; reorientação dos gestores no tratamento com seus subordinados; bem como em reposicionamento da Empresa no sistema de transporte, saúde e segurança do trabalho.

O Canal Aberto permite a comunicação sem identificação e está alinhado às boas práticas de governança e aos preceitos da *Sarbanes-Oxley* (SOX).



*Nova Linha de Galvanização por Imersão a Quente
Unigal Usiminas – Ipatinga/MG*

O ano de 2010 foi marcado pelo reaquecimento da economia mundial, impulsionado pelo nível de atividade nos países emergentes. Passado o período mais crítico de turbulência da economia global, Brasil, Rússia, Índia e China (BRICs) ditaram o ritmo da retomada, apesar de ainda persistir o baixo crescimento na Europa e nos Estados Unidos. O desempenho econômico dos quatro países emergentes foi diferenciado no cenário internacional. No Brasil, o aumento dos investimentos, do emprego, da oferta de crédito e da demanda possibilitou o crescimento de 7,5% do PIB em 2010.

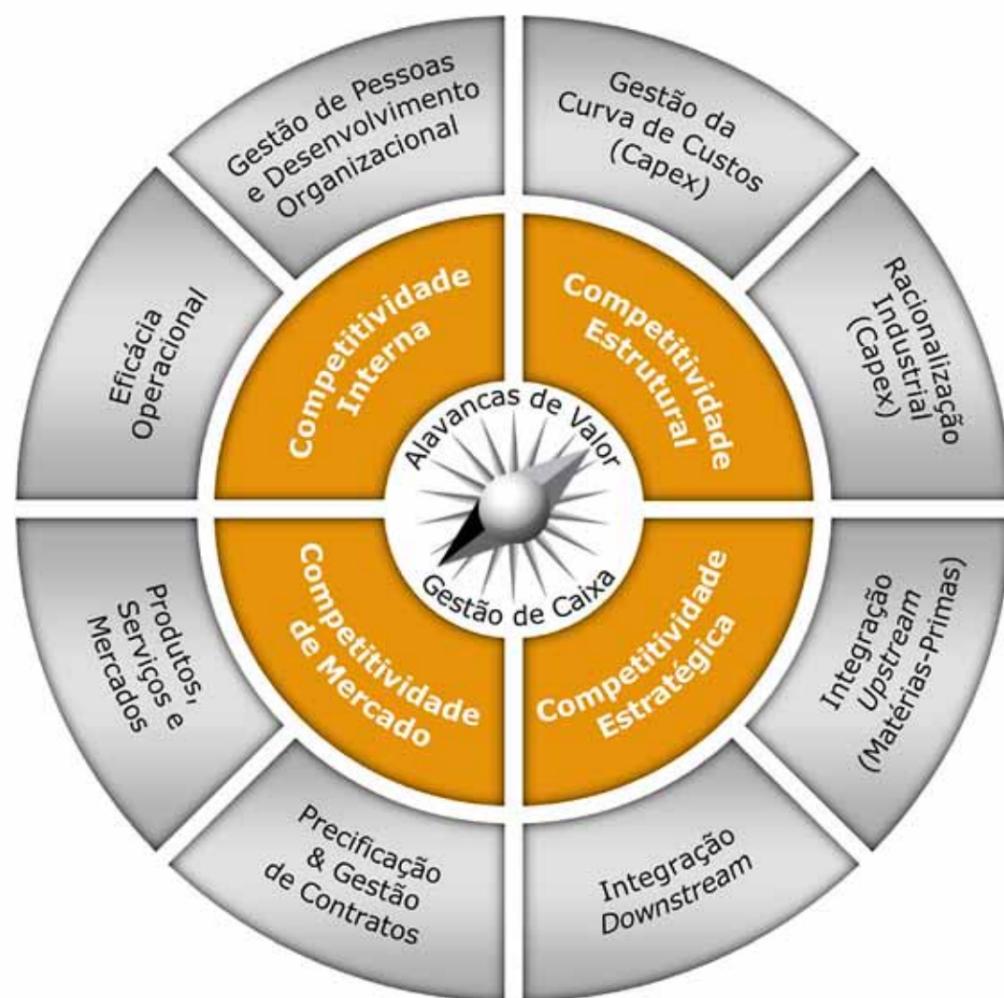
Nessa conjuntura, o setor siderúrgico passou por um momento atípico em 2010. O mercado brasileiro de aço cresceu em níveis recordes, favorecido pelo bom desempenho verificado em quase todos os setores da economia. No entanto, esse crescimento, aliado à taxa de câmbio valorizada, estimulou as importações, afetando o crescimento da indústria como um todo, e, em particular, do setor siderúrgico.

Segundo dados divulgados pelo Instituto Aço Brasil (IABr), a importação de aços planos alcançou um volume de cerca de 3 milhões de toneladas em 2010, um total bem superior à média histórica, avançando ao redor de 160% em relação ao volume importado em 2009. Essa competição acirrada, que alimenta o risco de um processo de desindustrialização, e o expressivo crescimento dos custos de matérias-primas, insumos e mão de obra, sem que houvesse o repasse aos preços dos produtos siderúrgicos, atingiu a rentabilidade das siderúrgicas, afetando também a Usiminas.

NOVAS DIRETRIZES

Nesse cenário, que não deve se alterar em curto prazo, a Usiminas teve de se adaptar rapidamente ao novo ambiente de negócios. A Companhia decidiu intensificar sua competitividade em sentido amplo, melhorando o desempenho de toda a sua cadeia de valor. A partir dessa decisão, a estratégia é fazer com que a Companhia continue bem posicionada frente aos concorrentes, sobretudo os estrangeiros.

A imagem abaixo representa os principais focos de atuação em 2011:



FOCOS PRIORITÁRIOS DA GESTÃO DEFINIDOS EM 2010

- Integração dos negócios em toda a cadeia de produção (da mineração à transformação do aço e produção de bens de capital) para ampliar as margens do grupo Usiminas.
- Redução dos custos operacionais com foco na competitividade.
- Alinhamento entre os empregados e as estratégias da Empresa para superar desafios.
- Atendimento focado no cliente, com agregação de valor e serviços, para recuperar mercados e margens.
- Geração de caixa para permitir investimentos e elevar a competitividade.

Para atingir seus objetivos, a Companhia também aprimorou os instrumentos de gestão, intensificando o foco na redução de custos, na integração e verticalização dos ativos, na eficiência operacional, na agregação de valor aos seus produtos e no pleno apoio aos clientes.

Desse modo, a Usiminas agiu com o propósito de manter sólidos os seus fundamentos, em decisões que contribuirão para superar as atuais adversidades do setor siderúrgico, permanecendo rentável, competitiva e líder no mercado nacional de aços planos.

Diante desse ambiente de negócios, em 2010 a Companhia manteve-se apoiada em quatro eixos de negócios – Mineração, Siderurgia, Transformação do Aço e Bens de Capital – bem como em seus sete valores – Abertura, Capricho, Consistência, Pessoas, Resultados, Sustentabilidade e Técnica – e na própria visão – “ser um grupo siderúrgico de alcance global, inovador e crescer de forma sustentável, para se posicionar entre os mais rentáveis do setor”. Além disso, mantém-se focada ainda nas cinco avenidas estratégicas, que orientam seu crescimento e a geração de valor:

- expansão da capacidade doméstica – aumentar a produção das atuais usinas e ser competitiva em custos;
- integração *upstream* (para trás da cadeia de valor) – assegurar a competitividade por meio do acesso às matérias-primas, criando *hedge* (proteção) contra mudanças na cadeia de valor;
- integração *downstream* (para frente da cadeia de valor) – garantir uma posição nos mercados em crescimento, integrando as empresas da Companhia, agregando valor em novos mercados;
- expansão do portfólio de produtos e serviços – assegurar agregação de valor, reduzindo a dependência de poucas linhas de produtos e atingindo mercados em crescimento;
- internacionalização – atingir mercados atrativos fora do Brasil, acelerando o crescimento da Companhia.

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

A principal evolução da Usiminas no âmbito da gestão da sustentabilidade, em 2010, foi o aprofundamento da identificação dos temas críticos para a perpetuação dos negócios da Companhia, alcançado a partir de uma segunda rodada de análise da materialidade desenvolvida inicialmente em 2009. Esse trabalho é um ponto de partida fundamental para estabelecer as prioridades de atuação da gestão e, assim, evoluir nas práticas que permitam a criação de um valor com resultados equilibrados do ponto de vista econômico, social e ambiental.

Em 2010, o processo de identificação dos temas relevantes para a sustentabilidade incluiu consultas via questionários e entrevistas com representantes de sete públicos da Usiminas. Foram ouvidos: 50 clientes, 42 fornecedores, 29 representantes da comunidade, 52 acionistas, 12 representantes do poder público, 11 especialistas, além do público interno. Para embasar as análises, foi desenvolvido um estudo sobre as práticas de referência de dez empresas do setor siderúrgico no Brasil e no Exterior.

Da mesma forma, foram consideradas todas as políticas e documentos estratégicos da Usiminas em vigor ao longo de 2010, o que permitiu o cruzamento entre os interesses externos e as estratégias internas. O estudo gerou uma matriz com dez aspectos de destaque, que foram agrupados em cinco temas prioritários:

- Ética e desempenho dos negócios
- Desenvolvimento e retenção de colaboradores
- Inovação e uso eficiente de recursos naturais
- Saúde e segurança dos colaboradores
- Gestão de riscos e desenvolvimento sustentável

É possível constatar que todos os temas são tratados recorrentemente pela Companhia e alguns serão aprofundados, em 2011, como o uso eficiente do potencial energético das usinas siderúrgicas. Da mesma forma, questões como ética, gestão de riscos, desenvolvimento de pessoas, inovação, saúde e segurança são focos de atuação permanente.

Do ponto de vista de integração e ordenamento das ações, a Companhia pretende aprovar e divulgar para os quatro eixos de negócios, em 2011, as Diretrizes Corporativas de Sustentabilidade, com o objetivo de alinhar a atuação de todos os gestores no dia a dia dos negócios. As Diretrizes apresentam a estratégia da Usiminas em relação à sustentabilidade e propõem uma estrutura de gestão do tema dentro da Companhia.

O processo de materialidade deu prosseguimento também ao movimento de diálogo com *stakeholders*, que em 2011 deverá voltar a envolver os principais públicos da Companhia: investidores, fornecedores, clientes, poder público, público interno, comunidade e especialistas em sustentabilidade.



CARTEIRA DO ISE

No final de 2010, a Usiminas deixou de integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, do qual participou, pela primeira vez, em 2009. Isso não significa que a Empresa tenha abandonado sua diretriz estratégica voltada para o desenvolvimento sustentável, mas sim o fato de que, considerada a metodologia do ISE, a performance da Companhia não foi suficiente para superar a das demais empresas que tiveram suas ações incluídas na nova carteira. A trajetória de 48 anos de operação, e os resultados anuais do desempenho econômico, social e ambiental do grupo Usiminas, apresentados neste relatório reiteram, no entanto, o seu compromisso de prosseguir avançando na adoção de práticas cada vez mais sustentáveis.

COMPROMISSOS

Nos últimos anos, a Usiminas publicou compromissos definidos segundo os planos de ação de todas as suas áreas e departamentos. A partir da formalização das Diretrizes Corporativas de Sustentabilidade, a Companhia pretende avançar para uma gestão integrada da sustentabilidade em seus quatro eixos de negócios. Nesse momento, será possível estabelecer compromissos convergentes para a construção de um valor sustentável para toda a Usiminas e seus públicos de relacionamento. Essa evolução estará disponível no *site* da Companhia, o que permitirá também um acompanhamento mais dinâmico dos objetivos definidos e dos resultados alcançados.

Será possível estabelecer compromissos convergentes para a construção de um valor sustentável para toda a Usiminas e seus públicos de relacionamento.



Peça estampada para o setor automotivo
Automotiva Usiminas – Pouso Alegre/MG



Pátio de bobinas de tiras a quente
Usina de Cubatão/SP

COMPETITIVIDADE DAS USINAS

A Usiminas efetuou ajustes na sua programação de investimentos para adequá-la ao novo ambiente de negócios. Em 2010, o Conselho de Administração decidiu cancelar o projeto de construção da usina de Santana do Paraíso (MG) e realizar investimentos voltados à ampliação da capacidade competitiva das atuais usinas.

Em 2010, a Usiminas realizou investimentos da ordem de R\$ 3,2 bilhões, o maior valor anual em sua história. A Companhia reforçou seu posicionamento estratégico e intensificou os investimentos no desenvolvimento e na otimização de suas usinas, além da mineração e pesquisa e inovação. Ao longo do ano, foram realizados 90 diferentes investimentos, com destaque para o prosseguimento das obras de construção da nova linha de Galvanização da Unigal Usiminas e da linha de Laminação a Quente 2, na Usina de Cubatão; para a conclusão da Coqueria 3, na Usina de Ipatinga, e a implantação do Sistema de Resfriamento Acelerado de Chapas Grossas, na Usina de Ipatinga.

Em Ipatinga (MG), a Usiminas investiu na Coqueria 3 – o primeiro passo rumo à autossuficiência em coque – a ser alcançada em 2013. Para atender ao aumento da demanda da indústria automotiva e da linha branca – dois segmentos com alto potencial de negócios – por esses produtos siderúrgicos, a Companhia investiu no aumento da capacidade de produção de aços galvanizados.

Já em Cubatão (SP), prosseguiram os investimentos no novo laminador de tiras a quente. Com isso, a Companhia espera aumentar a sua participação em mercados estratégicos no segmento industrial.

Leandro da Silva Souza – Técnico de Manutenção
Laminação de Chapas Grossas – Usina de Ipatinga/MG

O maior volume de investimentos destina-se ao eixo de negócios de Mineração, que deverá receber um aporte de cerca de R\$ 4,1 bilhões, até 2015, a ser aplicado em instalações industriais, equipamentos, barragens e terminais de embarque. Com isso, a produção deverá saltar de cerca de 7 milhões de toneladas para 29 milhões de toneladas/ano em 2015.

PERSPECTIVAS

As perspectivas de crescimento da economia brasileira, nos próximos anos, são favoráveis. A previsão é que o País cresça em torno de 4% a 5% ao ano. Por sua vez, na China e Índia, entre outros grandes compradores de *commodities*, a tendência de crescimento deve se manter em patamares superiores ao do desempenho do Brasil. Já os países da Europa e os Estados Unidos

ainda devem prosseguir num ritmo de baixo crescimento, embora, no entender de alguns analistas, não devam entrar em recessão.

A expectativa é que o mercado doméstico continue aquecido pelo poder de compra da população e pela queda do desemprego. As previsões são de que a produção e o consumo de aço devam se elevar por conta da redução dos estoques dos produtos siderúrgicos e também das importações de aço – neste caso, em razão das restrições às práticas de preços desleais.

As boas perspectivas da economia interna também ganharam um novo impulso com a consolidação das novas regras para a exploração de petróleo na camada pré-sal. Além disso, em vários setores da economia há sinais de continuidade do crescimento e, com isso, a Usiminas

será diretamente beneficiada. Entre eles, o da construção civil, com forte estímulo ao segmento de moradias populares e também àquelas destinadas à população com maior poder de consumo. Além das obras previstas para a realização Copa do Mundo em 2014 e das Olimpíadas em 2016, o Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), deverá avançar na construção e modernização da infraestrutura, em especial de estradas, portos e aeroportos. Já o setor automotivo deverá prosseguir em expansão, assim como o de bens de capital e o naval. Em todos eles, a Usiminas é líder no fornecimento de produtos siderúrgicos.

PARCERIA INÉDITA

Na área de mineração, a Companhia deu um salto importante, em 2010, ao constituir uma parceria inédita com a japonesa Sumitomo Corporation, que adquiriu 30% do capital da Mineração Usiminas (MUSA) pelo valor de R\$ 2,137 bilhões, correspondentes a US\$ 1,255 bilhão. A Sumitomo Corporation obrigou-se a pagar à MUSA um valor adicional de até US\$ 674 milhões (de modo que o total do pagamento a ser feito pode atingir até US\$ 1,929 bilhão). Além do aporte de capital, a Sumitomo Corporation, uma das maiores comercializadoras japonesas de *commodities*, agregará ao negócio o seu grande conhecimento do mercado global de minério de ferro.

Aprovada pelo Conselho de Administração da Empresa, no fim de 2010, a primeira fase desses investimentos chegará a R\$ 550 milhões.

As minas, que produziram 5,5 milhões de toneladas de minério em 2009, encerraram 2010 com 6,8 milhões de toneladas de minério produzidas, um volume 24,9% superior ao alcançado no ano anterior. A meta é aumentar a produção para 29 milhões de toneladas em 2015.

Aprovada pelo Conselho de Administração da Empresa, no fim de 2010, a primeira fase desses investimentos chegará a R\$ 550 milhões. Assim, a capacidade de produção das minas atingirá 12 milhões de toneladas ao ano já em 2012. Para isso, os principais projetos são a construção de um concentrador de *pellet feed* (finos de pelletização) e a criação de uma nova planta de beneficiamento de *sinter feed* (finos de sinterização).



Francimar Aguiar de Queiroz – Técnico de Laboratório Mineração Usiminas – Itatiaiuçu/MG

MMX, NOVA ALIANÇA

Ainda em 2010, a Usiminas anunciou um acordo com a MMX para utilização do porto da LLX Sudeste, a partir de 2012, pelo período de 5 anos, podendo ser renovado. A previsão é de exportar inicialmente 3 milhões de toneladas, mas com ampliação progressiva de embarques para 4 milhões de toneladas em 2013; 8 milhões em 2014; 12 milhões em 2015 e outras 12 milhões de toneladas em 2016. Além disso, o acordo prevê a lavra em conjunto na mina Pau de Vinho, em Serra Azul (MG).

ÁREA DE ITAGUAÍ

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) aprovou, no início de 2010, o plano da Usiminas para descontaminação da área da Companhia na Baía de Sepetiba (RJ). O terreno, que pertencia à massa falida da Ingá Mercantil, foi comprado em 2008 pela Usiminas, que se comprometeu a sanar o problema ambiental.

O projeto aprovado prevê o envelopamento dos resíduos industriais com uma capa impermeável para conter o material contaminado, evitando seu contato com o ambiente externo. A estimativa é aproveitar cerca de 1,3 milhão de toneladas de resíduos isolados para aterrar toda a área.

A obra de preparação foi iniciada em 2009. O processo de remediação teve início em 2010 e deve demandar aproximadamente R\$ 98 milhões. A previsão é de que o trabalho de descontaminação se estenda por até 18 meses. Após a conclusão das atividades, a Companhia dará andamento aos estudos para a instalação do terminal portuário próprio em Itaguaí (RJ).



Centro Integrado de Operação

Em 2010, a Usiminas deu continuidade ao trabalho de seu Centro Integrado de Operação (CIO), instalado desde 2009 em Ipatinga (MG), com o objetivo de monitorar as atividades previstas nas etapas da produção siderúrgica.

Considerado pelos especialistas um dos mais modernos da siderurgia mundial, o CIO conta com 23 profissionais das diversas etapas do processo de produção, que trabalham em três turnos. Isso garante mais agilidade e eficiência à produção ao permitir modificações nos procedimentos de cada etapa, visando melhores resultados.

O centro de operação representa ganhos em competitividade, já que permite uma integração dinâmica entre todas as áreas-chave da Companhia.

Tecnologia exclusiva – Aços especiais

Em 2010, a Usiminas também deu um passo adiante para se diferenciar de seus concorrentes, ao iniciar a fabricação de chapas grossas de aço de alta resistência, com limites iguais ou acima de 490 N/mm². A iniciativa foi possível graças ao fato de a Empresa ser detentora exclusiva, no Brasil, da tecnologia *Continuous on Line Control Process (CLC)*. O contrato de transferência tecnológica foi celebrado, em 2009, com a Nippon Steel Co.

A tecnologia *CLC* consiste no uso combinado de laminação controlada e resfriamento acelerado. Dessa forma, o carbono equivalente pode ser bastante reduzido, já que a resistência desejada é obtida na etapa de resfriamento. O método proporciona excelente tenacidade em baixas temperaturas e ótimo resultado nas operações de solda.

Os aços processados pela tecnologia *CLC* são utilizados em larga escala ao redor mundo, em especial, na indústria naval, em plataformas e tubos, na construção civil e em vasos de pressão e máquinas industriais.

Os aços *CLC* são diferenciados porque possuem grão refinado e baixo teor de carbono, elementos de liga e carbono equivalente. Além disso, garantem ótimo controle metalúrgico durante as etapas de refino do aço, lingotamento, laminação e resfriamento acelerado.



(continuação)

Tecnologia exclusiva – Aços especiais

Para atender a essa demanda, ofertando produtos com maior valor agregado, a Companhia passou a desenvolver produtos com o uso da tecnologia *Continuous on Line Control Process (CLC)*, um investimento que, somente em 2010, chegou a R\$ 539 milhões. A técnica permite a produção de aços por meio do processo *Thermo Mechanical Control Process (TMCP)*, metodologia inovadora já utilizada por siderúrgicas de alto nível tecnológico no contexto mundial. Esta foi a primeira vez que a tecnologia foi transferida dos domínios das usinas japonesas para outra planta siderúrgica no mundo.

A tecnologia está presente no *Sincron*, uma família de produtos *premium* da Usiminas com maior valor agregado e características diferenciadas de uma chapa grossa normal. O *Sincron* foi especialmente projetado para conciliar, controlar e integrar processos, permitindo aos clientes obter ganhos em termos de tempo e produtividade.

CONSTRUÇÃO CIVIL

A construção civil em aço constitui um foco estratégico de mercado para a Usiminas. A Companhia planeja desenvolver novos negócios no setor por meio de parcerias ou unindo-se a empresas especializadas na construção de edifícios residenciais em aço, tal como ocorreu no caso dos investimentos já realizados em duas empresas do setor – a Codeme (que atua no segmento de estruturas de aço) e a Metform (fabricante de telhas metálicas, *steeldeck* e sistemas de cobertura).

As estimativas são de que, até 2015, devido ao aquecimento no mercado da construção civil, as vendas de produtos agregados à base de aço respondam por 50% das vendas totais, contra os atuais 22%.

A Companhia planeja desenvolver novos negócios no setor por meio de parcerias ou unindo-se a empresas especializadas na construção de edifícios residenciais em aço.

As projeções também são favoráveis em relação aos projetos relacionados à Copa do Mundo em 2014 e às Olimpíadas em 2016, que deverão impulsionar o nível de atividade da economia, com reflexos positivos sobre o mercado de aço. A Usiminas mantém grupos de trabalho internos que têm acompanhado atentamente as novas oportunidades de negócios que poderão surgir com a realização desses eventos esportivos.

Nessa tecnologia de construção, a estrutura de concreto é substituída por estruturas de aço, o que apresenta uma série de vantagens econômicas e ambientais. Entre elas destacam-se o menor prazo de execução, a racionalização de materiais e mão de obra, a garantia de qualidade oferecida por uma indústria que conta com pessoal altamente qualificado, a organização do canteiro de obras, a diminuição no peso dos materiais transportados e as características de reciclagem do aço.

Nessa tecnologia de construção, a estrutura de concreto é substituída por estruturas de aço, o que apresenta uma série de vantagens econômicas e ambientais.



Aço Usiminas para construção civil



Rodrigo de Oliveira Barbosa – Operador de Ponte Rolante
Galpão de estocagem de tubos – Soluções Usiminas
Campo Limpo Paulista/SP

Usiminas consolidado			
Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital
Mineração Usiminas*	Usina de Ipatinga Usina de Cubatão Unigal Usiminas* Participação na Ternium**	Soluções Usiminas* Automotiva Usiminas* Participação na Metform e Codeme**	Usiminas Mecânica*
*Controlada da Companhia. ** Resultados contabilizados via participações em controladas e coligadas.			

MINERAÇÃO

Na área de mineração, a Usiminas avançou estrategicamente no mercado, ao constituir uma parceria inédita com a japonesa Sumitomo Corporation, uma das maiores comercializadoras de *commodities* do mundo. Foi criada a Mineração Usiminas S.A. (MUSA), que concentra os ativos minerários da Companhia localizados na região de Serra Azul (MG).

Dessa forma, a Usiminas reforçou sua posição no fornecimento de matérias-primas às próprias usinas e também aumentou sua eficiência, ao integrar com mais intensidade as atividades de mineração e logística com as da siderurgia. Além do aporte de capital, a centenária Sumitomo Corporation agrega *expertise* ao negócio, uma vez que detém amplo conhecimento do mercado global de minério de ferro.

Em 2010, foram produzidas 6,8 milhões de toneladas de minério, 24,9% a mais do que em 2009. Desse total, 1 milhão de toneladas foram comercializadas com terceiros, 1,8 milhão de toneladas transferidas para a Usina de Ipatinga, e outras 3,2 milhões de toneladas também transferidas para a Usina de Cubatão.

Na área de mineração, a Usiminas avançou estrategicamente no mercado, ao constituir uma parceria inédita com a japonesa Sumitomo Corporation

Parceria ampliada

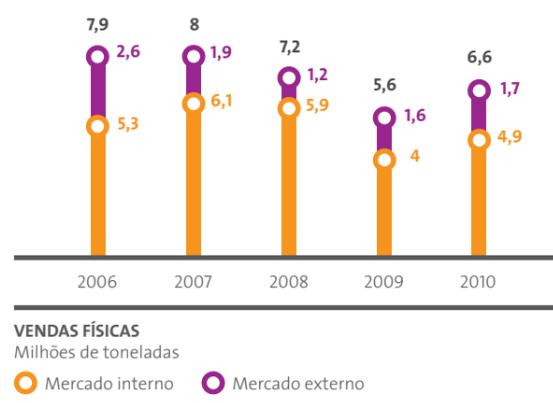
A Usiminas informou, por meio de Fato Relevante, que as empresas Mineração Usiminas, MMX e LLX celebraram, em 11 de fevereiro de 2011, os contratos definitivos que estabelecem:

- prestação, pela LLX Sudeste Operações Portuárias Ltda. (“LLX Sudeste”), controlada da PortX, à Mineração Usiminas, de serviços de operação portuária no Porto Sudeste;
- arrendamento, pela Mineração Usiminas à MMX, da Mina Pau de Vinho.

Assim, a Mineração Usiminas conseguirá viabilizar o escoamento para a exportação de seu minério de ferro, a partir de 2012, bem como passa ter a opção de renovação do contrato por um a cinco anos. Com o contrato de arrendamento, a Empresa e a MMX esperam obter importantes sinergias entre as operações das minas de Serra Azul e Pau de Vinho.

SIDERURGIA

A produção de aço bruto aumentou 29,5% em 2010, ao passar de 5,6 milhões de toneladas em 2009 para 7,3 milhões de toneladas. As vendas totais somaram 6,6 milhões de toneladas, um aumento de 16,6% sobre o volume do ano anterior (5,6 milhões de toneladas). A Usiminas direcionou 74,9% das vendas ao mercado interno e 25,1% ao mercado externo.



MERCADO INTERNO

As vendas da Usiminas no mercado interno alcançaram 4,9 milhões de toneladas em 2010, o correspondente a 74,9% do total, superando em 21,5% o resultado de 2009. A representatividade dos segmentos nas vendas ficou em linha com o desempenho apresentado no ano anterior.

Na análise por segmento, a Grande Rede respondeu por 41% das vendas do grupo Usiminas, demandando 2 milhões de toneladas, seguidas pelas empresas ligadas ao setor automotivo, com participação de 34% (ou 1,7 milhão de toneladas), e pelo setor industrial, com uma fatia de 25% das vendas da Usiminas em 2010, equivalentes a 1,2 milhão de toneladas.

Vendas no mercado interno consolidadas por segmento – 2010		
Setor econômico	Quantidade (mil t)	Participação
Automotivo	1.656	34%
Industrial	1.231	25%
Grande Rede	2.027	41%
Total	4.914	100%

MERCADO EXTERNO

As exportações de aços laminados e beneficiados pelo grupo Usiminas corresponderam a 25,1% das vendas físicas, totalizando 1,7 milhão de toneladas em 2010, um incremento de 4% em relação ao ano anterior. A desvalorização do câmbio foi o fator que mais pesou para que as exportações não apresentassem um crescimento significativo. Os principais mercados compradores foram China, Colômbia, Chile, Argentina e Tailândia.

Principais mercados da Usiminas no exterior – 2010		
País	Quantidade (mil t)	Participação
China	267	16%
Colômbia	154	9%
Chile	143	9%
Argentina	138	8%
Tailândia	114	7%
EUA	103	6%
Taiwan	89	5%
Espanha	81	5%
Outros	562	34%
Total	1.651	100%

UNIGAL USIMINAS

A Unigal Usiminas avançou em 2010 no projeto de expansão da linha de galvanização a quente, que permitirá aumentar em 550 mil toneladas/ano a atual capacidade de produção de 480 mil toneladas/ano e gerar 120 empregos diretos. O investimento produzirá bobinas de aço galvanizadas por imersão a quente, com revestimento

de zinco puro (GI) ou de liga de ferro-zinco (GA), para serem usadas em painéis da indústria automobilística, da linha branca e da construção civil. A previsão é que o projeto de ampliação esteja concluído no primeiro semestre de 2011.

TERNIUM

No dia 31 de janeiro de 2011, a Companhia, em conjunto com sua subsidiária integral dinamarquesa, Usiminas Europa A/S (“Usiminas Europa”), recebeu aprovação do Conselho de Administração, conforme reunião realizada no mesmo dia, e celebrou um contrato regulando direitos de registro de uma oferta pública (o “Contrato”) com a Ternium S.A., sociedade constituída sob as leis de Luxemburgo (“Ternium”), e com a Techint Holdings S.ar.l (“Techint”), sociedade controladora da Ternium, Companhia que opera sob as leis de Luxemburgo.

A Ternium arquivou nesse Conselho um *registration statement* (pedido de registro) no Form F-3 na Securities and Exchange Commission, dos Estados Unidos (“SEC”), para a oferta pública de até a totalidade das ações emitidas pela Ternium detidas pela Usiminas Europa (observadas certas condições), na forma de American Depositary Shares (“ADSs”), listados na *New York Stock Exchange* (a “Oferta”), menos o número de ações que a Techint e a Ternium concordaram em adquirir, conforme a seguir.

Nos termos do Contrato, e sujeito, entre outras condições, à consumação da Oferta, a Techint e a Ternium se comprometeram a adquirir da Usiminas Europa US\$ 100 milhões e US\$ 150 milhões, respectivamente, em ações da Ternium detidas pela Usiminas pelo mesmo preço por ação da Oferta, totalizando US\$ 250 milhões.

No dia 31 de janeiro de 2011, a Usiminas detinha (indiretamente por meio da Usiminas Europa) ações representativas de 14,25% do capital social total da Ternium. Cada ADS representa o direito de receber dez ações ordinárias da Ternium.

Por meio de Comunicados ao Mercado, emitidos nos dias 10 e 21 de fevereiro, a Usiminas informou aos acionistas e ao público em geral que o valor da operação totalizou US\$ 1.028.634,213,60, sendo US\$ 778.634.208,00 da oferta pública e US\$ 250.000.005,60 da transação com Ternium e Techint.

Com a conclusão da operação de venda de suas ações, a Usiminas não detém mais qualquer participação acionária na Ternium.

TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

SOLUÇÕES USIMINAS

Em 2010, a Companhia consolidou a criação da empresa Soluções Usiminas, que resultou da fusão dos ativos das empresas de beneficiamento e distribuição de aço Fasal, Dufer, Rio Negro, Zamprogna e Usial e da unidade industrial Usicort.

A criação da Soluções Usiminas atende ao objetivo estratégico de oferecer produtos com alto valor agregado aos mercados de distribuição, serviços e tubos. Com 14 unidades distribuídas estrategicamente por cinco estados brasileiros, atua de maneira mais próxima de seus clientes, o que favorece a redução de custos e dos prazos, atendendo, entre outros, os segmentos automobilístico, de autopeças, de construção civil, de distribuição, eletroeletrônico, de máquinas e equipamentos e de utilidades domésticas.

Numa iniciativa inédita, a Companhia também incentivou a formação da Rede Usiminas de Distribuição, que congrega onze empresas capazes de comercializar até 1,5 milhão de toneladas de aço por ano.

AUTOMOTIVA USIMINAS

Na Automotiva Usiminas, concretizou-se o projeto para expansão da capacidade de produção. Com a consolidação de dois investimentos, a Empresa criou uma nova linha de pintura e outra de cabines de caminhões, cuja produção se inicia em 2011.

A Empresa atende às demandas dos fabricantes de veículos, destinando um volume maior de produtos para o segmento de veículos pesados (caminhões e ônibus), tais como componentes e conjuntos estampados, soldados e pintados para as principais montadoras do País.

No seu processo de expansão, a Companhia planeja alcançar um faturamento de R\$ 500 milhões, em 2011, que deverá se elevar para R\$ 1 bilhão em 2016.

Além de acompanhar o crescimento das operações dos atuais clientes, a Automotiva Usiminas atua para conquistar novos serviços, agregando valor ao aço fornecido pelas usinas, transformando as chapas em produtos como cabines e componentes de caminhões, ônibus e veículos

comerciais leves e pequenas peças para veículos leves. A Empresa possui sua unidade de produção localizada em Pouso Alegre (MG).

BENS DE CAPITAL

USIMINAS MECÂNICA

A Empresa constitui um braço importante dentro da estratégia do grupo Usiminas de agregar valor ao produto, buscando cada vez mais ampliar a entrega de produtos manufaturados ao cliente final.

A Usiminas Mecânica figura entre as maiores empresas de bens de capital do País, atuando nos seguintes mercados: estrutura e pontes metálicas; equipamentos e montagens industriais; manutenção industrial; fundição; vagões ferroviários; *blanks* (peças de aço cortadas de diferentes formas, de acordo com a necessidade do cliente) e estampagem; siderurgia; óleo e gás.





Demonstração de resultados por eixo de negócios – Pró-forma não auditado*

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia		Transformação do Aço		Bens de Capital		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Receita líquida de vendas	960	407	11.496	9.701	2.433	1.976	1.447	952	12.962	10.924
Custo produtos vendidos	(288)	(161)	(10.048)	(8.897)	(2.190)	(1.813)	(1.260)	(770)	(10.432)	(9.440)
Lucro bruto	672	246	1.448	804	243	163	187	182	2.530	1.484
(Despesas)/Receitas operacionais	(90)	(72)	(229)	(163)	(202)	(171)	(107)	(71)	(628)	(477)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	582	174	1.219	641	41	(8)	80	111	1.902	1.007
EBITDA	638	202	1.819	1.261	102	33	111	132	2.650	1.716
Margem EBITDA	67%	50%	16%	13%	4%	2%	8%	14%	20%	16%

(*) Resultados contabilizados via participação em controladas e coligadas.

DESEMPENHO DOS EIXOS DE NEGÓCIOS

MINERAÇÃO

No ano de 2010, o eixo de negócio de Mineração gerou receita líquida de R\$ 960,0 milhões, 135,9% superior à de 2009, em decorrência do maior volume comercializado e de melhores preços praticados. O lucro bruto atingiu R\$ 671,8 milhões, apresentando crescimento de 173,6% sobre o ano anterior, e a margem bruta foi de 70%, com alta de 9,7 pontos percentuais, em razão do maior volume e preços. O EBITDA teve um aumento ainda mais significativo, de 215,8%, alcançando R\$ 638,2 milhões e margem de 67%.

SIDERURGIA

A receita líquida da Siderurgia totalizou R\$ 11,5 bilhões em 2010, mais 18,5% sobre o ano anterior. Esse desempenho reflete, principalmente, o maior volume comercializado e preços. O lucro bruto alcançou R\$ 1,4 bilhão, crescendo 80,1% sobre 2009, e a margem bruta de 12,6%, superou em 4,3 pontos percentuais à do ano anterior, em decorrência da diluição dos custos fixos. O EBITDA somou R\$ 1,8 bilhão, 44,3% superior ao de 2009, e a margem também apresentou evolução de 13,0% para 15,8% em 2010.

A Unigal Usiminas teve avanços dos resultados em 2010 comparativamente ao ano anterior. O volume de vendas cresceu 12% e a receita líquida mostrou crescimento de 43%, totalizando R\$ 290 milhões. O EBITDA e o lucro líquido atingiram, respectivamente, R\$ 252 milhões e R\$ 169 milhões.

TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

O maior volume comercializado e os preços praticados pelo eixo de negócio Transformação do Aço em 2010 refletiram-se no aumento de 23,1% da receita líquida, da ordem de R\$ 2,4 bilhões, do lucro bruto de R\$ 243,4 milhões (mais 49%) e do EBITDA de R\$ 101,6 milhões, um salto de 200,7% sobre o registrado em 2009. A margem bruta foi de 10,0%, situando-se 1,7 ponto percentual acima à do ano anterior e a margem EBITDA, de 4,2%, ou 2,5 pontos percentuais maior, reflexo, principalmente, da diluição dos custos fixos.

A Soluções Usiminas gerou receita líquida de R\$ 2,0 bilhões em 2010, resultado 11,1% superior ao obtido em 2009, sendo favorecida pelo maior volume comercializado e melhores preços praticados pela Empresa no período. Já a Automotiva Usiminas faturou R\$ 407 milhões no último exercício, ante R\$ 278 milhões, em 2009, um crescimento de 46% em razão, principalmente, do maior volume.

BENS DE CAPITAL

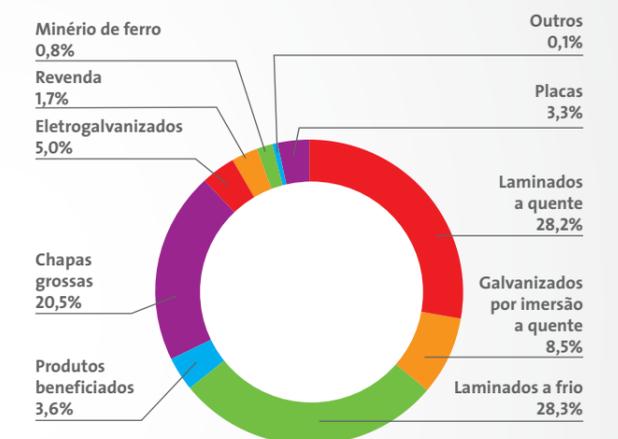
No ano de 2010, o eixo de negócios de Bens de Capital gerou receita líquida de R\$ 1,4 bilhão, cifra 52,0% superior à de 2009. O lucro bruto alcançou R\$ 187,3 milhões, um crescimento de 2,8% sobre o ano anterior. A margem bruta foi de 12,9% ou 6,2 pontos percentuais inferior à do ano anterior, decorrente da entrada de produtos importados e da redução das margens, provocada pela alta competitividade no setor, aliada ao reflexo da crise econômica mundial no mercado de bens de capital. O EBITDA somou R\$ 111,4 milhões, recuando 15,6% em relação a 2009 e a margem também apresentou queda, de 13,9% para 7,7% em 2010.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

A receita bruta consolidada da Usiminas em 2010 alcançou R\$ 17,2 bilhões, 16,2% superior à de 2009. Esse desempenho reflete maior volume e melhor *mix* de produtos comercializados, tanto no mercado interno quanto no mercado externo. O crescimento do volume de vendas foi de 16,6% (+21,5% no mercado interno e +4,0% no mercado externo), tendo o mercado interno se destacado e sua participação no total da receita da Companhia alcançou 87,8%. A desvalorização média do dólar de 11,9% no comparativo anual não permitiu às exportações apresentarem melhor desempenho, limitando o crescimento da respectiva receita em 7,6%.



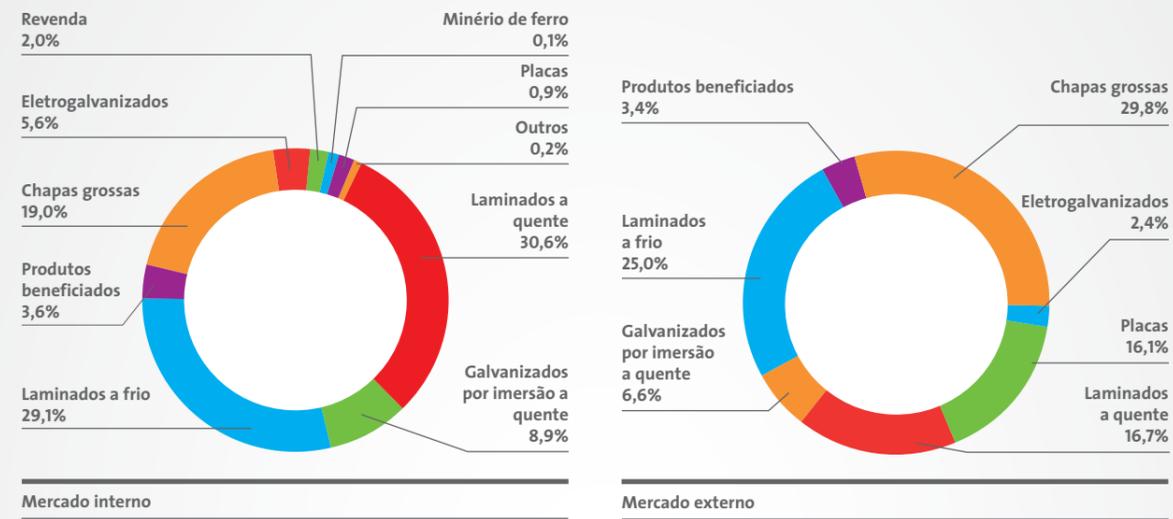
A receita líquida atingiu R\$ 13,0 bilhões em 2010 e apresentou crescimento de 18,7% em relação a 2009, decorrente, principalmente, do maior volume e acréscimo dos preços médios praticados. Os produtos laminados, galvanizados por imersão a quente, chapas grossas e beneficiados foram os que ampliaram sua participação na receita.



Composição de receita líquida – 2010

Em 2010, os destaques na geração de receita no mercado interno foram os produtos laminados e chapas grossas. No mercado externo, os laminados também apresentaram crescimentos das receitas e da representatividade sobre o segmento.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA – 2010



CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E LUCRO BRUTO

Os custos dos produtos vendidos (CPV) da Usiminas cresceram 10,5% e totalizaram R\$ 10,4 bilhões em 2010. O valor adicional reflete o maior volume e o reajuste de preços das matérias-primas.

O lucro bruto atingiu R\$ 2,5 bilhões em 2010 e apresentou expansão de 70,5%, se comparado ao de 2009. Esse desempenho reflete a diluição dos custos fixos em razão do maior volume vendido. A relação do lucro bruto com a receita líquida correspondeu à margem bruta de 19,5%, isto é, 5,9 pontos percentuais superiores à realizada no ano anterior.

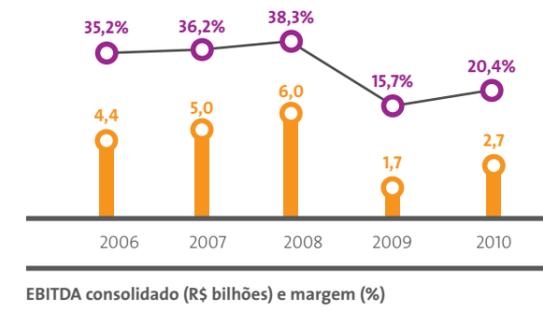
DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais evoluíram de 4,4% da receita líquida em 2009 para 4,8% em 2010, alcançando R\$ 628,4 milhões, principalmente devido ao aumento das despesas com o custo de distribuição dos produtos. Pelo mesmo motivo, as despesas com vendas totalizaram R\$ 374,3 milhões, soma que elevou a participação na receita líquida de 2,6% para 2,9%. As despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 527,2 milhões e a relação de 4,1% com a receita praticamente se manteve. Outras receitas e despesas operacionais somaram R\$ 273,1 milhões, montante 3,7% superior ao apurado em 2009.

RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E PARTICIPAÇÕES (EBIT)

O lucro operacional antes do resultado financeiro e participações (EBIT) acumulou R\$ 1,9 bilhão em 2010, registrando uma margem EBIT de 14,7%, resultado 5,5 pontos percentuais superior ao de 2009.

O EBITDA (lucro operacional antes das despesas financeiras, da participação em sociedades controladas e coligadas, mais depreciação e adições e exclusões que não afetam caixa) foi de R\$ 2,7 bilhões, superior em 54,4% ao de 2009, resultando numa margem EBITDA de 20,4%.



O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 1,6 bilhão em 2010, resultado 24,2% superior ao de 2009.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido de 2010 correspondeu a uma receita de R\$ 13,2 milhões, ante R\$ 608,8 milhões em 2009, devido basicamente a ganhos cambiais de R\$ 189,3 milhões, decorrentes da valorização do real. No ano anterior, foram apurados ganhos cambiais de R\$ 967,3 milhões. A valorização do real em relação ao dólar foi de 25,5% em 2009 e de 4,3% em 2010.

PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS E COLIGADAS

A participação em controladas totalizou R\$ 235,9 milhões em 2010, resultado 40,8% superior a 2009. Esse desempenho se deve, principalmente, aos melhores resultados da Ternium.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 1,6 bilhão em 2010, resultado 24,2% superior ao de 2009, com uma margem líquida de 12,2%, ante os 11,7% do ano anterior.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento consolidado						
R\$ milhões	31 dez. 2009			31 dez. 2010		
	Moeda local	Moeda estrangeira	Total	Moeda local	Moeda estrangeira	Total
Curto prazo	542.375	288.467	830.842	493.994	418.634	912.628
Longo prazo	1.900.169	3.222.978	5.123.147	3.560.308	3.669.146	7.229.454
Endividamento bruto	2.442.544	3.511.445	5.953.989	4.054.302	4.087.780	8.142.082
Caixa e aplicações financeiras	2.687.393	395.654	3.083.047	4.005.736	548.149	4.553.885
Endividamento líquido	(244.849)	3.115.791	2.870.942	48.566	3.539.631	3.588.197

O endividamento total consolidado em 31/12/2010 era de R\$ 8,1 bilhões (equivalentes a US\$ 4,9 bilhões), contra R\$ 6 bilhões (correspondentes a US\$ 3,4 bilhões) no final de 2009. Esse crescimento está relacionado ao ritmo de implantação dos investimentos e à contratação de financiamentos para a execução dos investimentos planejados para o futuro.

Ao final de 2010, a dívida era composta por 50% de empréstimos/financiamentos em moeda local e 50% em moeda estrangeira. Do volume total, 11% estavam com vencimento no curto prazo e os demais 89%, no longo prazo.

Por possuir ativos e passivos em moeda estrangeira, principalmente em dólar norte-americano, a Usiminas participa em operações de

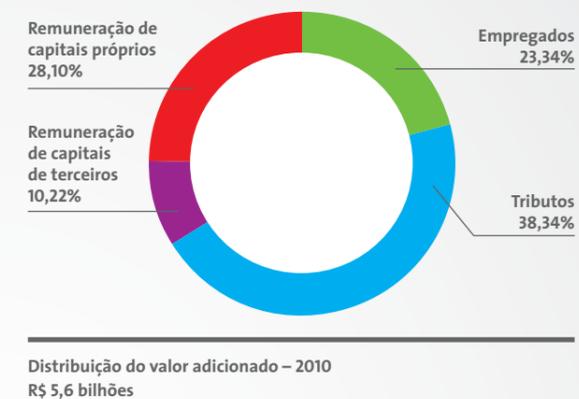
swap, com o objetivo de reduzir custos, proteger-se da exposição cambial e também para fazer frente aos juros, evitando o descasamento entre as moedas.

Em 31/12/2010, a relação dívida líquida sobre patrimônio líquido era equivalente a 0,2 e a sua relação sobre o EBITDA, de 1,4 vez. A Administração da Usiminas entende que as condições de dívida e aplicações financeiras são adequadas para suportar as necessidades futuras provenientes de investimentos, capital de giro e amortização de dívidas.

A posição financeira consolidada passou de uma dívida líquida de R\$ 2,9 bilhões, ao final de 2009, para R\$ 3,6 bilhões, no encerramento de 2010.

GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA

A Usiminas é responsável pela geração de riqueza direta e indiretamente por meio da remuneração aos acionistas, da criação de empregos, do pagamento de impostos e da contribuição à sociedade. Em 2010, o valor adicionado somou R\$ 5,6 bilhões, distribuídos entre tributos (38,34%), remuneração de capitais de terceiros (10,22%), empregados (23,34%) e remuneração de capitais próprios (28,10%).



MERCADO DE CAPITAIS

No Brasil, as ações da Usiminas são negociadas na Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), com os códigos USIM3, USIM5 e USIM6; nos Estados Unidos, a Companhia tem ADRs Nível 1 negociados no mercado de balcão – OTC (Over-the-Counter), com os códigos USDMY e USNZY. Na Espanha, também são negociadas na Latibex com os códigos XUSI e XUSIO.

DESEMPENHO NA BM&FBOVESPA

Em 2010, a ação ordinária (USIM3) encerrou o ano cotada a R\$ 21,35, e a ação preferencial (USIM5) a R\$ 19,16, com desvalorização de 14,8% e de 22,4%, respectivamente, em relação ao fechamento de 31 de dezembro de 2009. No mesmo período, o Ibovespa registrou variação positiva de 1,0%. Ao final do exercício, o valor de mercado da Usiminas era de R\$ 19,4 bilhões.



Usiminas PNA (USIM5) e ON (USIM3) versus Ibovespa 2010

BOLSAS ESTRANGEIRAS

DESEMPENHO NO OTC – NOVA IORQUE

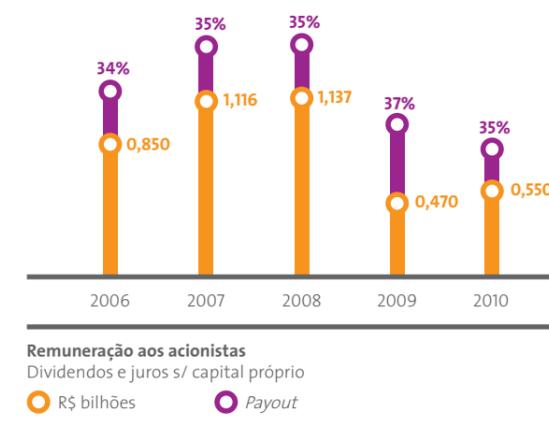
A Usiminas possui American Depositary Receipts (ADRs) negociados no mercado de balcão americano – OTC (Over-the-Counter), o USDMY, com lastro nas ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/12/10, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$ 12,05, apresentando desvalorização de 17,0% no ano; o ADR USDMY fechou com o preço de US\$ 11,54.

DESEMPENHO NO LATIBEX – MADRI

Em 2010, as ações XUSI (preferenciais) tiveram desvalorização de 13,1% em relação ao fechamento de 2009, encerrando o exercício ao preço de € 8,50. As ações XUSIO (ordinárias) também apresentaram desvalorização de 3%, fechando o ano cotadas a € 9,56.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

A Usiminas distribuiu aos seus acionistas um total de cerca de R\$ 550 milhões de dividendos/juros sobre o capital próprio referentes ao exercício de 2010, o que significa um *payout* de 35%.



DIÁLOGO COM INVESTIDORES

As ações relativas à comunicação com os acionistas, analistas e investidores realizadas pela Usiminas, ao longo de 2010, procuraram ampliar ainda mais a prestação de informação ao mercado de capitais, estreitando o relacionamento, a fim de agregar valor aos acionistas, sempre atuando de forma transparente e com qualidade.

Para atender os mais de 64 mil acionistas da Companhia, foram realizadas apresentações públicas Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) em diversas capitais brasileiras. No decorrer do ano, foram organizadas dez apresentações públicas Apimec.

Quanto aos eventos destinados aos investidores individuais (pessoas físicas), a Companhia participou de três edições da “Expo Money”, voltadas à educação financeira, que consistiram em palestras e exposições gratuitas àquelas pessoas interessadas em cuidar das finan-

Como forma de atender às demandas de analistas e investidores, a Companhia realizou 467 reuniões, envolvendo 643 instituições de todo o mundo.

ças pessoais ou conhecer e explorar todas as opções de investimento. A Usiminas esteve presente em 37 conferências e *roadshows* internacionais e nacionais, atuando diretamente perante os investidores estrangeiros.

Como forma de atender às demandas de analistas e investidores, a Companhia realizou 467 reuniões, envolvendo 643 instituições de todo o mundo. Também promoveu 14 visitas às suas unidades industriais: minas de minério de ferro em Itatiaiuçu (MG), Usina de Ipatinga (MG) e Cubatão (SP), entre outras unidades de negócios.

Relações com investidores – reuniões e eventos públicos realizados em 2010						
Conferências nacionais	Conferências internacionais	Visitas às unidades	Reuniões	Instituições	Reuniões Apimec	Expo Money
9	28	14	467	643	10	3

RECONHECIMENTO

Como reconhecimento do mercado, a Superintendência de Relações com Investidores da Usiminas foi indicada pela revista *Institutional Investor*, a partir de votação de analistas *sell side* e *buy side*, como a terceira melhor do setor de Metais e Mineração da América Latina, que engloba 25 empresas.

INTERAÇÃO DIGITAL

A Usiminas aumentou a interatividade do *website* de Relações com Investidores, que registrou aumento de 46% nos acessos de 2010 em relação a 2009, com aproximadamente 52 mil visitas, e disponibilizou algumas ferramentas com maiores recursos de tecnologia. Isso permitiu aos usuários navegar com mais agilidade e dinamismo na procura por informações e reforçou a busca da Companhia por maior transparência.



Valdir Alves Júnior, Antônio Marcos S. Silva, Cláudio Souza da Silva, Rubens de Jesus, Fábio Martins Maia
Programadores de Produção – Centro de Controle Operacional Usina de Cubatão/SP



Centro de Controle Operacional Usina de Cubatão/SP

PESQUISA E INOVAÇÃO

A Diretoria de Pesquisa e Inovação da Usiminas, criada no final de 2008, foi estruturada a partir de 2009, com a definição das principais linhas de trabalho e metas para os próximos anos. A diretoria concentra as iniciativas nas áreas de pesquisa e desenvolvimento, gestão do conhecimento e da inovação e transferência de tecnologia. Com a reestruturação, os processos antes distribuídos em diversos setores da Companhia foram unificados.

Uma das primeiras medidas foi desenvolver indicadores para medir com precisão o investimento e a receita da Usiminas em inovação, por meio de números, como o de ideias capturadas que se transformaram em projetos e o de empregados envolvidos diretamente em processos de pesquisa e inovação.

Nos últimos anos, os investimentos da Usiminas em pesquisa e inovação têm crescido e deverão triplicar até 2011, passando do patamar de R\$ 25 milhões, alocados em 2008, para R\$ 75 milhões.

A inovação sempre fez parte da estratégia da Usiminas, e está expressa na visão da Companhia. Mas, além de historicamente manter os investimentos em pesquisa e desenvolvimento, o desafio maior é organizar internamente a difusão do conhecimento para o quadro de colaboradores.

O projeto das Comunidades de Práticas representa uma das iniciativas mais importantes conduzidas pela Superintendência de Gestão do Conhecimento da Usiminas, uma vez que sistematiza a transmissão de informações entre os empregados da Companhia. Também fazem parte da Superintendência as células de Inteligência Competitiva e de *Benchmark*.

Jaqueline Abreu Alvarenga – Técnica de Pesquisa
Centro de Tecnologia – Usina de Ipatinga/MG

Presente em toda a Companhia, a Gestão do Conhecimento prevê:

- identificar as melhores práticas internamente e no mercado;
- detectar projetos de inovação tecnológica desenvolvidos nas empresas Usiminas, acompanhando a sua execução;
- levantar oportunidades externas que podem favorecer a inovação na Empresa;
- efetuar monitoramento tecnológico e de mercado, buscando informações que facilitem tomadas de decisão;
- gerir documentos;
- estimular a proposição de ideias.

Além de a Usiminas operar um Centro de Tecnologia voltado para o desenvolvimento de produtos e processos siderúrgicos em Ipatinga (MG), a Companhia também decidiu construir uma segunda unidade de pesquisas no Rio de Janeiro. Em novembro de 2010 foi lançada, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a pedra fundamental do Centro de Tecnologia que será instalado na Ilha do Fundão.

A nova unidade de pesquisa da siderúrgica estará voltada prioritariamente ao estudo e desenvolvimento de soluções em aço para os setores de óleo e gás, naval e *offshore*, com foco no atendimento às demandas da futura explo-

ração de petróleo na camada pré-sal. As pesquisas serão desenvolvidas em parceria com o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe), da UFRJ.

A Usiminas é a empresa privada que mais registrou patentes, entre os anos de 2005 e 2009, segundo levantamento divulgado, em 2010, pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Entre outras parcerias com instituições de pesquisa e universidades, a Usiminas mantém ainda uma tradicional parceria técnica com a Nippon Steel Co., uma de suas acionistas e principal fornecedora de tecnologia.

Vale destacar que a Usiminas é a empresa privada que mais registrou patentes, entre os anos de 2005 e 2009, segundo levantamento divulgado, em 2010, pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Nesse período, no *ranking* geral de empresas, que inclui as estatais, a Companhia aparece em segundo lugar, mantendo-se atrás apenas da Petrobras.

BOLSA DE IDEIAS

Destinado à apresentação de propostas de projetos e inovações, o **Bolsa de Ideias** consiste em um programa informatizado e descentralizado, que utiliza como principal ferramenta um questionário para facilitar o encaminhamento de sugestões de melhoria pelos empregados.

Os critérios de julgamento das propostas são: abrangência, simplicidade, benefício financeiro, inovação e efetividade. No entendimento dos gestores, ideias mais simples e aproveitáveis podem ser adotadas em apenas um dia, enquanto as mais complexas demandam até 80 dias.

Em 2010, o Bolsa de Ideias contabilizou 2.839 ideias, dentre as quais 823 foram analisadas, mas não foram colocadas em prática. Do total, 1.449 estão arquivadas e poderão ser resgatadas pelos avaliadores, enquanto 304 continuam em análise. Outras 89 aguardam implantação e 174 sugestões inovadoras foram adotadas em diversas unidades, sendo que 59 delas são passíveis de replicação em outras unidades da Companhia.

As ideias captadas são encaminhadas para uma unidade impactada, por exemplo, às usinas de Ipatinga e Cubatão, e à Usiminas Mecânica, entre outras, bem como às diversas áreas – aciaria, redução, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, etc.

Atualmente, 446 empregados participam do processo de avaliação das ideias, sendo 250 avaliadores locais, responsáveis pela análise inicial, 36 avaliadores de comitê encarregados das ideias multidisciplinares e 160 líderes de implantação, que decidem pela implantação ou não das ideias.

Cada ideia exigiu um investimento médio de R\$ 12.365,57, em 2010, sendo que o investimento total atingiu R\$ 2.151.609,30. O retorno financeiro médio por ideia foi estimado em R\$ 104.269,93, e o retorno financeiro anual total em R\$ 18.142.968,34.

RECONHECIMENTOS

A Usiminas foi incluída no *Sustainability Yearbook* 2010, anuário internacional de sustentabilidade elaborado pelo SAM Group (*Sustainable Asset Management*), entidade suíça que organiza o Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade. A Companhia mantém-se como a única siderúrgica, com sede nas Américas, a figurar na prestigiada publicação. Na edição de 2010, foram avaliadas mais de 1.200 empresas, representantes de 58 setores. Ao todo, 46 companhias do ramo de siderurgia foram consideradas.

Ainda em 2010, a Usiminas passou a figurar entre as 50 “Empresas do Bem”, elencadas pela revista *IstoÉ Dinheiro*. De acordo com a publicação, o *ranking* destacou projetos sociais e ambientais.

A Usiminas foi a única siderúrgica a figurar no *ranking* “Transparência em Sustentabilidade nas Empresas do Ibovespa 2010”.

O trabalho para a elaboração da nova marca, realizado entre 2008 e 2009, resultou na conquista do primeiro lugar do Prêmio Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial), na categoria nacional Comunicação de Marca.

A Usiminas foi a única siderúrgica a figurar no *ranking* “Transparência em Sustentabilidade nas Empresas do Ibovespa 2010”, promovido pela consultoria espanhola Management & Excellence e publicado pela revista Razão Contábil. A Companhia obteve a 7ª posição, um avanço em relação à edição anterior, na qual havia conquistado o 29º lugar. O *ranking* avalia 117 critérios distribuídos em três áreas: Responsabilidade Social Corporativa; Governança Corporativa e Sustentabilidade.

PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES

Em 2010, a Usiminas foi a única siderúrgica, em todo o País, a conquistar o Selo Anpei de Empresa Inovadora. Apenas 81 empresas possuem a chancela da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei).

A Usiminas venceu o 2º Prêmio de Sustentabilidade da ABAP-MG, em 2010, pela contribuição ao desenvolvimento cultural e socioambiental de Minas Gerais. A Companhia foi vencedora na categoria “Cultura Ativa”, que destaca as empresas que se empenharam na valorização da cultura local e ampliaram o acesso da população à cultura e aos programas culturais.

Em 2010, a Usiminas foi a única siderúrgica, em todo o País, a conquistar o Selo Anpei de Empresa Inovadora.

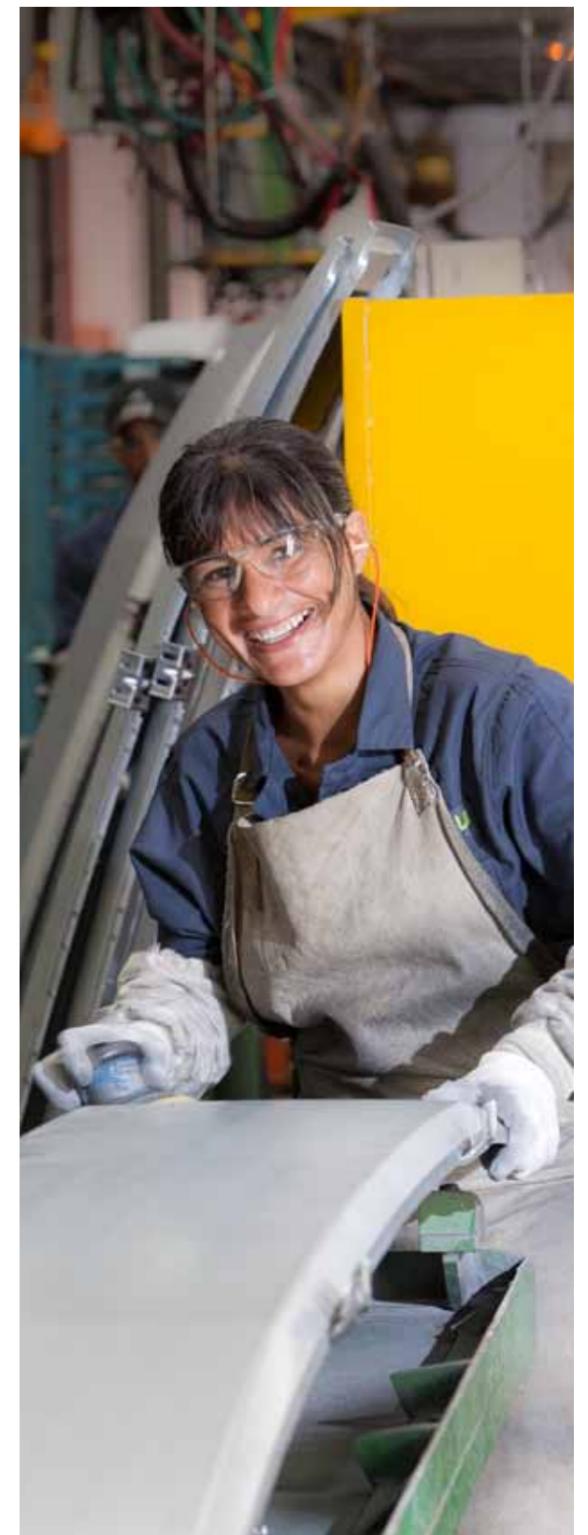
A edição *Top of Mind 2010* mostrou que a Usiminas foi a indústria mais lembrada pelos moradores da Baixada Santista. No levantamento, a Companhia foi citada por 50,4% dos entrevistados, levando-a a conquistar o prêmio de primeiro lugar no *ranking*, pela oitava vez consecutiva.

CERTIFICAÇÕES

A Usiminas recebeu, ainda em 2010, a certificação ISO 9001: 2008 para suas duas usinas – Ipatinga (MG) e Cubatão (SP). A Companhia é a primeira siderúrgica brasileira a ser certificada, de forma unificada, pelo órgão norueguês Det Norske Veritas (DNV), uma das principais sociedades classificadoras do mundo. A certificação evidencia a integração da gestão da qualidade na Empresa, no que diz respeito aos processos corporativos (comercialização, logística, assistência técnica, marketing, suprimentos, etc.). Isso significa que, em suas operações, a Usiminas adota processos que são realizados sob os mesmos padrões, não importa a localidade.

Antes de conquistar essa certificação unificada, a Usiminas foi uma das dez primeiras empresas, no Brasil, a obter a certificação ISO 9001, em 1992, por meio da Usina de Ipatinga. A Usina de Cubatão obteve a ISO 9001 em 1995.

A Companhia é a primeira siderúrgica brasileira a ser certificada, de forma unificada, pelo órgão norueguês Det Norske Veritas (DNV)



Ana Paula da Silva Pereira – Linha de Montagem Automotiva Usiminas – Pouso Alegre/MG



Gabrielle Cristiny Moreira – 6ª série
Aluna do Colégio São Francisco Xavier
Ipatinga/MG

Ao longo de 2010, a Usiminas ampliou os investimentos em projetos sociais, ao mesmo tempo em que estreitou o relacionamento com seus diferentes públicos de interesse – empregados, acionistas, investidores, clientes, fornecedores, poder público e as comunidades localizadas no entorno de suas unidades –, por meio da institucionalização de políticas corporativas.

Orientada pelo firme propósito de compatibilizar a defesa de seus legítimos interesses na atuação no setor industrial e, em particular, no ramo siderúrgico, com o próprio desenvolvimento da economia do País, a Companhia também estimulou o diálogo e manteve uma conduta transparente e democrática, com representantes do poder público.

Quanto à gestão de pessoas, 2010 foi um período de desenvolvimento de novas políticas e práticas de desenvolvimento humano, que começaram a ser estruturadas pela Companhia em 2009. Para 2011, a meta definida visa à consolidação e ao fortalecimento das novas iniciativas.

PÚBLICO INTERNO

A política de gestão de pessoas da Usiminas concentra seus esforços na modernização dos processos das relações interpessoais. Mais do que rever os conceitos e as práticas adotadas, a Vice-Presidência de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional deseja estabelecer novas bases de relacionamento entre a Empresa, o quadro gerencial e o conjunto dos demais empregados, definindo com clareza seus papéis na consecução dos objetivos estratégicos da Companhia.

Principais Diretrizes da Gestão de Pessoas:

- considerar os integrantes da estrutura de comando e os empregados como os principais responsáveis pela difusão e cumprimento dos ideais da Empresa em relação à conservação ambiental e qualidade de vida;
- manter a remuneração compatível com as práticas do mercado selecionado, reconhecendo as contribuições do empregado para os resultados de sua unidade e da Empresa;
- estruturar canais corporativos de comunicação entre as unidades e os empregados, que favoreçam a integração, agilidade e racionalidade organizacional, bem como a qualidade das relações do trabalho de cunho coletivo;
- procurar sinergia e estabelecer parcerias na área de Recursos Humanos, por meio de intercâmbio com empresas e entidades representativas, nos cenários nacional e internacional.
- considerar o empregado como parceiro e corresponsável pelos resultados da Empresa, apoiando suas iniciativas no trabalho e na comunidade, dentro dos princípios da ética e do respeito mútuo;
- promover ações que propiciem o desenvolvimento de potencialidades, considerando o empregado como principal agente desse processo, sendo essencial a sua contribuição criativa, a sua iniciativa e o seu comprometimento na busca constante da qualidade e da produtividade;

PERFIL OCUPACIONAL

A Usiminas encerrou o ano de 2010 com mais 5.283 empregados em seu quadro de empregados próprios, que passou para 34.886 pessoas, ante 29.603 em 2009, um aumento de 17,8%. Já o número de trabalhadores terceirizados recuou de 28.666 para 25.257, ou menos 11,9%. Outras 3.091 pessoas estavam alocadas nas entidades sociais instituídas ou apoiadas diretamente pela Companhia (Fundação São Francisco Xavier).

O nível de emprego aumentou, principalmente, nos eixos de negócios de Bens de Capital (30,6%) e de Mineração (19,6%).

A distribuição do quadro de pessoal, por região geográfica, manteve a mesma tendência dos últimos anos, concentrando-se na região Sudeste.

Distribuição dos empregados por eixo de negócio – 2009/2010

Eixos de negócios	Efetivo próprio	
	2009	2010
Mineração	1.035	1.238
Siderurgia	12.442	13.587
Transformação do Aço	3.978	4.198
Bens de Capital	12.148	15.863
Total	29.603	34.886

Eixos de negócios	Número de contratações	
	2009	2010
Mineração	496	509
Siderurgia	686	1.923
Transformação do Aço	361	1.116
Bens de Capital	7.569	13.794
Total	9.112	17.342

Eixos de negócios	Estagiários	
	2009	2010
Mineração	28	9
Siderurgia	166	214
Transformação do Aço	40	21
Bens de Capital	81	125
Total	315	369

Eixos de negócios	Número de pessoas com deficiência	
	2009	2010
Mineração	3	52
Siderurgia	266	271
Transformação do Aço	119	101
Bens de Capital	273	272
Total	661	696

Eixos de negócios	Empregados acima de 45 anos*	
	2009	2010
Mineração	150	69
Siderurgia	3.078	1.204
Transformação do Aço	803	313
Bens de Capital	1.850	1.174
Total	5.881	2.760

(*) Os dados de 2010 referem-se aos empregados acima de 50 anos.

Eixos de negócios	Número de mulheres	
	2009	2010
Mineração	75	98
Siderurgia	712	871
Transformação do Aço	461	317
Bens de Capital	495	620
Total	1.743	1.906

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

A política de remuneração da Companhia visa garantir a competitividade dos salários, benefícios e incentivos de curto prazo, bem como a atração e retenção dos recursos humanos necessários para alcançar os resultados estratégicos, considerados os valores praticados no mercado siderúrgico.

O plano de remuneração baseia-se em descrições de cargos/postos de trabalho, hierarquizados tecnicamente por meio de metodologia HAY. Essa metodologia considera características bem definidas quanto a exigências e pré-requisitos, conhecimentos, habilidades, comple-

Eixos de negócios	Número de negros	
	2009	2010
Mineração	35	79
Siderurgia	551	637
Transformação do Aço	231	285
Bens de Capital	318	364
Total	1.135	1.365

xidade, responsabilidades e principais relações internas e externas, agrupados segundo tais características, sendo atribuídas faixas salariais a cada grupo, com referenciais mínimos e máximos, tendo como parâmetro o resultado médio por cargo/posto de trabalho de pesquisa salarial elaborada em um universo de empresas congêneres ou de mesmo porte.



DISPERSÃO SALARIAL

Os salários pagos pela Usiminas ao conjunto de seus empregados mantiveram-se acima do salário mínimo de R\$ 510,00, vigente em dezembro de 2010. No mesmo período, a menor remuneração praticada pela Companhia foi de R\$ 510,40. Já o maior salário chegou a R\$ 63.133,08.

A Usiminas manteve, em 2010, os principais aspectos que caracterizam a distribuição de seu efetivo por gênero, faixa etária e algumas minorias.

Distribuição do quadro de colaboradores por gênero (%)		
Eixos de negócios	Homens	Mulheres
Mineração	92,1	7,9
Siderurgia	93,6	6,4
Transformação do Aço	92,4	7,6
Bens de Capital	96,1	3,9
Usiminas	94,5	5,5

Distribuição do quadro de colaboradores por minorias (%)		
Eixos de negócios	Negros	Pessoas com deficiência
Mineração	6,4	4,2
Siderurgia	4,7	2,0
Transformação do Aço	6,8	2,4
Bens de Capital	2,3	1,7
Usiminas	3,9	2,0

Distribuição do quadro de colaboradores por faixa etária (%)			
Eixos de negócios	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Mineração	43,1	51,4	5,6
Siderurgia	33,4	57,8	8,9
Transformação do Aço	34,7	57,9	7,5
Bens de Capital	48,8	43,8	7,4
Usiminas	40,9	51,2	7,9

Em média, o salário-base dos homens situa-se 10% abaixo do recebido pelas mulheres. Há apenas uma exceção no nível de Diretoria, no qual, historicamente, a maior parte das posições tem sido ocupada por homens.

Proporção do salário-base entre homens e mulheres, por eixo de negócio e categoria funcional.

Bens de Capital	
Salário-base	Diferença (%)
Diretoria	-
Gerência	67,19
Supervisor	56,60
Técnico de nível médio	54,42
Administrativo	101,25
Operacional	86,25

Siderurgia	
Salário-base	Diferença (%)
Diretoria	128,21
Gerência	90,00
Supervisor	56,41
Técnico de nível médio	100,00
Administrativo	75,76
Operacional	76,54

Transformação do Aço	
Salário-base	Diferença (%)
Diretoria	-
Gerência	116,12
Supervisor	44,02
Técnico de nível médio	67,60
Administrativo	88,25
Operacional	72,83

Mineração	
Salário-base	Diferença (%)
Diretoria	-
Gerência	-
Supervisor	87,74
Técnico de nível médio	104,50
Administrativo	83,45
Operacional	94,30

Usiminas	
Salário-base	Diferença (%)
Diretoria	128,21
Gerência	94,99
Supervisor	56,60
Técnico de nível médio	76,38
Administrativo	95,47
Operacional	86,25



Izabela Cristina Rocha Martins,
Matteus Rissari Martins Ferreira Silva e Camilla Lins Alves
Aprendizes do Centro de Formação Profissional da Usiminas
Ipatinga/MG

Distribuição do quadro de empregados – 2010					
Por nível funcional	Bens de Capital	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Consolidado
Diretoria	1	1	20	2	24
Gerência	81	15	236	61	393
Supervisor	433	31	696	128	1.288
Técnico de nível médio	332	127	2.604	166	3.229
Administrativo	1.092	196	2.610	876	4.774
Operacional	13.924	868	7.421	2.965	25.178
Terceiros	1.377	1.078	22.263	539	25.257
Total	17.240	2.316	35.850	4.737	60.143
Por tipo de contrato	Bens de Capital	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Consolidado
Tempo determinado	0	0	41	0	41
Tempo indeterminado	15.863	1.238	13.546	4.198	34.845
Estagiários	125	9	214	21	369
Trainees	0	0	0	0	0
Meio período	2	0	0	0	2
Total	15.990	1.247	13.801	4.219	35.257
Por região	Bens de Capital	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Consolidado
Sul	0	0	10	840	850
Sudeste	15.341	1.238	13.573	3.322	33.474
Centro-Oeste	5	0	0	0	5
Nordeste	5	0	4	36	45
Norte	512	0	0	0	512
Total	15.863	1.238	13.587	4.198	34.886

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

O investimento em treinamentos e desenvolvimento profissional constitui uma das prioridades da administração das empresas Usiminas, no âmbito da gestão de pessoas, e tem possibilitado tanto formar quanto manter talentos, que contribuem para o aprimoramento das operações como um todo, resultando em uma constante geração de valor aos acionistas.

A carga horária total de treinamentos promovidos pela Companhia cresceu 24,8%, registrando aumentos em todas as categorias funcionais, ao passar de 1.076.007 horas em 2009 para 1.343.367 horas em 2010. O resultado deste ano equivale a 38,5 horas, em média, por empregado (ver tabela com dados totalizados). A quantidade de horas por colaborador elevou-se

5,9%, resultado favorecido pelo aumento verificado ao longo do ano.

O número de participantes nos treinamentos também aumentou, do total de 29.603 em 2009 para 34.886 em 2010. Os eventos destinados aos empregados das áreas administrativa e operacional apresentaram os maiores aumentos no número de participantes.

A Usiminas promoveu ainda, ao longo de 2010, um total de 252.737 horas de treinamento em segurança do trabalho, com a participação de representantes dos quatro eixos de negócios e de outros segmentos da Companhia, procurando estimular mudanças de comportamento que possam vir a ser replicadas pelas equipes. Ao todo, as atividades desenvolvidas durante esses treinamentos envolveram 18.520 pessoas.

Média anual de horas de treinamento, por empregado e categoria funcional

Categoria funcional	Bens de Capital			Mineração		
	Carga horária total	Total de empregados da categoria	Horas por colaborador	Carga horária total	Total de empregados da categoria	Horas por empregado
Diretoria	14,5	1	14,5	24,0	1	24,0
Gerência	5.769,1	81	71,2	417,0	15	27,8
Supervisor	18.470,8	433	42,7	2.284,5	30	76,2
Técnico de nível médio	11.394,1	332	34,3	4.503,5	127	35,5
Administrativo	53.834,5	1.092	49,3	9.048,5	197	45,9
Operacional	292.446,2	13.924	21,0	19.785,2	868	22,8
Total	381.929	15.863	24,1	36.063	1.238	29,1

Categoria funcional	Siderurgia			Transformação do Aço		
	Carga horária total	Total de empregados da categoria	Horas por empregado	Carga horária total	Total de empregados da categoria	Horas por empregado
Diretoria	1.797	20	89,9	3	2	1,5
Gerência	16.077	236	68,1	2.881	61	47,2
Supervisor	44.684	647	69,1	8.380	128	65,5
Técnico de nível médio	164.777	2.985	55,2	4.945	166	29,8
Administrativo	103.248	2.278	45,3	31.908	876	36,4
Operacional	409.355	7.421	55,2	137.320	2.965	46,3
Total	739.939	13.587	54,5	185.436	4.198	44,2

Categoria funcional	Total Usiminas 2009			Total Usiminas 2010		
	Carga horária total	Total de empregados da categoria	Horas por empregado	Carga horária total	Total de empregados da categoria	Horas por empregado
Diretoria	-	-	-	1.839	24	76,6
Gerência	17.818	437	40,77	25.144	393	64,0
Supervisor	61.941	2.020	30,66	73.820	1.238	59,6
Técnico de nível médio	158.957	5.142	30,91	185.620	3.610	51,4
Administrativo	41.663	1.987	20,97	198.039	4.443	44,6
Operacional	795.658	20.017	39,75	858.906	25.178	34,1
Total	1.076.007	29.603	36,45	1.343.367	34.886	38,5

ROTATIVIDADE

No decorrer de 2010, a Usiminas dispensou um contingente de 11.941 colaboradores. O aumento de 33% das demissões de 2009 para 2010 está relacionado, no entanto, ao término de projetos sob encomenda, desenvolvidos pelo eixo de Bens de Capital, no último exercício. Ao todo, foram realizadas 9.950 dispensas (9.832 homens e 118 mulheres), que correspondem a 83% do total de desligamentos.

No eixo de negócio de Mineração foram dispensados 312 colaboradores (301 homens e 11 mulheres); no de Siderurgia, 1.072 (998 e 74); e no de Transformação do Aço, 617 (554 e 63, respectivamente).

Com o fechamento de postos, a taxa de rotatividade sofreu um impacto significativo em relação a 2009, encerrando o ano em 34,2% (ver tabelas).

Taxa de rotatividade de empregados, por gênero, faixa etária e região – 2010

Eixos de negócios					
Por gênero	Bens de Capital	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Consolidado
Masculino	64,5	26,4	7,8	14	35,4
Feminino	19	11,2	8,5	19,9	14
Por faixa etária					
Abaixo de 30 anos	71,5	26,5	9,4	17,4	44,5
Entre 30 e 50 anos	55,1	24,4	6,2	12,2	26,7
Acima de 50 anos	50,1	23,2	13,4	18,5	29,8
Por região					
Sul	0	0	0	13,1	12,9
Sudeste	60,3	25,2	7,9	14,8	33,3
Centro-Oeste	0	0	0	0	0
Nordeste	620	0	0	19,4	84,4
Norte	129,1	0	0	0	129,1

Total de desligamentos por gênero, faixa etária e região em cada eixo de negócio – 2010

Eixos de negócios					
Por gênero	Bens de Capital	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Consolidado
Masculino	9.832	301	998	554	11.685
Feminino	118	11	74	63	266
Por faixa etária					
Abaixo de 30 anos	5.528	141	426	253	6.348
Entre 30 e 50 anos	3.834	155	485	296	4.770
Acima de 50 anos	588	16	161	58	823
Por região					
Sul	0	0	0	110	110
Sudeste	9.258	312	1.072	490	11.132
Centro-Oeste	0	0	0	0	0
Nordeste	31	0	0	7	38
Norte	661	0	0	0	661
Total	9.950	312	1.072	607	11.941

RELAÇÕES SINDICAIS

O relacionamento estabelecido pela Usiminas com os representantes de diversos sindicatos de trabalhadores, ao longo dos anos, tem se orientado pela transparência, respeito mútuo, ética e a prática do diálogo permanente. A Companhia tem como conduta manter abertos seus canais de comunicação, para que eventuais impasses sejam solucionados via negociação e os conflitos evitados.

A Usiminas reconhece o direito de livre associação dos empregados e respeita sua participação em sindicatos, não praticando qualquer tipo de discriminação com relação aos que são sindicalizados. A negociação sindical envolvendo o grupo Usiminas abrange um total de 14 municípios e seus 14 principais sindicatos, em seis estados da Federação.

Os Acordos Coletivos de Trabalho contemplam todos os empregados da Usiminas. Por sua vez, os empregados das empresas prestadoras de serviços à Companhia têm asseguradas todas as condições pactuadas nas Convenções ou Acordos Coletivos de suas respectivas categorias profissionais.

Os instrumentos negociais coletivos contemplam ainda outros temas como: relacionamento com o sindicato; jornada de trabalho; horas extras; pagamentos de adicionais; segurança e saúde, abordando, por exemplo, avaliação de condições ergonômicas de postos de trabalho, equipamentos de proteção individual (EPI) e indumentária de trabalho, comunicação de acidentes CPT (com perda de tempo, afastamento) ao sindicato, readaptação profissional e medidas de proteção à saúde e à integridade física dos trabalhadores.

A definição de um prazo mínimo para a notificação de mudanças operacionais dentro da Empresa não tem sido especificada nos acordos de negociação coletiva. Nesse caso, apenas a unidade Rios Unidos Logística de Transportes de Aço prevê um prazo mínimo de 15 dias de antecedência para informar a ocorrência de eventuais mudanças operacionais aos empregados.



PROJETO AGREGAR

Em 2010, a Usiminas avançou na relação com seus trabalhadores terceirizados, ao aperfeiçoar a forma de contratação, por meio do Projeto Agregar – nome formado pelas iniciais de **A**ção, **G**overnança, **R**econhecimento, **E**stratégia, **G**estão, **A**linhamento e **R**esultado.

A mudança no relacionamento com os terceirizados partiu de um diagnóstico para saber em quais atividades e em que condições atuavam dentro da Empresa. Os resultados deram origem a uma nova política de contratação. Assim, a Companhia e os contratados passaram a evitar riscos jurídicos, econômicos, fiscais, trabalhistas e de segurança, entre outros, além de compartilharem os valores da Usiminas.

As mudanças no relacionamento da Usiminas com terceiros não visam apenas reduzir custos ou mesmo a qualidade da contratação desse tipo de mão de obra. Ao contrário, a ideia consiste em incorporar aos quadros da Companhia especialistas qualificados em suas respectivas áreas de atuação.

MAPA DE TRILHAS E CARREIRAS

Por iniciativa do programa, em 2010, os empregados da Usiminas encontraram à disposição, de maneira clara e transparente, toda a estrutura de cargos da Empresa e, assim, como poderiam planejar suas carreiras e a evolução profissional dentro da Companhia.

Com cerca de 35 mil empregados, a Usiminas registrou, em 2010, uma média mensal de seis pedidos de enquadramento em novos níveis de carreira, o que representou em torno de 0,2%, ao mês, e cerca de 2% ao ano.

Ainda com base no Mapa de Trilhas e Carreiras, a Usiminas deixou à disposição dos interessados o Programa de Oportunidade Profissional (POP), por meio do qual a Companhia divulga as vagas disponíveis. Em 2010, foram abertas 632, sendo selecionados 403 candidatos internamente para ocupar novos postos ou funções na Empresa.

JOVENS TALENTOS

Em 2010, a Usiminas criou o Programa Jovem Engenheiro, com o objetivo de sustentar o crescimento da Empresa, por meio da contratação e formação de profissionais em início de carreira, que desejam atuar em áreas técnicas nos processos siderúrgicos. A iniciativa representa uma oportunidade para valorizar a formação em Engenharia de forma geral, principalmente a carreira técnica de engenheiro.

Em 2010, o programa recebeu a inscrição de 8,5 mil jovens engenheiros, de todas as regiões do País, sendo selecionados 80 profissionais. Eles iniciaram as atividades do programa em 17 de janeiro de 2011, na área de Engenharia, em Belo Horizonte, e nas Usinas de Cubatão (SP) e Ipatinga (MG). Todos participarão de um programa de desenvolvimento técnico e, numa etapa

seguinte, darão continuidade a suas carreiras nas áreas em que já ingressaram, inicialmente.

Com duração de 12 meses, a grade curricular do programa contempla diversos cursos na área de siderurgia. Os integrantes participarão do curso Cadeia Produtiva da Usiminas, o que contribuirá para que eles desenvolvam uma visão geral da Empresa e do mercado. Além disso, o programa também oferece cursos específicos sobre os processos, por meio de módulos de Segurança do Trabalho, Meio Ambiente, Produtos e Aplicações, Cadeia de Suprimentos, Gestão da Manutenção, Planejamento de Vendas, Programação e Controle de Produção, Qualidade, Custos e Logística.

COMUNICAÇÃO INTERNA

A Usiminas vê a comunicação interna como uma ferramenta estratégica de engajamento e motivação das equipes e também como uma forma de manter os seus colaboradores alinhados com as diretrizes da Empresa. As iniciativas de comunicação adotadas pela Companhia têm garantido o acesso dos empregados, com grande transparência, às informações que influenciam no dia a dia de trabalho, contribuindo para ampliar o conhecimento e o entendimento sobre os rumos da Usiminas. Nesse sentido, destacaram-se em 2010 a implantação de programas que aproximam a alta direção dos colaboradores, a reformulação de um importante veículo de comunicação interna, a criação de

um canal direto dos empregados com a Empresa e a implementação de programas que contribuem para a integração da família dos colaboradores à Usiminas.

ENCONTRO COM O PRESIDENTE E ALMOÇO COM O PRESIDENTE

A Usiminas valoriza a aproximação e o contato entre suas diversas equipes de colaboradores, em todos os níveis hierárquicos. A Companhia acredita que, com essa estratégia, as mensagens-chave são bem absorvidas pelas equipes. Em 2010, o relacionamento da alta direção com os colaboradores foi aprimorado com a criação do Encontro com o Presidente e do Almoço com o Presidente, atividades em que o CEO da empresa, Wilson Brumer, acompanhado de vice-presidentes, tem contato direto com os empregados.

Durante o Encontro com o Presidente, a alta direção percorre as unidades periodicamente para mostrar os números e estratégias das empresas Usiminas aos colaboradores. É uma oportunidade de diálogo. Além de ouvir a apresentação sobre temas relevantes para a Companhia, os empregados podem fazer perguntas, que são prontamente respondidas pelos executivos. Em 2010, o Encontro com o Presidente contou com a participação de mais de 7 mil colaboradores das unidades, em 14 visitas realizadas ao longo do ano. Para democratizar o acesso à informação, a iniciativa é repercutida

por meio do informativo Encontro com o Presidente, distribuído a todos os colaboradores por meio eletrônico e impresso.

Já o Almoço com o Presidente, a cada edição, conta com a participação de empregados que representam as principais unidades do grupo. Além da oportunidade de conhecer a sede da Empresa, em Belo Horizonte, durante o almoço, o colaborador senta-se à mesa do Presidente e conversa face a face com o principal executivo da Companhia. Posteriormente, o encontro é repercutido na intranet e nos meios impressos, com o objetivo de ampliar o alcance dos temas debatidos. Em 2010, foram oito edições do Almoço e 77 participantes.

REVISTA UNIVERSO USIMINAS

No contexto de melhoria constante dos veículos de comunicação interna da Companhia, em 2010, foi lançada a revista Universo Usiminas. Na proposta editorial da revista, foram incluídos assuntos de mercado que visam ampliar a compreensão do colaborador sobre a Empresa. A nova publicação também busca apresentar os principais temas da Companhia, contribuindo para a melhor absorção de mensagens-chave e para o maior engajamento dos empregados, que participam das reportagens. Com modernos recursos gráficos e fotos, além de um formato que permite maior mobilidade, a Universo Usiminas conduz o colaborador a ter uma leitura mais consistente sobre a Empresa onde ele trabalha.

FALE CONOSCO

Antes voltado apenas ao público externo, em 2010, o Fale Conosco foi estendido ao público interno, por meio das intranets da Companhia. Assim, consolidou-se um importante canal de comunicação com os colaboradores das empresas Usiminas, principalmente por sua acessibilidade e agilidade, uma vez que todas as mensagens são respondidas em até 48 horas.

INTEGRAÇÃO COM A FAMÍLIA

Em 2010, a Usiminas adotou ações de aproximação com a família de seus colaboradores, aprimorando o vínculo entre a Companhia e o próprio empregado. A Empresa distribuiu 11.223 kits escolares para os colaboradores que possuem filhos de 6 a 14 anos que frequentem o Ensino Fundamental. O kit – com uma mochila, cadernos e outros materiais escolares – foi entregue em todas as unidades da Empresa.

Os filhos dos colaboradores também puderam conhecer a unidade de trabalho dos pais por meio do projeto Férias na Usiminas. No mês de julho, período de férias escolares, foram organizadas visitas de 1.957 crianças – de 5 a 11 anos – à Sede, Usina de Ipatinga, Usina de Cubatão e Mineração Usiminas. Na ocasião, além de participar de uma programação especial, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer o ambiente de trabalho dos seus pais.

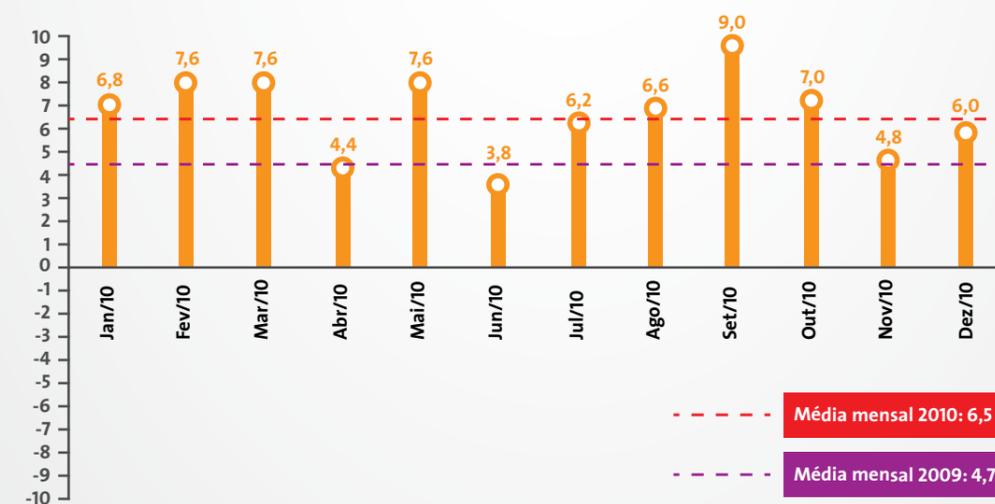
COMUNICAÇÃO EXTERNA

A imagem da Usiminas é trabalhada externamente de forma a manter informados os públicos de interesse da Companhia. Nesse sentido, a publicidade – tanto institucional quanto mercadológica – constitui um importante núcleo de gestão de marca, além de intermediar o contato dessa marca com os atuais e potenciais clientes. A imagem da Empresa também é reforçada por meio da participação nos principais eventos do setor siderúrgico e dos mercados consumidores de aço, como feiras, seminários e congressos.

A Companhia divulga constantemente na imprensa notícias relevantes sobre sua atuação e atende às demandas de jornalistas com agilidade e transparência. A Usiminas utiliza um

indicador mensal de imagem na imprensa, que permite avaliar resultados e executar eventuais correções de rota na estratégia de comunicação ao longo do ano. O saldo de imagem resulta do confronto entre exposições positivas e negativas da Companhia na mídia. O índice é medido em pontos, que podem variar entre +10 e -10.

Em 2010, a Usiminas alcançou média mensal de 6,5 pontos positivos. O resultado representou uma evolução em relação à média do ano anterior, de 4,7 pontos positivos. A melhoria no indicador é fruto tanto de uma maior proatividade da área de Comunicação da Empresa na divulgação de pautas e assessoramento a porta-vozes, quanto da menor exposição da Companhia a temas negativos ligados à sua performance em geral.



Fonte: MIA Indicadores / RP1 Comunicação

FORA DE SÉRIE

Em linha com as diretrizes da Empresa, em 2010 foi retomado o projeto **Fora de Série**, que visa uma maior aproximação com clientes e a apresentação de produtos e soluções para os principais setores de atuação da Usiminas. São enviados para os parceiros comerciais dois boletins por bimestre. Cada um dos informativos têm foco em um segmento consumidor específico. O projeto é executado com o apoio da área de Marketing, que alinha junto à Comunicação Corporativa quais temas deverão ser tratados em cada edição.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Usiminas conta atualmente com duas entidades fechadas de **Previdência Complementar**, a Caixa dos Empregados da Usiminas e a Fundação Cosipa de Seguridade Social (Femco), que administram dois regimes de planos previdenciários, ambos de contribuição voluntária.

O regime administrado pela Caixa dos Empregados é composto por dois planos, com cobertura total de aproximadamente R\$ 3,7 bilhões: O Plano de Benefícios 1 (PB1), fechado para novos integrantes desde novembro de 1996 e o Plano de Benefícios 2 (USIprev), de contribuição variável. No caso do PB1, os recursos provêm de um fundo, sendo que o passivo está constituído a partir de dados cadastrais e estimativa realizada em 31 de dezembro de 2009.

A Femco tem sob sua administração dois planos de previdência: o Plano de Benefício Definido (PBD), fechado para novos ingressos desde dezembro de 2000, com 194 participantes ativos e 8.152 assistidos (aposentados e pensionistas) e o Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 1 (COSIprev), de contribuição definida, que não permite novas adesões desde maio de 2009, reunindo atualmente 4.439 participantes ativos e 452 assistidos (aposentados e pensionistas).

Em 31 de dezembro de 2010, o total investido no PBD alcançou R\$ 1,1 bilhão, enquanto no COSIprev o valor somou R\$ 402 milhões.

Nesses dois planos, os recursos são oriundos das contribuições das patrocinadoras, dos participantes e do retorno dos investimentos. Por ser um Plano de Contribuição Definida, o COSIprev não apresenta deficits e/ou superávits. Já o plano PBD contabilizou R\$ 9,9 milhões em 2010.

Em 31 de dezembro de 2010, o total investido no PBD alcançou R\$ 1,1 bilhão, enquanto no COSIprev o valor somou R\$ 402 milhões.

PROGRAMA SABER VIVER

Iniciado em 2010, com ciclos de dois anos, o Programa Saber Viver visa preparar o empregado com contrato de trabalho da Usiminas para a aposentadoria. O objetivo é possibilitar a visão de novas perspectivas de vida dos profissionais que se encontram nessa etapa da carreira. O programa admite apenas a adesão voluntária dos interessados.

Para identificar o número de pessoas aptas a se aposentar, a Companhia utilizou sua base interna de dados, orientando-se pelo conceito de responsabilidade social com o público interno. Além disso, seguiu as diretrizes do Estatuto do Idoso, cumprindo o dispositivo legal, conforme a Política Nacional do Idoso, que está consubstanciada na Lei 8.842, de janeiro de 1994: criar e estimular a manutenção de programas de preparação para aposentadoria, no setor público e no privado, com antecedência mínima de dois anos antes do afastamento do empregado.

Até janeiro de 2011, um grupo de 69 empregados foi beneficiado pelo Programa Saber Viver – 11 deles alocados na sede da Companhia

O levantamento indicou um total de 1.365 empregados com mais de 55 anos de idade nos quadros da Companhia, convidados a participar da palestra de sensibilização, na qual receberam informações sobre toda a estrutura do programa.

Até janeiro de 2011, um grupo de 69 empregados foi beneficiado pelo Programa Saber Viver – 11 deles alocados na sede da Companhia; 20, em Cubatão; 17, em Pouso Alegre; e 21, em Ipatinga.

Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua

Cerca de 80,3% dos investimentos em educação realizados pela Usiminas em 2010 destinaram-se a treinamentos e 14,2% a programas de idiomas e graduação. Os 5,5% restantes foram distribuídos entre programas de pós-graduação, supletivo, ensino Fundamental e Médio e programas voltados para aposentados (Saber Viver). A Usiminas investe tanto no âmbito interno quanto externo (subsídios), fundamentada nas 23 competências definidas no processo de gestão de desempenho.

Programas	Bens de Capital			Mineração		
	Total de colaboradores beneficiados	Valor investido	Total de bolsas concedidas	Total de colaboradores beneficiados	Valor investido	Total de bolsas concedidas
Idiomas	29	61.232,46	43	5	6.468,22	5
Graduação	88	222.291,56	89	11	20.212,45	11
Pós-graduação	21	57.338,14	24	8	19.670,74	8
Saber Viver	-	-	-	-	-	-
Supletivo	35	86.460,00	117	55	88.005,00	55
Mestrado	-	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental e Médio	-	-	-	-	-	-
Treinamento geral	9.871	2.539.419	Não se aplica	1.238	307.466	Não se aplica
Total	10.044	2.966.741,23	273	1317	441.822,25	79

Programas	Siderurgia			Transformação do Aço		
	Total de colaboradores beneficiados	Valor investido	Total de bolsas concedidas	Total de colaboradores beneficiados	Valor investido	Total de bolsas concedidas
Idiomas	200	963.758,90	267	21	52.763,42	25
Graduação	353	775.986,54	353	28	75.217,00	28
Pós graduação	47	275.533,05	47	5	11.191,56	9
Saber Viver (preparação para aposentadoria)	69	54.219,48	Não se aplica	0	0,00	0
Supletivo	-	-	-	29	60.278,00	29
Mestrado	4	7.747,01	4	-	-	-
Ensino Fundamental e Médio	66	180.292,83	100	-	-	-
Treinamento geral	12.161	8.983.654,96	Não se aplica	4.043	466.812	Não se aplica
Total	12.900	11.241.192,77	771	4.126	666.262,33	91

Programas	Total Usiminas		
	Total de colaboradores beneficiados	Valor investido	Total de bolsas concedidas
Idiomas	255	1.084.223	340
Graduação	480	1.093.708	481
Pós-graduação	81	363.733	88
Saber Viver	69	54.219	Não se aplica
Supletivo	119	234.743	201
Mestrado	4	7.747	4
Ensino Fundamental e Médio	66	180.293	100
Treinamento geral	27.313	10.139.862	Não se aplica
Total	28.387	13.158.529	1.214

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A Usiminas avançou, em 2010, na implantação de um novo modelo de Gestão de Desempenho e de avaliação de habilidades que incluem a contratação de metas e competências, integração estratégica com o *Balanced Scorecard* e comitês de *ranking* de performance e calibração.

A aplicação do novo modelo contempla todas as empresas do grupo. O processo de avaliação

de desempenho constitui um aspecto fundamental para definir tanto a abrangência quanto o conteúdo de programas de treinamento e de desenvolvimento dos colaboradores.

No próximo ano, 3.864 gestores serão avaliados, o que representa 11% do quadro de pessoal (próprio). Entre eles, um grupo de 737 colaboradores passará para o regime de remuneração variável. Os resultados das competências devem dar origem a um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e dar subsídios para o Plano Anual de Treinamento 2011.

A Usiminas avançou, em 2010, na implantação de um novo modelo de Gestão de Desempenho .

Percentual de empregados com análises regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por eixo de negócio

Eixos de negócios	Total de empregados	Empregados que recebem análise de desempenho (%)
Bens de Capital	15.863	4,8%
Mineração	1.238	9,6%
Siderurgia	13.587	19,1%
Transformação do Aço	4.198	9,3%
Total Usiminas	34.886	11,1%

SAÚDE E SEGURANÇA: PRIORIDADE

A Usiminas deu importantes passos na gestão da Saúde e Segurança, em 2010, e fortaleceu seu permanente compromisso de atenção e de investir no setor, a partir da criação do Comitê de Alta Liderança.

Com a participação do presidente e vice-presidentes da Companhia, o foco do comitê é promover o alinhamento estratégico, definir e liderar todas as iniciativas e necessidades voltadas para a Saúde e Segurança Ocupacional. Nesse sentido, algumas iniciativas se destacam, por exemplo, a consolidação do Programa MAISS (**M**udança, **A**ttitude e **I**ntegração em **S**aúde e **S**egurança), que visa à construção de ações preventivas frente aos riscos de acidentes e doenças ocupacionais.



Jorge José Fonseca – Operador Industrial
Soluções Usiminas – Santa Luzia/MG

A Usiminas capacitou todas as lideranças ligadas às áreas operacionais, manteve 100% dos empregados com representação em comitês formais de saúde e segurança perante a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), mudou os postos de trabalho dos engenheiros de segurança para as áreas operacionais e realizou campanhas e eventos com o objetivo de disseminar mensagens, ressaltando a importância das ações de segurança e saúde no dia a dia para todos os empregados.

Com relação à saúde no ambiente de trabalho, em 2010, destacam-se as seguintes iniciativas:

- instalação de um *Call Center* para atender beneficiários do Saúde Usiminas;
- campanhas de saúde e vacinação;
- programas de prevenção à hipertensão e tagabismo, além de minicursos com foco em doenças osteomusculares;
- treinamentos sobre os Princípios Gerais de Higiene do Trabalho e Controle dos Riscos;
- ações de orientação do Serviço Social aos empregados e seus familiares atingidos por doenças graves.

Para saber mais sobre os programas de saúde, acesse: www.usiminas.com

Ferramentas de prevenção de acidentes

Anjo da guarda	Sistema para supervisionar o desenvolvimento de atividades operacionais e de manutenção, por meio do monitoramento <i>on-line</i> , visando à correção imediata de desvios detectados e produção de material para treinamento de práticas seguras.
Análise de risco de tarefa	Ferramenta usada antes do desenvolvimento de atividades (manutenção/operação) fora da rotina da equipe. São usados formulários descritivos de todas as etapas de atividades, os riscos inerentes e as medidas de controle a serem adotadas.
Auditoria comportamental	Observação do comportamento dos empregados e sua abordagem, seja para parabenizá-los, seja para auxiliá-los a reconhecer e corrigir desvios.
Bloqueio físico	Ferramenta que motiva os empregados na busca pela melhoria contínua, com a implantação de bloqueio físico (dispositivos mecânicos, elétricos, pneumáticos e hidráulicos), e que aumenta o nível de exigência na gestão de controle dos riscos.
Divulgação com participação (DCP)	Relatório repassado aos empregados após a ocorrência de um acidente, contendo a descrição, análise e conclusão da investigação e as ações para eliminar ou mitigar os riscos.
Índice de prática segura (IPS)	Indicador que mostra o nível de aderência dos empregados às normas e às práticas de segurança na execução de tarefas por meio de um indicador percentual.
Inspecões de segurança	Visitas de grupos de empregados às gerências para verificar se as normas de segurança estão sendo cumpridas. As inspecões são feitas duas vezes por semana.
Paralisações de serviços	Paralisação da atividade após a identificação de risco grave e iminente durante as auditorias ou inspecões de segurança para regularização de desvios. A liberação só ocorre após a análise pela área gestora e pela segurança do trabalho.

INDICADORES OCUPACIONAIS

Em 2010, a Usiminas registrou queda de 7,7% na Taxa de Lesões (TL) e redução de 100% na Taxa de Doenças Ocupacionais (TDO) em relação a 2009. O declínio das ocorrências reflete-se, positivamente, no recuo do número de acidentes de trabalho, devido à maturação do sistema de gestão de saúde e segurança, consolidado no âmbito do Programa MAISS.

No mesmo período, a taxa de absenteísmo aumentou 87,8%, em razão, principalmente, do elevado número de faltas registrado entre os trabalhadores nos canteiros de obras da Usiminas Mecânica.

Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por eixo de negócios*						
Indicadores de saúde e segurança no trabalho	Eixos de Negócios				Total Usiminas	
	Bens de Capital	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	2009	2010
Taxa de lesões (TL)	1,63	1,70	1,05	4,27	1,56	1,44
Taxa de doenças ocupacionais (TDO)**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,45	0,00
Total de dias perdidos (TDP)	134,30	628,99	50,25	253,55	70,15	104,45
Total de absenteísmo (TA)**	15.251,90	8.614,33	6.210,73	2.222,36	5.373,11	10.090,44
Total de óbitos no período	5	2	5	1	4	13

(*) Os dados incluem as ocorrências com o efetivo próprio da Usiminas, além de trabalhadores terceirizados, acidentes típicos e de trajeto.

(**) As taxas referem-se apenas ao efetivo próprio da Usiminas.

O Programa MAISS apoia-se em cinco fundamentos principais:

- **Compromisso visível da liderança:** líderes são exemplos a ser seguidos.
- **Responsabilidade de linha:** a liderança é responsável por todos em sua área. Essa responsabilidade não pode ser delegada.
- **Administração de desvios:** evita perdas, pois toda perda é precedida de um ou mais desvios.
- **Aprendizado contínuo:** busca contínua por conhecimento, que é vital para saúde e segurança.
- **Foco no comportamento humano:** ganhos em saúde e segurança passam pela mudança de comportamento e da atitude das pessoas em todos os níveis de atuação.

CLIENTES

A definição de novas estratégias de atuação das empresas Usiminas, no mercado siderúrgico brasileiro, manteve o foco em um dos principais públicos de relacionamento da Companhia: o cliente. Os outros pontos de atenção definidos para 2011 são: segurança, custos e gestão.

Durante todo o ano de 2010, boa parte do esforço empreendido pelo grupo Usiminas na disputa pelo mercado, acirrada pelo aumento significativo das importações de aços planos, entre outros produtos siderúrgicos, voltou-se para a manutenção e a conquista de novos clientes. Com esse desafio, a Companhia manteve os investimentos para agregar valor às linhas de produtos fabricados nas usinas de Cubatão e Ipatinga, enquanto consolidou o movimento, iniciado em 2009, de agrupar as atividades de distribuição, serviços e fabricação de tubos em uma nova empresa – a Soluções Usiminas –, que já detém mais de 20% de participação no mercado e capacidade de processar mais de 2 milhões de toneladas de aço por ano.

A Soluções Usiminas conta com uma rede de 14 unidades industriais espalhadas por cinco estados brasileiros, o que permite maior proximidade dos clientes, além de reduzir custos e prazos dos contratos. Todas as suas operações são apoiadas por uma moderna infraestrutura de processa-

Com a redefinição estratégica do grupo Usiminas, a missão da Soluções Usiminas é a de aprimorar a relação com os clientes, com o objetivo de garantir produtos a preços competitivos e de alto valor agregado.

mento de aço e tecnologia para atender, de forma customizada, às demandas de setores distintos: automobilístico; autopeças; construção civil; eletroeletrônico; bens de capital; utilidades domésticas, entre outros. Os clientes têm a opção de adquirir peças de aço no formato, tamanho e quantidade adequados às suas necessidades.

Com a redefinição estratégica do grupo Usiminas, a missão da Soluções Usiminas é a de aprimorar a relação com os clientes, com o objetivo de garantir produtos a preços competitivos e de alto valor agregado. Nesse processo de mudanças, em 2010, a capacidade da Automotiva Usiminas também foi ampliada, ao mesmo tempo em que a Usiminas Mecânica tem aprimorado sua especialização em segmentos de produtos manufaturados.

INTEGRAÇÃO

Com o propósito de captar e entender as necessidades dos clientes, um processo contínuo na Usiminas, a Companhia vem realizando com sucesso o *workshop* “Usiminas no Cliente”. O evento, conduzido pela Gerência de Marketing para a Superintendência de Vendas-Automotiva, tem cumprido o objetivo de reforçar a política definida pela atual gestão, de promover a aproximação com os públicos de relacionamento de todo o grupo.

A avaliação é que, a partir de uma relação de proximidade, torna-se possível abrir um canal de diálogo, permitindo que a Empresa se antecipe às necessidades de seus clientes e do próprio mercado, numa dinâmica essencial para a tomada de decisão e o desenvolvimento sustentável.

O *workshop* de integração com o cliente é realizado por uma equipe multidisciplinar, formada por especialistas em vendas, marketing, logística e assistência técnica. Dependendo do perfil dos clientes que participam do evento, profissionais da Soluções Usiminas também reforçam esse time.



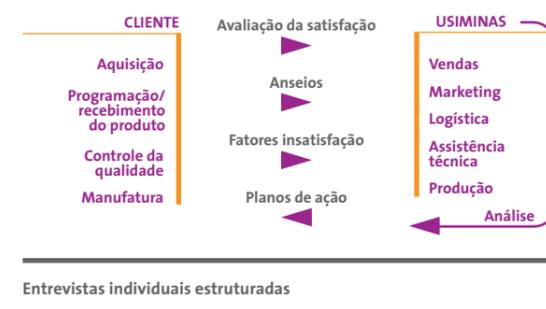
Despacho de bobinas
Usina de Ipatinga/MG

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

A Usiminas mantém entre seus maiores desafios fazer com que os clientes percebam a Companhia não apenas como um fornecedor, mas como um parceiro de negócios. Um dos diferenciais competitivos para alcançar esse objetivo diz respeito ao monitoramento constante, realizado desde 1995, sobre a percepção do cliente.

Por meio de pesquisas e entrevistas realizadas nas áreas de aquisição, recebimento, controle de qualidade e produção, perante os seus principais clientes, a Companhia detecta as necessidades e demandas do mercado e consolida os resultados no relatório “A Usiminas na Visão do Cliente”, encaminhado às unidades envolvidas para que analisem e tomem as providências, quando necessário, para melhorar o atendimento.

A figura abaixo apresenta as diferentes etapas desse processo:



Entrevistas individuais estruturadas

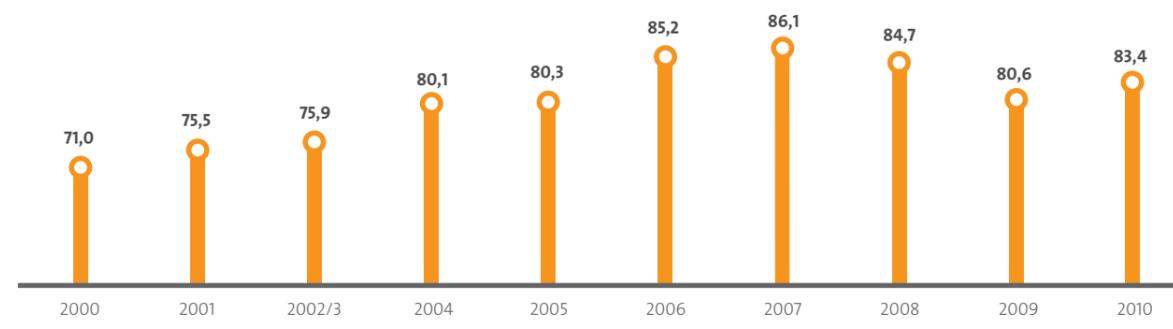
As ações planejadas são acompanhadas por relatórios elaborados pelas gerências envolvidas no processo. As unidades de marketing monitoram a implantação das ações propostas. A Usiminas oferece atendimento a determinados clientes com equipes multidisciplinares e as áreas técnicas são acionadas para desenvolver novos produtos, na busca de soluções.

Um dos diferenciais competitivos para alcançar esse objetivo diz respeito ao monitoramento constante, realizado desde 1995, sobre a percepção do cliente.

Desde 2009, a Companhia unificou o processo de avaliação de satisfação de clientes, que contempla as usinas de Ipatinga e Cubatão. Em 2010, o resultado foi superior ao do ano anterior, graças ao aprimoramento de determinados aspectos, entre eles, a entrega de produtos.

As pesquisas também foram ampliadas. Além do eixo de negócio Siderurgia, pela primeira vez, a metodologia também foi aplicada nos eixos de Mineração, Bens de Capital (Usiminas Mecânica) e Transformação do Aço (Automotiva Usiminas e Soluções Usiminas), como mostra a tabela.

Índice geral de satisfação dos clientes – 2009/2010					
Eixos de negócios					
Ano	Siderurgia	Mineração	Bens de Capital	Transformação do Aço	
				Automotiva Usiminas	Soluções Usiminas
2009	80,6	-	-	-	-
2010	83,4	59,8	77,7	73,3	79,9



Evolução do índice geral de satisfação dos clientes (%)

CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS

Desde 2007, a Usiminas é certificada pela RoHS (Restriction of Hazardous Substances), diretiva para a proteção do meio ambiente e da saúde das pessoas que trabalham com equipamentos elétricos e eletrônicos e pela ELV (End of Life Vehicles), regulamentação para veículos de

passeio comercializados na União Europeia, que minimiza o impacto ambiental acarretado pelos veículos, no final de sua vida útil, por meio da coleta, reúso e reciclagem dos seus componentes.

A Ficha de Segurança dos Produtos (FDS) registra a documentação que fornece os conhecimentos básicos dos produtos Usiminas aos clientes, além de informações sobre proteção, segurança, saúde e meio ambiente, de acordo com a Norma NBR 14725-4:2009.

Todos os produtos laminados planos comercializados pela Usiminas possuem certificado de qualidade RoHS, ELV e Fichas de Informações de Segurança. Para a indústria automotiva, a Empresa também utiliza o International Material Data System (IMDS), que possibilita a comprovação, pelas montadoras de veículos, da aderência a leis ou regulamentos nacionais e internacionais de utilização de materiais. Em 2010, a Usiminas cadastrou 364 produtos no IMDS.

Para 2011, a Empresa estabeleceu as seguintes metas: incluir o logotipo RoHS e ELV nos certificados dos produtos da Automotiva e Soluções Usiminas; elaborar a Ficha de Dados de Segurança dos Produtos Carboquímicos; e participar da elaboração da Norma ABNT sobre Rótulo Ecológico para produtos de aço.

Todos os produtos laminados planos comercializados pela Usiminas possuem certificado de qualidade RoHS, ELV e Fichas de Informações de Segurança (FDS).

FORNECEDORES PARCEIROS

Em 2010, a Diretoria de Suprimentos da Usiminas manteve sua atuação responsável em relação aos fornecedores da Companhia. Mais uma vez, agiu com o objetivo de aprimorar práticas sustentáveis já consolidadas no relacionamento com eles, de modo a assegurar seu melhor desempenho.

A Companhia realizou, em 2010, o “Diálogo Sustentável com os Fornecedores”. A iniciativa tem por objetivo divulgar as práticas sustentáveis do grupo e, ao mesmo tempo, alinhar o desempenho dos fornecedores ao seu conjunto de diretrizes. O evento contou com a participação de 50 parceiros.

Outra ação importante em 2010 aconteceu durante a Semana de Meio Ambiente das Empresas Contratadas, quando os prestadores de serviço foram orientados sobre como se alinhar às práticas sustentáveis da Usiminas, além de terem a oportunidade de discutir e tomar consciência de como desenvolver os negócios com a visão voltada para a sustentabilidade.

A Usiminas obteve sucesso e respostas satisfatórias, ao estimular os fornecedores a reduzirem sua dependência em relação à Companhia.

A Usiminas confirmou, em 2010, que seus fornecedores conseguem ter mais credibilidade e importância no mercado, em razão do tipo de relacionamento que mantêm com a Companhia. Diante disso, estão mais habilitados para diversificar sua clientela, em todo o território nacional.

A Usiminas obteve sucesso e respostas satisfatórias, ao estimular os fornecedores a reduzirem sua dependência em relação à Companhia.

SELEÇÃO RIGOROSA

Nos eixos de negócios de Siderurgia e de Bens de Capital, o modelo atual de avaliação de empresas contratadas considera os quesitos referentes à qualidade, atendimento, cumprimento de prazo, relações trabalhistas, direitos humanos, trabalho infantil, trabalho escravo, discriminação social, meio ambiente e segurança e saúde ocupacional, abrangendo todos os fornecedores de serviços estratégicos da Siderurgia. Para 2011, a meta é manter essa avaliação e disseminar o conceito de “sustentabilidade” para fornecedores, promover a qualificação de fornecedores locais e instituir campanhas educativas, com foco no combate à prostituição infantil, alcoolismo, consumo de drogas e estimulantes.

Em 2010, foi desenvolvido o pré-cadastro na Empresa, que será a janela de entrada para novos fornecedores a partir de 2011. Nesse processo foi incluído um questionário de preenchimento obrigatório que aborda questões de responsabilidade social e direitos humanos.

Em 2011, os eixos de negócios de Siderurgia e de Mineração pretendem atualizar as informações e os documentos da base de fornecedores estratégicos e críticos, incluindo um questionário de avaliação de requisitos de responsabilidade social e ambiental, que deverá ser respondido pelos fornecedores.

INCENTIVO LOCAL

Para que um fornecedor local seja contratado pela Usiminas, alguns critérios são essenciais: responsabilidade ambiental e social, certificações e custos. Além desses, existem outros fatores igualmente importantes, tais como condições de logística, capacitação técnica e modal de transporte.

Na Siderurgia, Bens de Capital e Mineração, os fornecedores locais possuem uma gestão de parcerias na fabricação de equipamentos e estão mais próximos à Usiminas, graças à realização de trabalhos em conjunto com associações e sindicatos locais. Esses fornecedores também têm prioridade nas compras da Companhia, sendo incluídos, sempre que possível, no calendário de concorrências.

Por sua vez, a Gerência de Suprimentos do eixo de negócio Transformação do Aço considera o fator competitividade para priorizar as compras locais.

Para que um fornecedor local seja contratado pela Usiminas, alguns critérios são essenciais: responsabilidade ambiental e social, certificações e custos.

Proporção de gastos com fornecedores locais, por eixo de negócio – 2010			
Eixos de negócios	Gasto com fornecedores locais *(R\$)	Gasto total com fornecedores (R\$)	Orçamento para fornecedores locais (%)
Bens de Capital	280.797.494	788.797.494	36%
Mineração	7.370.913	98.903.788	7%
Siderurgia	2.066.650.151	5.586.273.366	37%
Transformação do Aço (Soluções Usiminas)	21.391.265	237.984.658	9%
Transformação do Aço (Automotiva Usiminas)	5.222.437	379.593.151	1%
Total Usiminas	2.381.432.260	7.091.552.457	34%

(*) Os eixos de negócios de Siderurgia, Bens de Capital e Mineração consideram fornecedor local aquele que se situa na Região Metropolitana do Vale do Aço (Ipatinga, Santana do Paraíso, Timóteo e Coronel Fabriciano), e também os localizados a um raio de 100 km de Ipatinga. Na região da Baixada Santista, as cidades de Cubatão, Santos, São Vicente, Guarujá e Praia Grande; e, em Minas Gerais, no cinturão formado pelas cidades de Itatiaiuçu, Mateus Leme, Itaúna, Igarapé e Brumadinho, e, num raio de 100 km, dentro do estado, do município de Pouso Alegre.

CARTILHA DE COMPROMISSOS

Com a divulgação da Cartilha do Fornecedor, a Usiminas tem procurado estreitar a relação com seus parceiros comerciais. Em 2010, a publicação tornou-se mais clara, objetiva e menos formal. De maneira didática, os fornecedores são informados sobre as necessidades da Companhia, e passam a se alinhar aos seus valores.

A cartilha traz informações úteis sobre como se cadastrar e quais as exigências da Usiminas na contratação, em termos de qualidade dos produtos e serviços oferecidos. Mas também inclui as formas de conduta consideradas adequadas pela Usiminas em algumas áreas específicas, tais como: segurança da informação, responsabilidade social e ambiental, segurança e saúde ocupacional e gestão da qualidade.

A Cartilha do Fornecedor também aborda temas referentes aos direitos humanos, um dos princípios seguidos e mais enfatizados pela Usiminas.

Ao mesmo tempo, os fornecedores também são estimulados a repassar valores e práticas sustentáveis às cadeias produtivas nas quais estão inseridos, disseminando conceitos considerados fundamentais pela Usiminas em relação às boas práticas e à cidadania corporativa.

A Cartilha do Fornecedor também aborda temas referentes aos direitos humanos, um dos princípios seguidos e mais enfatizados pela Usiminas. Com isso, além de esclarecimentos a respeito do tema, os fornecedores também são informados sobre o que deve ser respeitado, valorizado e seguido nos respectivos contratos comerciais firmados com a Companhia.

ÉTICA NO TRABALHO

Em 2010, não foram detectadas evidências de ocorrência de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo na cadeia produtiva da Usiminas.

A Companhia criou um grupo de trabalho, formado por representantes das áreas jurídica, suprimentos, vendas, relações institucionais e recursos humanos, para discutir a minuta do novo Código de Conduta, que, entre outros aspectos, também aborda esse tema. As discussões tiveram a participação de todos os gestores e suas respectivas equipes. O documento já foi aprovado pelo Conselho de Administração e está prestes a ser lançado.

CONTRATAÇÕES LOCAIS

A Usiminas prioriza, sempre que possível, os profissionais das comunidades locais para efetuar suas contratações. Em relação aos cargos de alta gerência (superintendentes, diretores e vice-presidentes), a Companhia os contrata de acordo com o perfil e a qualificação do profissional, independentemente de sua localização. Contudo, o total de mão de obra local contratada não é monitorado de maneira sistemática.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Usiminas mantém um diálogo transparente e regular com representantes do poder público, nos âmbitos municipal, estadual e federal. Para isso, vale-se da Diretoria de Relações Institucionais, por meio da qual atua na defesa dos interesses da Companhia, bem como dos setores em que atua. Também acompanha regularmente os grandes temas que tramitam no Congresso Nacional e nas Assembleias Legislativas dos estados em que atua, envolvendo-se, no plano municipal, com a formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, saúde pública, meio ambiente, cultura e esporte.

Ao se relacionar com representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, em todas as esferas da administração pública, a Companhia age individualmente ou em conjunto com entidades de classe e/ou setoriais, sempre de acordo com as normas e leis vigentes.

Em 2010, a Usiminas participou do desenvolvimento das seguintes políticas públicas e projetos:

- Estruturação do novo Plano Diretor Urbano de Ipatinga;
- Continuidade ao apoio da Agenda 21, em Cubatão;
- Planejamento Estratégico da Saúde, em Cubatão, em parceria com a Prefeitura local e a Fundação São Francisco Xavier;
- Discussões no Congresso Nacional sobre os temas jornada de trabalho, mudanças climáticas e tributação;
- Parceria com a Prefeitura de Porto Alegre com a doação de um Centro de Triagem de Resíduos Urbanos, com a finalidade de proporcionar trabalho e renda aos moradores da Vila Chocolate (Projeto Chocolate);
- Estabelecimento de parcerias com entidades governamentais e privadas e abertura para discussões permanentes na área de mineração da Empresa, nos municípios de Mateus Leme, Igarapé, Itaúna, Itatiaiuçu, entre outras localidades.

CONTRIBUIÇÕES ELEITORAIS

Com respeito aos limites estabelecidos em legislação específica e às normas definidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a Usiminas participou do processo de financiamento de campanhas político-eleitorais. Em 2011, a Companhia não prevê participar financeiramente de novos processos eleitorais. As contribuições de 2010 foram registradas em sua totalidade no TSE, onde estão disponíveis para consulta pública.

A participação da Usiminas no processo eleitoral brasileiro tem sido orientada pelos seguintes preceitos básicos, coerentes com seus valores:

1. estrito cumprimento da legislação vigente;
2. compromisso dos candidatos/partidos com princípios éticos, entre os quais os preconizados pelo Pacto Global;
3. doações efetuadas apenas a candidatos e partidos com comitê eleitoral registrado na Justiça Eleitoral;
4. transparência e rastreabilidade das doações realizadas;
5. busca da melhoria da governança pública nos três níveis de governo;

6. comprometimento com candidatos que preconizam a promoção do desenvolvimento sustentável;

7. fortalecimento da cidadania e dos valores democráticos.

COMBATE À CORRUPÇÃO

Entre as ferramentas e políticas de ação no combate às práticas de corrupção e suborno adotadas pela Usiminas, abrangendo todas as unidades de negócios, estão: o **Plano de Auditoria**; o **Projeto SOX**; o **Projeto Autoavaliação**; a **Cartilha do Fornecedor** e o novo **Código de Conduta**.

O **Plano de Auditoria** apura as denúncias recebidas por meio do “Canal Aberto” e desenvolve trabalhos e projetos para aprimorar os controles internos. Em 2010, foram priorizados os processos que apresentaram maior exposição de risco aos objetivos estratégicos da Companhia.

O **Projeto SOX** estrutura a Companhia para atender aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) para o processo de Avaliação dos Controles relacionados aos relatórios. O projeto visa

à transparência, assegura a confiança dos relatórios financeiros e permite maior clareza dos papéis, responsabilidades e autoridade entre distintos níveis hierárquicos.

Já o **Projeto Autoavaliação** capacita as áreas operacionais, em termos de metodologia e ferramentas, criando uma base de conhecimento que permita aprimorar suas atividades de Gestão dos Contratos de Terceiros e suportar o processo de avaliação dos fornecedores de serviços.

A **Cartilha do Fornecedor** contém as principais regras e condutas que norteiam as relações comerciais com todos os fornecedores da Usiminas. No início de 2011, a Companhia espera concluir a implantação e disseminação do novo **Código de Conduta** entre todos os colaboradores, para que seja referência de bons relacionamentos com os *stakeholders*.

Em 2010, não houve treinamentos específicos abordando o combate à corrupção. No entanto, a Usiminas já firmou o Pacto pela Integridade e Combate à Corrupção do Instituto Ethos, definido como uma das estratégias de médio prazo da Empresa. Para 2011, os treinamentos serão desenvolvidos em conjunto com a divulgação do **Código de Conduta**.

RECURSOS OFICIAIS

Tradicionalmente comprometida com o desenvolvimento socioeconômico e cultural do País, a Companhia utiliza as leis de incentivo estaduais e federais para direcionar recursos aos projetos e comunidades de sua zona de influência, procurando assegurar, assim, que os benefícios de sua atuação revertam-se para seus públicos de interesse. Em 2010, a Usiminas efetuou o repasse de R\$ 574 mil à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O restante dos recursos (gerados por créditos de ICMS e IR) foi direcionado ao fomento de projetos culturais, esportivos, de inovação tecnológica, ao custeio do programa de alimentação de trabalhadores, além de doações ao Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) – leia mais no subcapítulo Comunidade. Do total de R\$ 42,5 milhões contabilizados, em 2010, 76% correspondem à utilização das leis de incentivos federais, e 24% às leis estaduais.

COMUNIDADE

A Usiminas integra o conceito de sustentabilidade em todas as áreas de negócios, desenvolvendo ações de cunho econômico, social e ambiental para diferentes públicos de relacionamento, entre eles, as comunidades do entorno de suas unidades e plantas industriais. Assim, procura fortalecer os vínculos para promover o engajamento de *stakeholders* envolvidos, direta ou indiretamente, com o dia a dia da Companhia.

Com essa conduta, e por meio de uma estrutura inserida na Diretoria de Relações Institucionais, com a atuação da Assessoria de Sustentabilidade, a Usiminas mantém-se em contato com todos os seus públicos, procurando atender, na medida do possível, às demandas apresentadas por eles. Em alguns casos, sobretudo quando representam avanços e melhorias, são, também, incorporadas à gestão da Empresa, modificando, assim, seu próprio modo de agir.

Atualmente, a política de patrocínios do grupo Usiminas conta com a atuação de um comitê corporativo, responsável pela alocação de 60% dos recursos totais a serem destinados aos projetos selecionados, e cinco comitês locais (Automotiva Usiminas, Usiminas – Ipatinga/MG e Cubatão/SP –, Usiminas Mecânica e

Mineração Usiminas), que decidem sobre os 40% restantes. Essa estratégia descentralizada garante maior transparência e eficácia na aprovação e no monitoramento dos projetos.

PROJETOS COLETIVOS

Comprometida com o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural do País, a Usiminas encerrou 2010 com um total de R\$ 29,4 milhões aplicados em projetos em todos os 31 municípios onde está presente. Responsável por administrar os investimentos nas áreas de esporte e cultura, o Instituto Cultural Usiminas gerenciou recursos destinados pelas empresas do grupo Usiminas a mais de 80 projetos, ao longo do ano, totalizando investimentos da ordem de R\$ 19,5 milhões.

A destinação desse total de recursos é realizada por meio de investimentos diretos e também das deduções de impostos permitidas pelas legislações federal e estaduais de incentivo à cultura e ao esporte, além da Lei nº 8.069/90, que criou o Fundo para a Infância e Adolescência (FIA), instrumento que permite às pessoas jurídicas destinarem até 1% do Imposto de Renda (IR) devido aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Em 2010, a Usiminas destinou R\$ 1,8 milhão ao FIA, beneficiando 31 cidades – de Porto Alegre (RS), sede de uma das unidades da Soluções Usiminas, à Itatiaiuçu (MG), um dos municípios da área de atuação da Mineração Usiminas, na região de Serra Azul. Além de encaminhar sempre o teto regulamentar de 1%, a Companhia incentiva os colaboradores e empregados a fazer o mesmo, pois, de acordo com a legislação, as pessoas físicas podem destinar até 6% do seu Imposto de Renda (IR) ao Fundo. Um grupo estimado em 49 mil crianças foi beneficiado por projetos financiados com recursos do FIA, em 2010, apoiados pela Usiminas. Assim, a Companhia atingiu todas as cidades onde tem operações significativas e também nas localidades em que residem muitos de seus empregados.

RECONHECIMENTO CULTURAL

O reconhecimento da atuação da Usiminas em prol do desenvolvimento de seus públicos de relacionamento se materializou, em 2010, por intermédio do Ministério da Cultura, que a reconheceu como uma das maiores incentivadoras culturais do País. Além disso, a Companhia foi apontada pela Secretaria Estadual de Cultura como a que mais destina recursos à produção cultural, em Minas Gerais, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Em 2010, além das tradicionais ações do calendário do Instituto Cultural Usiminas – que investiu cerca de R\$ 6,7 milhões em iniciativas como Ação Educativa, Espetáculos Didáticos, Exposições e Biblioteca Central de Ideias –, outros projetos foram lançados. No segundo semestre do ano, os municípios de Santana do Paraíso, Mateus Leme e Itatiaiuçu receberam o Circuito Usiminas de Cultura, com a realização de oficinas, apresentações teatrais e exibição de filmes, que atraíram um público estimado em 7.500 pessoas para os eventos, nas praças públicas dessas cidades.

Investimento Cultural e Esportivo realizado pela Usiminas com base em Leis de Incentivo (Federais e Estaduais) – 2010

Lei Rouanet	Lei do esporte	Lei estadual	Total
R\$ 7.425.000	R\$ 1.798.000	R\$ 10.287.000	R\$ 19.510,000

Para mais informações, acesse: www.institutoculturalusiminas.com

PARCERIAS LOCAIS

Além de procurar se integrar às comunidades onde está presente, a Usiminas desempenha, em muitas localidades, o papel de articuladora dos projetos e programas econômicos e socioambientais existentes ou a serem criados, em favor do desenvolvimento local. Dessa forma, e em parcerias com governos e entidades do terceiro setor, contribui para a geração de riqueza por meio de um plano dirigido de compras.

No município de Ipatinga (MG), por exemplo, em 2010, a Usiminas uniu-se a várias entidades privadas e a órgãos públicos para, juntos, criarem o Conselho de Desenvolvimento Econômico do Vale do Aço. Com essa iniciativa, a Companhia estabeleceu parcerias com prestadores de serviços e fornecedores de materiais e equipamentos da cidade e região, registrando um volume de compras próximo de R\$ 400 milhões.

Já em Cubatão (SP), a Companhia estreitou a parceria com a prefeitura do município em favor da preservação ambiental, da geração de emprego e da melhoria das condições de saúde. Tanto que, no segundo semestre, assinou um protocolo de intenções focado na área de saúde pública. Assim, em 2011, a ideia é realizar estudos para desenvolver programas e ações

de gestão, visando à melhoria dos serviços de saúde no município, por meio da troca de experiências entre os profissionais da prefeitura local e da Fundação São Francisco Xavier, fundada em 1969 pela Usiminas, que atua nas áreas de saúde e educação.

A parceria foi uma extensão de outros acordos firmados, desenvolvidos e apoiados pela Usiminas e a Prefeitura de Cubatão, em 2010, tais como os programas Pró-Comércio, Pacto pelo Emprego e Agente Socioambiental.



NOVOS EMPREGOS

A criação de postos de trabalho também foi favorecida pela parceria da Usiminas com a Prefeitura de Cubatão. Em 2010, o Posto de Atendimento do Trabalhador (PAT) local realizou a intermediação de mão de obra para um total de 6,9 mil vagas. Dessas, 86,2% foram abertas pela Usiminas e empresas que prestam serviços diretamente para a Companhia.

Investimento em infraestrutura e outros serviços públicos (R\$)

Aeroporto de Ipatinga	2.800.000,00
Conservação de bosques urbanos no Vale do Aço	949.231,09
Centro Cultural Usiminas, Teatro Zélia Olguin, Fundação Clóvis Salgado	5.060.000,00
Conservação de estradas públicas na região da Mineração Usiminas	200.000,00
Total de investimentos	9.009.231,09

PROJETOS CIDADÃOS

Ao investir em projetos voltados às comunidades, a Usiminas vale-se de parcerias com organizações não governamentais do terceiro setor e governos locais. Mas a Companhia também desenvolve projetos próprios, entre eles o **Xerimbabo** e o **Mantiqueira**.

O **Projeto Xerimbabo**, batizado com a palavra de origem indígena que significa animal de estimação, foi criado em 1984, em Ipatinga (MG). O projeto promove a educação ambiental, divulga informações para a conservação da biodiversidade e garante lazer ao visitante. Em 2010, o projeto recebeu mais de 150 mil visitan-

tes, vindos de várias cidades mineiras e até de outros estados. Formado por jovens, adultos, estudantes e educadores, o público do projeto pôde refletir sobre o papel de cada espécie e a respeito da abrangência e da relação do ser humano com a biodiversidade. Desde 1974, o Xerimbabo já foi visitado por cerca de 2 milhões de pessoas.

Por sua vez, o **Projeto Mantiqueira**, iniciado em 2003, procura incentivar a cidadania de crianças e adolescentes carentes da comunidade Pedreira da Mantiqueira, que fica próxima à Usina de Cubatão. Com isso, estimula-se a consciência de direitos e deveres dos participantes para que possam

contribuir para melhorar as condições de onde vivem. A população também é estimulada a melhorar o desempenho escolar dos estudantes. As aulas acontecem dentro da própria Usina de Cubatão.

Em 2010, o projeto atendeu, aproximadamente, 70 crianças e adolescentes da comunidade Pedreira da Mantiqueira. Elas tiveram aulas com noções de cidadania, de reforço escolar e informática. Além disso, participaram de oficinas de arte, cultura, esporte, dança e programas de conscientização ambiental.

A Usiminas mantém ainda dois espaços culturais próprios, sob a gestão do Instituto Cultural Usiminas: o Centro Cultural Usiminas e o Teatro Zélia Olguin, ambos localizados em Ipatinga (MG).

USIMINAS NA ESCOLA

Iniciado em 1998, o Usiminas na Escola desenvolve, nas escolas de Ensino Fundamental da rede pública municipal de Santos, São Vicente e Cubatão, na Baixada Santista, um sistema de gestão da qualidade na educação, para transformá-las em centros de referência na gestão escolar, além de fortalecer e ampliar a consciên-

cia dos alunos sobre valores morais e éticos, no exercício dos seus direitos e deveres de cidadãos.

O programa atua com o foco em cinco áreas:

- sistema de gestão escolar;
- educação pelo esporte;
- projeto orientação profissional e motivacional;
- educação ambiental;
- envolvimento da comunidade.

O público-alvo do Usiminas na Escola é formado por alunos, pais, professores e comunidades da região de Santos, São Vicente e Cubatão e as secretarias municipais de educação de Santos e Cubatão. As atividades acontecem em uma escola de cada município, como ocorreu em 2010, conforme Termo de Cooperação Técnica, firmado com as prefeituras dos três municípios, em sintonia com suas respectivas secretarias.

No balanço do ano, o projeto atendeu em torno de 3 mil alunos, 150 docentes, 30 empregados e seis coordenadores técnicos.

FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER

Com pouco mais de 3 mil empregados, a Fundação São Francisco Xavier, entidade filantrópica de direito privado, com grande relevância social no Vale do Aço, administra atualmente, de maneira independente, o Hospital Márcio Cunha, o Colégio São Francisco Xavier, o Centro de Odontologia Integrada e o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT Coletivo), em Ipatinga (MG).

O SESMT Coletivo faz o atendimento aos prestadores de serviços na área interna da Usiminas com serviços de medicina ocupacional e segurança do trabalho, de acordo com os critérios estabelecidos pela norma regulamentadora do Ministério do Trabalho. Em 2010, foram realizados 24.164 exames ocupacionais e 65.908 exames complementares.

Centro de excelência em saúde na região Leste de Minas Gerais, o Hospital Márcio Cunha oferece atendimento médico, hospitalar e de diagnóstico com reconhecidos recursos humanos e tecnológicos, além de avançada estrutura física. Com suas duas unidades, que ofereciam 486 leitos em dezembro de 2010, atua em 45 especialidades médicas e atende a uma demanda hospitalar referência para 35 cidades, com uma população estimada em 730 mil habitantes. Em 2010, o hospital realizou um total de 221.786 consultas, 31.763 internações, com 6.100 partos e 15.215 cirurgias, mais de 1,175 milhão de exames e 82.360 atendimentos no Pronto-Socorro, sendo 22,4% deles destinados a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).



Hospital Márcio Cunha 1
Ipatinga/MG

APOIO À EDUCAÇÃO

Comprometida com a democratização do acesso ao ensino e consciente da importância da educação para o crescimento pessoal e profissional, a Usiminas mantém um programa de bolsa de estudo no Colégio São Francisco Xavier (CSFX). Desde 2009, dependentes dos empregados podem concorrer ao benefício, com um desconto de 85% nas mensalidades.

A iniciativa faz parte da nova política de investimentos sociais da Usiminas, cujas premissas são a democratização do acesso à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer e o direcionamento prioritário das ações para as comunidades das regiões onde a Companhia atua. Em 2010, o programa contemplou 570 alunos, dependentes diretos de trabalhadores das áreas operacionais. Para custear o valor das mensalidades, a Usiminas destinou R\$ 2,17 milhões (esse valor inclui as desistências ocorridas no período) à

Fundação São Francisco Xavier, a administradora do Colégio, que encerrou o ano letivo com 2.657 alunos matriculados.

Inaugurado em 1962, o Colégio São Francisco Xavier (CSFX) possui um Sistema de Gestão da Qualidade para Escola de Educação Básica, Ensino Fundamental e Ensino Médio, certificado de acordo com as normas ISO, desde 1997, e dispõe de uma área de 40 mil m², com laboratórios de ciências e informática educacional, biblioteca, quadras poliesportivas, campo de futebol e anfiteatro. Desde agosto de 2010, passou a oferecer cursos técnicos de Enfermagem e Análises Clínicas, MBA em Gestão das Organizações em Saúde (parceria com a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais/Fundação Educacional Lucas Machado), além de aulas de inglês e espanhol, em conjunto com a escola de idiomas *Greenwich Schools*.



Daniel Ferreira Martins – 6ª série
Marcela Almeida Silva – 7ª série
Alunos do Colégio São Francisco Xavier
Ipatinga/MG

USISAÚDE

A Fundação Usisaúde, instituída pela Fundação São Francisco Xavier em 14 de dezembro de 2009, assumiu a carteira de planos de saúde da FSFX, sob a denominação Usisaúde. Em 2010, com 777 novas inscrições, o total de beneficiários passou para 135.999 pessoas, sendo 86,83% referentes aos planos da Usiminas e 13,17% relativos aos planos de mercado.

Até 2009, os beneficiários eram atendidos por 7.599 credenciados em todo o Brasil. Em 2010, um grupo de 842 novos credenciados integrou-se à rede. Em parceria com a Usiminas, a Usisaúde lançou em 2010 o programa “Atitude rima com Saúde”, para todos os empregados usuários do plano.

Projetos mantidos pela Fundação Usisaúde

Educar	Facilita o acesso dos beneficiários às informações de saúde de qualidade, favorecendo a prevenção primária de doenças, proteção e promoção da saúde.
Gerar	Destinado às futuras mães e pais, oferece orientações sobre gravidez, recém-nascido e parto. São quatro encontros, com duração de 3 horas cada. Fazem parte da equipe deste projeto ginecologistas, nutricionistas, odontopediatras e analistas de promoção da saúde. As gestantes que se inscreverem para o projeto receberão um <i>kit</i> com quatro cartilhas educativas.
Planejar	O objetivo é orientar sobre a importância e quais as formas adequadas de planejamento familiar. Consiste em apenas um encontro, com duração de 2h40, de forma participativa e lúdica. Os beneficiários inscritos receberão uma cartilha educativa.
Respirar	Destinado às crianças de zero a 14 anos, que possuem asma, bronquite ou que têm dificuldade para respirar. O objetivo é prevenir as crises e reduzir o risco de internações, por meio do controle adequado da doença, de orientações sobre os cuidados com o ambiente da criança e o uso correto de medicamentos. Esse projeto consiste em acompanhamento médico especializado (usualmente pneumologista pediátrico). As crianças participantes receberão, ainda, a vacinação anual anti- <i>influenza</i> , material educativo, tendo também isenção de coparticipação de até cinco consultas, de acordo com plano de cuidado pactuado.
Inspirar	Destina-se a quem deseja parar de fumar e levar uma vida mais saudável.
Equilibrar	Trabalha com foco na reeducação alimentar, incentivando e reforçando hábitos alimentares mais saudáveis para os beneficiários, em especial aqueles com sobrepeso ou obesidade.
Movimentar	Para ter uma boa saúde é preciso a prática de exercício físico regular. O objetivo desse projeto é estimular os participantes a incorporarem esse hábito de maneira prazerosa, como uma das formas de obter uma vida mais saudável.
Antecipar	Orienta e incentiva os colaboradores sobre a importância de realizarem os exames preventivos de câncer de mama, colo de útero, próstata e intestino.
Transformar	Com foco nos aspectos importantes relacionados à saúde do adolescente, tem por objetivo reduzir os principais problemas dessa faixa etária. Aborda temas como sexualidade, alimentação saudável, atividade física, prevenção de gravidez, entre outros.
Compartilhar	Destinado às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Tem o objetivo de orientar sobre a importância da saúde em todos os sentidos e auxiliar na manutenção de um comportamento saudável e prazeroso.
Acompanhar	Para quem tem mais de 60 anos, elevada dependência para a realização das atividades diárias, portadores de doenças crônicas e dificuldade de deslocamento para atendimento médico. O objetivo é orientar esses beneficiários e suas famílias no cuidado adequado à saúde, prevenindo complicações dessas doenças.
Cuidar	Voltado aos portadores de diabetes, hipertensão e doenças cardíacas, com o objetivo de diminuir as internações e reduzir as chances de complicações por essas doenças.
Buscar	Auxilia os participantes na melhoria da sua saúde mental. O objetivo é possibilitar uma melhor qualidade de vida e conquista do bem-estar diário.

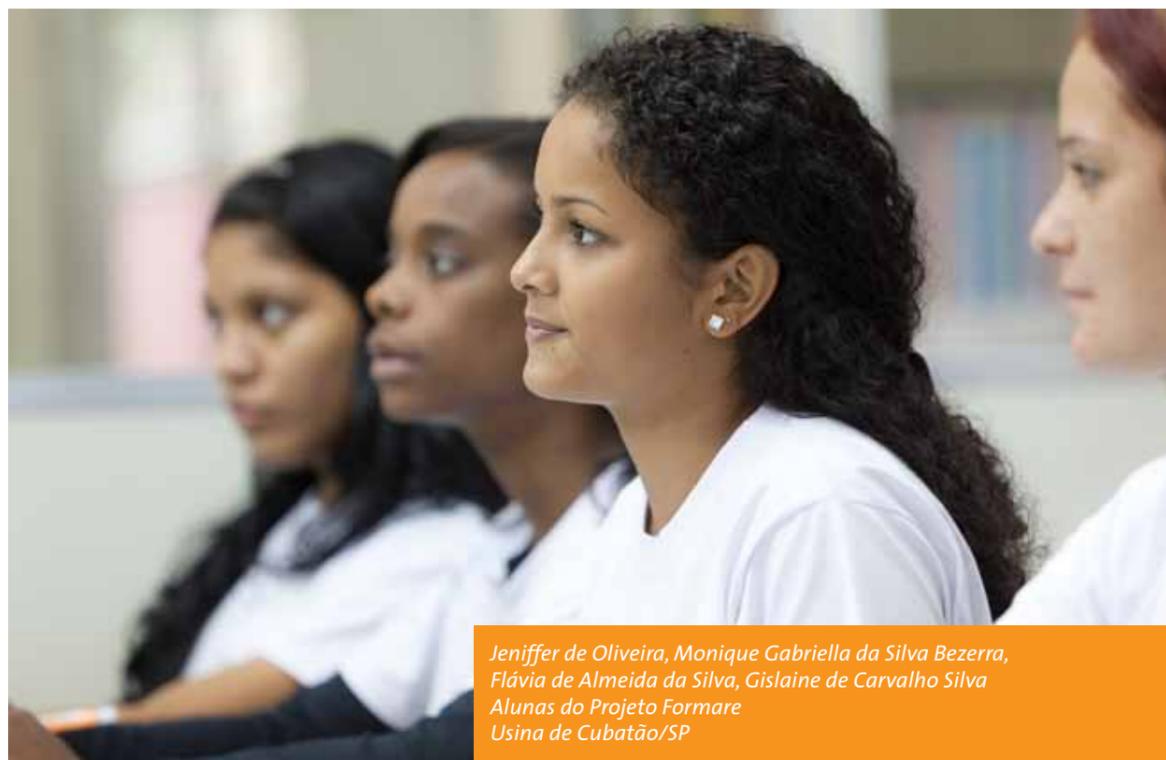
AGENDA 21

Em 2010, a Usiminas também prosseguiu com seu apoio à comissão permanente da Agenda 21 no município de Cubatão (SP), onde a implantação das ações previstas pelo modelo de desenvolvimento sustentável até o ano de 2020, em parceria com a prefeitura e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), abrange nove áreas de interesse direto da comunidade.

A Companhia definiu como uma de suas metas adotar os direcionamentos estratégicos da agenda sugerida pela Organização das Nações Unidas (ONU), que representa um modelo efi-

ciente de incentivo ao desenvolvimento local, em todas as cidades onde mantém operações. As áreas focadas pelo projeto em Cubatão são as seguintes:

- Gestão pública;
- Cultura;
- Adequação urbana;
- Educação;
- Esporte;
- Meio ambiente;
- Capacitação;
- Saúde;
- Capacitação das comunidades do entorno, para fornecer mão de obra para a Usiminas.



Jeniffer de Oliveira, Monique Gabriella da Silva Bezerra, Flávia de Almeida da Silva, Gislaine de Carvalho Silva
Alunas do Projeto Formare
Usina de Cubatão/SP

REINSERÇÃO SOCIAL

O Projeto de Reinserção de Recuperandos e Egressos do Sistema Prisional, criado pela Usiminas, tem por objetivo oferecer novas oportunidades de emprego e renda a detentos e ex-detentos considerados aptos para reingressar no mercado de trabalho. Atualmente, a Companhia conta com um grupo de 17 colaboradores contratados em 2009, por meio da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), de Itaúna (MG) e Nova Lima (MG). Em 2010, não houve novas contratações.

A Automotiva Usiminas recebeu do Instituto Minas pela Paz, no início de fevereiro de 2011, certificado de reconhecimento pela atuação no Projeto Regresso. Criado em parceria com o governo de Minas Gerais, o Instituto e empresas privadas, a iniciativa abre novas oportunidades de trabalho a recuperandos e egressos do sistema prisional, visando a sua reintegração à sociedade.

A Usiminas é uma das fundadoras do Instituto Minas pela Paz e foi pioneira no desenvolvimento do Projeto Regresso, contratando egressos das APACs. Ao apoiar a iniciativa, a Automotiva Usiminas equipou um dos galpões da APAC de Pouso Alegre (MG), possibilitando o trabalho de 20 recuperandos no reaproveitamento das embalagens dos produtos que fabrica.

Além do projeto realizado no âmbito da APAC, a Automotiva Usiminas também já contratou três egressos para trabalhar na fábrica de Pouso Alegre. A intenção é realizar mais sete contratações ainda em 2011.



Ao manter o compromisso com a redução dos impactos de suas atividades ao meio ambiente, a Usiminas deu continuidade, em 2010, a um conjunto de ações, algumas delas articuladas com *stakeholders*, com o propósito de melhorar, de maneira consistente e contínua, sua gestão ambiental.

Com ênfase na atuação integrada, que tem como diretriz a harmonia das dimensões econômica, social e ambiental, a Companhia preocupa-se preventivamente com a geração de resíduos sólidos, emissões atmosféricas e ruídos, promoção do uso racional da água, energia e insumos, além da melhoria da qualidade de efluentes hídricos, como requisitos primordiais ao desenvolvimento de suas atividades.

No decorrer de 2010, a Usiminas realizou um inventário corporativo de emissões de dióxido de carbono (CO₂), considerando o ano-base de 2009, e estabeleceu os procedimentos para o seu monitoramento nos próximos anos. As informações obtidas pelo levantamento, aliadas a um estudo sobre as oportunidades de mitigação de emissões atmosféricas, permitiram estabelecer uma estratégia corporativa, visando reduzir o volume emitido de gases causadores do efeito estufa (GEE) e, ao mesmo tempo, capturar novas oportunidades de negócios nesse campo.

Na visão da Usiminas, as mudanças climáticas podem se tornar um fator relevante à sua competitividade e, por isso, tem monitorado e participado ativamente dos fóruns que discutem a regulamentação das políticas, em sintonia com as ações do Instituto Aço Brasil.

No campo das certificações, a Usiminas foi a primeira no setor siderúrgico brasileiro – e a segunda no mundo – a obter a certificação ISO 14001. Em 2010, os produtos comercializados pela Companhia cumpriram, como de costume, as rigorosas exigências ambientais das diretivas internacionais RoHS e ELV, os chamados “selos verdes”, que monitoram iniciativas de proteção do solo, da água e do ar contra a poluição, com a restrição do uso de determinadas substâncias, como chumbo, mercúrio e cádmio.

Mateus de Oliveira Caldeira – Técnico Agrícola – Cebus
Gustavo Vitorino Moura – Analista de Urbanismo e Reflorestamento
Raimundo Moreira Filho – Assistente de Urbanismo e Reflorestamento
Ipatinga/MG

Em 2010, a Usiminas também deu continuidade a importantes ações no seu relacionamento com o público externo. A principal delas diz respeito ao Projeto Xerimbabo – “animal de estimação”, em linguagem indígena –, o mais antigo projeto de educação ambiental do Brasil, que tem por objetivo promover a conscientização ambiental, principalmente, de estudantes da rede pública de ensino. Ao longo do ano, o projeto recebeu mais de 150 mil visitantes, vindos de diversas cidades mineiras e até de outros estados. O público participante, formado por jovens, adultos, estudantes e educadores, teve a chance de refletir sobre o papel das espécies, a abrangência e a relação do ser humano com a biodiversidade. Desde que foi criado, em 1984, o projeto já recebeu mais de 2 milhões de visitantes.

O CLIMA E OS NEGÓCIOS

A Usiminas procura estar ao lado dos seus pares nas discussões e identificação de situações de risco. Assim, tem monitorado os fóruns estabelecidos para regulamentação das políticas, em sintonia com as ações do Instituto Aço Brasil, e participado ativamente deles.

A Usiminas procura estar ao lado dos seus pares nas discussões e identificação de situações de risco.

Da mesma forma, as oportunidades financeiras também têm sido identificadas, sobretudo no contexto do desenvolvimento de projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), da ONU, levantadas pelo inventário. A viabilidade financeira de projetos da Companhia passou a incluir o potencial benefício do crédito de carbono, para aumentar o valor de investimentos com reflexo na redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), de acordo com o princípio da adicionalidade proposto pelo Protocolo de Kyoto.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Neste exercício, a compra de sucata, em especial dos 40 principais clientes, voltou a ser um assunto discutido corporativamente. Em 2011, com a estruturação dos diversos setores envolvidos com as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Usiminas pretende debater novamente com seus fornecedores e clientes a estrutura necessária para o desenvolvimento dessa atividade.

Quanto à criação de resíduos nas linhas de produção, em todos os eixos de negócios, a Siderurgia novamente respondeu, em 2010, pela geração da maior parte dos materiais. Assim, nessa unidade da cadeia interna, 96% dos resíduos gerados foram destinados à comercialização e reciclagem, sendo que os 4% restantes ficaram à disposição para tratamento.

Em 2010, na Usina de Ipatinga, 94,5% dos resíduos gerados foram comercializados e reciclados. Os demais 5,5% seguiram para aterros e também foram destinados para tratamento. Na Usina de Cubatão, 96,4% dos resíduos gerados no ano foram comercializados e reciclados, e apenas 3,67% dispostos em aterro.

Ao todo, a comercialização de resíduos pela Usiminas, em 2010, foi responsável pela geração de uma receita da ordem de R\$ 59 milhões.

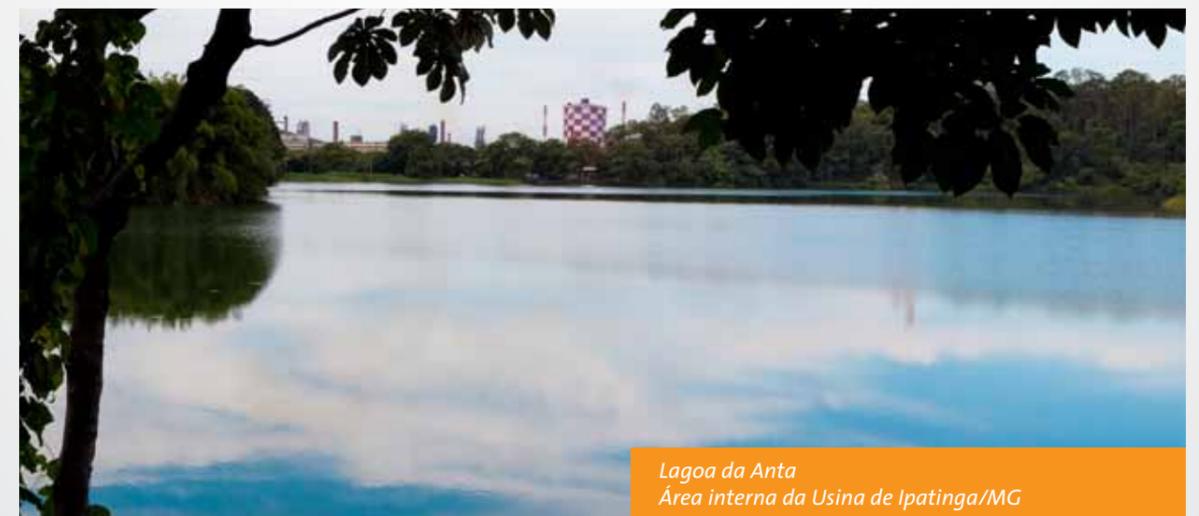
MINERAÇÃO

Nas minas da região de Serra Azul (MG), o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Mineração Usiminas atuou, em 2010, com base na norma ABNT ISO 14.001:2004, de forma sistemática, com a finalidade de alcançar a proteção ambiental e a prevenção da poluição nos processos da atividade industrial.

A implantação do SGA insere-se no projeto de estruturação e criação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) Mineração, com menção às normas de gestão ABNT ISO 9.001: 2008 e OHSAS 18.001: 2007, que teve início em junho de 2009 e terá sua certificação concluída em 2011. Essa ferramenta de gestão revela o desempenho, por meio do controle dos impactos das atividades sobre o meio ambiente, coerente com a política e os objetivos previamente estabelecidos.

A concepção do Sistema de Gestão Ambiental deve ser incorporada em todos os níveis da Companhia, com a aplicação dos procedimentos nas rotinas diárias de cada processo. Diante disso, em 2011, o eixo de negócios Mineração pretende conquistar a certificação ISO 14.000:2004.

Na região de mineração, o estudo e o monitoramento hidrológico seguiram as normas e os parâmetros estabelecidos pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam).



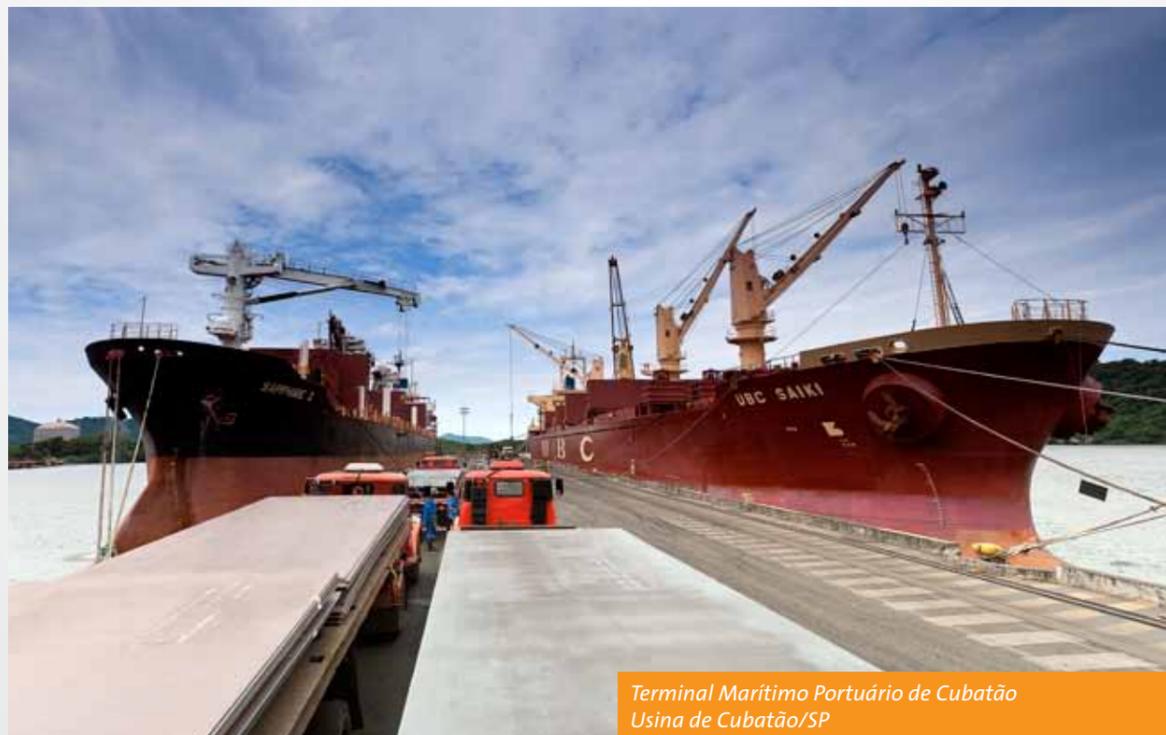
Lagoa da Anta
Área interna da Usina de Ipatinga/MG

GESTÃO PREVENTIVA

No que se refere à gestão dos resíduos sólidos, a Mineração Usiminas obteve ganhos significativos em 2010. Em 2011, a ideia é implantar o sistema de coleta seletiva em todas as instalações da unidade.

Na Usina de Cubatão, os trabalhos de dragagem do Canal de Piaçaguera, no Terminal Marítimo Privativo, avançaram, em 2010, com a finalização do trecho de correção de curva da entrada do canal, como previsto na Fase I do projeto. A operação seguiu as devidas recomendações ambientais, efetuando a destinação adequada do sedimento dragado (disposição oceânica).

Na Usina de Ipatinga, também foram concluídas as atividades do Projeto de Pavimentação e Impermeabilização das Áreas Internas de Coquerias e Carboquímicos, uma maneira de evitar possíveis infiltrações de insumos siderúrgicos no solo da planta industrial. Ao todo, uma área de 8.270 m² foi pavimentada e outra, com extensão de 22.727 m², impermeabilizada.



Terminal Marítimo Portuário de Cubatão
Usina de Cubatão/SP

GESTÃO DA ECOEFICIÊNCIA

As atividades e os avanços obtidos nos principais projetos desenvolvidos pela Companhia são relatados a seguir.

USINA DE IPATINGA

Emissões atmosféricas

- Concluída, em março de 2010, a instalação do carro de carregamento nº 06, que já se encontra em operação na Coqueria nº 2. Num investimento total de R\$ 2,24 milhões, e projetado com um sistema de carregamento selado nos fornos, o novo carro permitiu reduzir em 90% as emissões fugitivas de gases e particulados no processo de carregamento de carvão.
- Concluída a implementação e iniciada a operação da Coqueria nº 3, projetada com novas tecnologias, que reduzem as emissões atmosféricas a um grau ainda menor do que o exigido pela atual legislação.
- Iniciada em outubro de 2010 a reforma da Coqueria nº 2, em um investimento de R\$ 4,86 milhões. A obra permitirá instalar na Coqueria nº 2 novas tecnologias

para controle das emissões atmosféricas, a exemplo do que já foi realizado na Coqueria nº 3, especialmente em relação aos processos de desenformamento de carvão, queima de gases siderúrgicos e extinção do coque. Essas tecnologias poderão resultar em uma redução de até 80% das emissões de particulados.

- Uso do gás natural no Alto-Forno nº 3 (em substituição ao carvão mineral injetado nas ventaneiras) e na escarfagem, na Aciaria (no lugar do GLP). Além de permitir alterações no mix da matriz energética, o projeto possibilitará, ainda, a redução das emissões de particulados e dos Gases Causadores de Efeito Estufa (GEE), uma vez que o gás natural é classificado como combustível limpo.



Eficiência energética

- Adoção do Programa de Eficientização Energética, que procura sensibilizar e difundir as boas práticas de eficiência energética. Uma das ações do programa promoveu a implantação do Selo de Eficiência Energética, que, durante a realização da Semana de Meio Ambiente da Usiminas, em junho de 2010, premiou as áreas que apresentaram o melhor desempenho dos fornos de combustão por meio da criação de melhores práticas operacionais.

Gerenciamento da emissão de ruídos

- Em complemento ao monitoramento de ruído já realizado, foi elaborado o Inventário/Mapeamento de Fontes de Emissões de Pressão Sonora da Usina de Ipatinga, visando à obtenção de dados técnicos e científicos para a gestão dos principais impactos, por meio da confecção de mapas de conflito acústico das áreas da Empresa perante a comunidade.
- Instalação de uma barreira acústica no britador de carvões, para reduzir a propagação dos ruídos provocados pelo equipamento.

Cuidados com resíduos

- Está em desenvolvimento um projeto sobre cuidados com resíduos em parceria com a Fundação Gorceix (UFOP). O objetivo é adequar a expansão volumétrica da escória de Aciaria para uso como lastro ferroviário, por meio de um trabalho técnico e científico.
- Também se encontra em fase de desenvolvimento um estudo cuja meta é elaborar briquetes à base de lama de Aciaria, para reaproveitamento do insumo nos altos-fornos.

Gás natural

Em 2010, a Usina de Ipatinga passou a utilizar gás natural em seus processos produtivos. As aplicações imediatas são:

- no Alto-Forno nº 3, o combustível substitui parcialmente o carvão mineral injetado nas ventaneiras;
- na Aciaria, substitui o gás liquefeito de petróleo (GLP), o que representa 70% do consumo total da área.

Além da economia de recursos e da racionalização da produção, o gás natural também traz grandes benefícios ambientais por ser uma fonte de energia mais limpa do que os derivados do petróleo e do carvão.

Atualmente, a usina opera com a disponibilidade média de 260 mil m³/dia de gás natural no alto-forno e na escarfagem.

O gás natural ainda não começou a ser utilizado nas unidades de Laminação a Quente (laminação de tiras a quente e de chapas grossas), Laminação a Frio (recozimento em caixa, fornos de recuperação de ácido clorídrico e linha de recozimento contínuo) e galvanização por imersão a quente 1 e 2, que utilizam óleo combustível

no processo produtivo. Mas a previsão é que a substituição pelo gás natural ocorra em 2013.

USINA DE CUBATÃO

Na planta industrial de Cubatão, foi realizada em 2010 a reforma da Caldeira nº 3, ao custo de R\$ 11,5 milhões. As demais caldeiras não foram reformadas, já que a Usiminas estuda a criação de uma nova Central Termoelétrica. Como a reforma da Caldeira nº 3 teve por objetivo adequar o equipamento (apenas de uma das caldeiras), os ganhos e benefícios ambientais decorrentes dessa modernização não foram mensurados.



Viveiro de Mudanças do Centro de Biodiversidade da Usiminas Ipatinga /MG

Emissão de material particulado

Foi iniciada a reforma do precipitador eletrostático da Sinterização 2, com ampliação da capacidade de filtragem e a adoção de uma nova tecnologia (Coromax). O valor do investimento é da ordem de € 12,68 milhões e inclui a reforma do precipitador eletrostático da Sinterização 3 e a do transporte pneumático secundário da Sinterização 2 (estas duas últimas atividades em andamento para conclusão em 2011).

Cuidados com resíduos

- Operação de triturador de resíduos de madeira – contratação de empresa para processamento de madeiras, com custo de R\$ 97 mil (de agosto a dezembro de 2010);
- Desenvolvimento de alternativa de reciclagem de lamas do processo siderúrgico, elevando o índice de reciclagem de resíduos com retorno do produto para a Siderurgia – sem investimento (realizado em parceria com outra empresa).

Reciclagem de resíduos

O Programa de Gestão de Resíduos Sólidos, implantado nas usinas de Ipatinga e Cubatão, baseia-se no conceito 4Rs – Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recuperar.

Na unidade de Ipatinga, em 2010, foi reciclado um total de 35,4 mil toneladas de lama de Aciaria (lama grossa LDG); e um volume de 1,21 tonelada, comercializado no mercado. Atualmente, a Usiminas realiza testes para recuperar a composição metálica da lama e também para a produção de briquetes, que poderão ser utilizados nos altos-fornos.

Em Cubatão, o volume de lama de Aciaria reciclada totalizou 54 mil toneladas, com a realização de vendas para outras empresas.

Lama reciclada

A lama de aciaria, que tem como principal componente o óxido de ferro, consiste em um resíduo derivado do processo industrial da Aciaria (área onde o aço é produzido). Devido à sua composição química, a Usiminas desenvolveu estudos que tornaram possível utilizar o insumo no processo de sinterização, uma das etapas de produção do aço.

Antes descartada em aterros industriais, a lama de aciaria passou a ser comercializada pela Companhia, que encontrou no próprio setor industrial, principalmente entre os fabricantes de cerâmica (que também utilizam em seus processos a lama de alto-forno), uma destinação mais adequada do subproduto siderúrgico e com retorno financeiro.

EMISSÕES MONITORADAS

A cidade de Ipatinga ganhou quatro painéis digitais, instalados, há quase dois anos, em quatro diferentes locais públicos, que indicam a qualidade do ar, além de informações meteorológicas.

A medição é realizada por meio de quatro estações que compõem a Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar e Meteorologia (RAMQAM) do município de Ipatinga. Em 2010, todos os valores medidos atenderam aos padrões estabelecidos pela legislação ambiental.

As estações, equipadas com modernas tecnologias de análises, realizam o monitoramento contínuo de poluentes, enviando os dados *on-line*, de hora em hora, para a Usiminas, a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), a Promotoria de Justiça e a prefeitura. As informações transmitidas pelo painel digital baseiam-se no cálculo do Índice de Qualidade do Ar (IQA), normatizado pelos órgãos ambientais, e utilizado internacionalmente. A classificação da qualidade do ar a que a população está exposta pode variar de “boa” a “crítica”.

As estações de monitoramento contínuo, instaladas pela Usiminas em Ipatinga, não visam apenas avaliar as operações da usina, mas a qualidade do ar de toda a cidade, inclusive fatores de influência, como emissões industriais de diversas empresas, combustão de automóveis,

motocicletas, ônibus e caminhões, queimadas, relevo, condições meteorológicas, etc.

TRATAMENTO BIOLÓGICO

Ainda na Usina de Ipatinga, a Empresa inaugurou, em 2010, a Estação de Tratamento Biológico, com um reator que já entrou em operação. Os demais equipamentos que irão compor toda a planta, como o destilador de amônia e o tratamento terciário, serão concluídos em 2011.

CENTRO DE TRIAGEM

Em parceria com a Prefeitura de Porto Alegre e, com o apoio de especialistas, em 2010, a Soluções Usiminas decidiu construir e doar um Centro de Triagem de resíduos urbanos, instalado dentro de um conjunto habitacional em construção na capital gaúcha.

Além do Centro de Triagem de resíduos urbanos, doados pela Soluções Usiminas, o conjunto terá uma praça, creche e cozinha comunitária.

Projetado por engenheiros e arquitetos da Soluções Usiminas, o Centro de Triagem teve sua construção realizada à base de estrutura metálica, e deve ser entregue à população no primeiro semestre de 2011. O Centro de Triagem contará com todos os equipamentos necessários para que os moradores possam trabalhar a partir de vários processos de reciclagem de resíduos urbanos.

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS VERDES

A Usiminas realiza há anos a manutenção da área externa da usina de Ipatinga – uma extensão de 2.946 hectares de áreas verdes. O espaço, destinado à preservação ambiental e à produção de mudas, também abriga um programa de apicultura. Em 2010, foram plantadas 26.549 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica nas áreas da Companhia.

Em 2010, o Parque Zoobotânico da Usiminas passou a se chamar Centro de Biodiversidade da Usiminas – Cebus. A Empresa instalou no local um depósito para armazenar combustíveis, fertilizantes e defensivos agrícolas, atendendo às exigências legais de segurança ambiental. Além disso, ampliou a área do viveiro destinada à maturação das mudas, com a construção de cercas e sistemas de irrigação e drenagem, que permitirão a produção (potencial) de 70 mil mudas. Em 2010, foram produzidas 119.882 mudas de espécies arbóreas nativas, frutíferas e ornamentais.

O programa de áreas verdes da Companhia e o paisagismo interno da área industrial é mantido por meio do viveiro de mudas. Em 2010, o eixo de negócio Mineração, por exemplo, recebeu 2.380 mudas para realizar o reflorestamento e paisagismo do Cebus, na área de mineração. Outras 6.190 mudas também foram doadas durante a edição do Projeto Xerimbabo, realizada em Itatiaiuçu (MG).

Em 2010, a Usiminas deu continuidade ao programa Mata Ciliar, cujo objetivo é recuperar e manter a cobertura vegetal nas margens esquerdas dos rios Piracicaba e Doce, nos municípios de Coronel Fabriciano, Ipatinga e Santana do Paraíso, no Vale do Aço, numa área total de 185 hectares. Com o programa, a Empresa conseguiu garantir a manutenção da cobertura vegetal em toda essa extensão, com roçadas, aceiros e cercamentos que limitam toda a área.

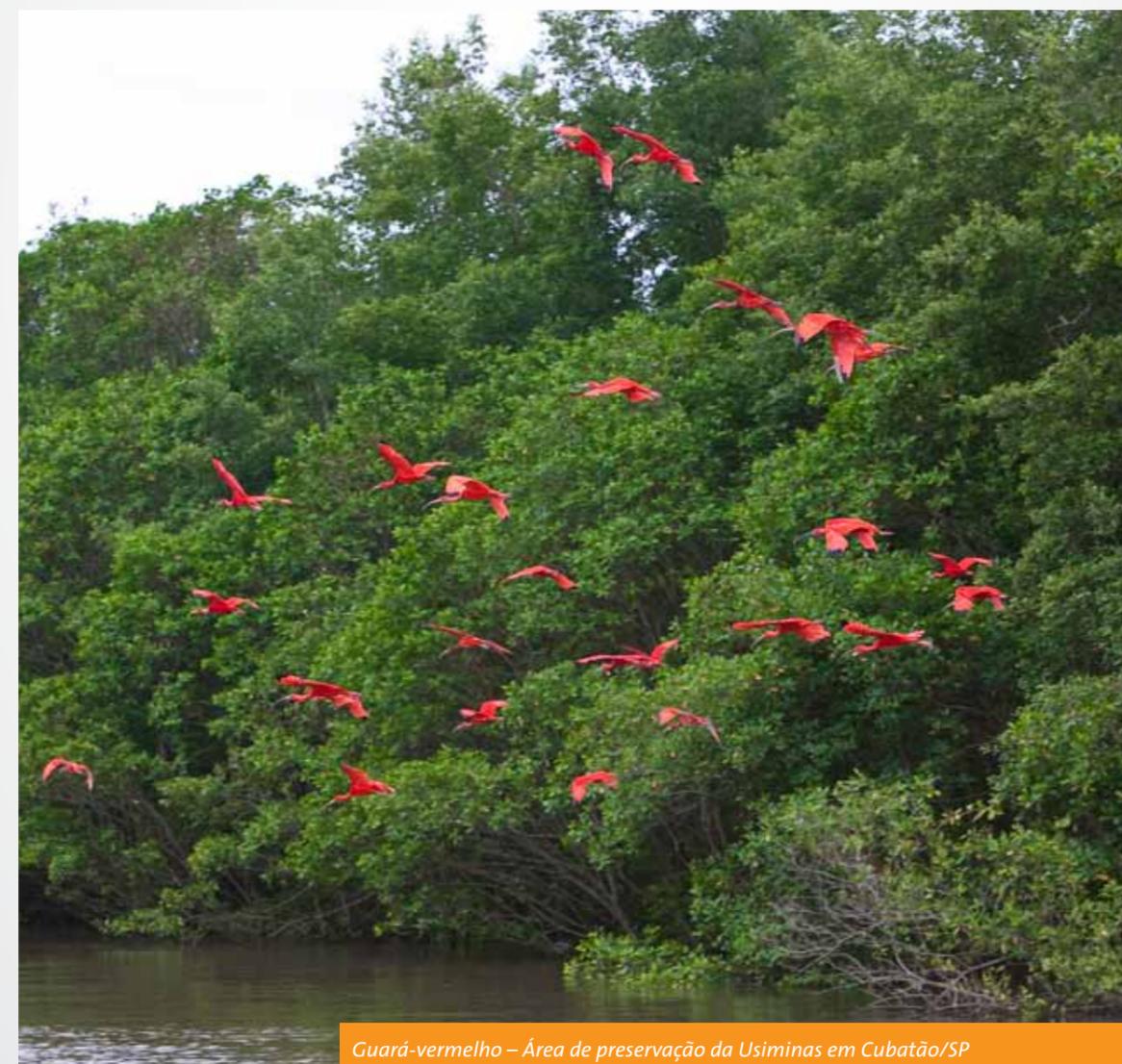
A Companhia deu prosseguimento ainda às atividades previstas no Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental, firmado perante o Instituto Estadual de Florestas e a Promotoria de Meio Ambiente da Comarca de Ipatinga, para o plantio de mudas de espécies nativas.

ÁREAS PRESERVADAS

A planta industrial de Ipatinga, que ocupa uma extensão de 7,997 km², localiza-se ao lado do Parque Estadual do Rio Doce, uma Zona-Núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica reconhecida pela Unesco, a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. O complexo, porém, não se localiza no entorno da Unidade de Conservação.

Já as instalações que abrigam as atividades industriais e administrativas da produção de aço, na Usina de Cubatão, ocupam 12,5 km² de uma área adjacente ao Parque Estadual da Serra do Mar e a manguezais. O parque conta com um plano de manejo, cuja elaboração levou em conta a realidade atual da região, ou seja, a existência de um polo industrial.

O complexo industrial de Cubatão se encontra em Área de Proteção Permanente (APP), abrangendo margens de rios, topos, morros e todo o patrimônio arqueológico dos Sambaquis do Morro do Casqueirinho.



Guará-vermelho – Área de preservação da Usiminas em Cubatão/SP

MATERIAIS

No processo siderúrgico, a fabricação e o beneficiamento do aço exigem a utilização de uma extensa lista de matérias-primas e insumos. Em 2010, a Usiminas consumiu 28,8 milhões de toneladas, consideradas as principais matérias-primas e insumos não renováveis necessários à produção, contra um total de 13,2 milhões de toneladas em 2009 (ver tabelas).

Materiais usados por peso ou volume, por eixo de negócio em 2010

Bens de Capital	
Principais matérias-primas e insumos não renováveis	Consumo de materiais por tipo (em t)
Consumível de solda	1.499
Laminados não planos	3.289
Laminados planos	31.155
Tintas, solventes e massas	258
Total	36.201

Transformação do Aço	
Principais matérias-primas e insumos não renováveis	Consumo de materiais por tipo (em t)
Aço	1.064.583
Total	1.064.583

Mineração	
Principais matérias-primas e insumos não renováveis	Consumo de materiais por tipo (em t)
Minérios	9.370.577
Total	9.370.577

Siderurgia	
Principais matérias-primas e insumos não renováveis	Consumo de materiais por tipo (em t)
Alumínio	22.443
Antracito	183.954
Argônio	8.088
Natural	71.835
Cales e fundentes	2.922.565
Carvão	3.625.319
Coque	70.211
Coque de petróleo	675.498
Minérios	10.830.132
Total	18.410.045

Carlos Gandra – Aplicador Técnico
Centro de Biodiversidade da Usiminas
Ipatinga/MG

Consolidado	
Principais matérias-primas e insumos não renováveis	Consumo de materiais por tipo (em t)
Aço	1.064.583
Alumínio	22.443
Antracito	183.954
Argônio	8.088
Natural	71.835
Cales e fundentes	2.922.565
Carvão	3.625.319
Consumível de solda	1.499
Coque	70.211
Coque de petróleo	675.498
Laminados não planos	3.289
Laminados planos	31.155
Minérios	20.200.709
Tintas, solventes e massas	258
Total dos materiais não renováveis (t)	28.881.407

Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem

Na Siderurgia, 10% dos materiais utilizados na fabricação do aço são provenientes de reciclagem, enquanto no eixo de Mineração o percentual chega a 50% do total. Por sua vez, os eixos de Bens de Capital e Transformação do Aço não utilizam materiais dessa natureza em seus processos industriais.

Siderurgia		
Materiais usados provenientes de reciclagem (t)	Tonelagem	Porcentagem
Sucata de cascão de aço	594.835	
Sucata de cascão de boca	20	
Sucata de cascão de gusa	90.514	
FOFO - adquirida externamente	53.352	
Sucata leve	242.267	
Sucata pesada	72.502	
Sucata planta	34.551	
Lamas	58.337	
Pós	445.733	
Peso total (t)	1.592.111	10,47%

Mineração		
Materiais usados provenientes de reciclagem (t)	Tonelagem	Porcentagem
Minério reprocessado	4.704.132	
Peso total (t)	4.704.132	50,20%

Consolidado		
Materiais usados provenientes de reciclagem (t)	Tonelagem	Porcentagem
Sucata de cascão de aço	594.835	
Sucata de cascão de boca	20	
Sucata de cascão de gusa	90.514	
FOFO - adquirida externamente	53.352	
Sucata leve	242.267	
Sucata pesada	72.502	
Sucata planta	34.551	
Lamas	58.337	
Pós	445.733	
Minério reprocessado	4.704.132	
Peso total (t)	6.296.243	25,62%

Notas explicativas:

1) A linha "Total – Usiminas" engloba apenas os valores referentes aos eixos de negócios de Mineração e de Siderurgia, uma vez que os demais não utilizam materiais provenientes de reciclagem.

2) Para o cálculo do percentual de material reciclado, utilizou-se o valor de sucata (total), lamas e pós, comparados com a quantidade de minério (utilizado na Siderurgia e Mineração), carvão e coque para a Siderurgia e Mineração.

ENERGIA

A Siderurgia apresentou um significativo aumento de produção em 2010. A expansão das atividades nesse eixo de negócio explica o crescimento na compra e geração de energia em relação ao ano anterior. Ao contabilizar a energia elétrica comprada, a Usiminas também soma ao seu pro-

cesso as emissões decorrentes das empresas fornecedoras de energia. O Relatório Anual de 2009 não contabilizou essa informação.

Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.

Em 2010, a Siderurgia reduziu 0,1% o consumo de energia, devido a medidas de racionalização e eficiência energética, o que equivale a uma economia de 148.592 GJoules. Em Ipatinga, o resultado foi atingido por meio do projeto Theme Leader Eficiência Energética; em Cubatão, pelos projetos de redução de gás de coqueira na sinterização e de redução de energia no sistema de tratamento e recirculação de água das laminações.

Consumo de energia direta, por fonte de energia primária

Bens de Capital	
Fontes não renováveis (Gjoules)	
GLP	4.706.354
Consumo total de energia direta (Gjoules)	4.706.354

Siderurgia	
Fontes não renováveis (Gjoules)	
Carvão ¹	114.738.043
Gasolina	2.468
Diesel	168.641
Óleo combustível	5.946.674
Gás natural	4.191.048
GLP	325.014
Coque comprado ²	8.275.845
Subtotal	133.647.732
Fontes renováveis (Gjoules)	
Álcool hidratado	115
Oxigênio	3.247.286
Nitrogênio	3.216.653
Argônio	77.030
Subtotal	6.541.083
Consumo total de energia direta (GJoules)	140.188.817

Transformação do Aço	
Fontes não renováveis (Gjoules)	
Gasolina	207
Diesel	8.950
Óleo combustível	56.707
Gás natural	3.736.807
GLP	8
Consumo total de energia direta (GJoules)	3.802.680

Mineração	
Fontes não renováveis (Gjoules)	
Diesel	123.770.774
Consumo total de energia direta (GJoules)	123.770.774

Usiminas			
Fontes não renováveis (Gjoules)		2009	2010
Carvão ¹		948.208	114.738.043
Gasolina		4.022	2.675
Diesel		302.115	123.948.365
Óleo combustível		5.039.608	6.003.381
Gás natural		3.028.371	7.927.855
GLP		273.642	5.031.376
Coque comprado ²		10.230.622	8.275.845
Subtotal		113.699.218	265.927.540
Fontes renováveis (Gjoules)		2009	2010
Álcool hidratado		224	115
Oxigênio		2.328.617	3.247.286
Nitrogênio		2.489.507	3.216.653
Argônio		66.012	77.030
Subtotal		4.884.360	6.541.084
Consumo total de energia direta (GJoules)		118.583.578	272.468.624

Notas explicativas:

1) Na planta industrial de Cubatão, o item carvão engloba o consumo de antracito.

2) Coque comprado = coque consumido – coque produzido.

3) A compra de coque metalúrgico varia em função da capacidade instalada de produção de coque e da produção de aço. No ano de 2010, a variação se explica pelo aumento da produção própria da Empresa.

Consumo de energia indireta, por fonte de energia primária

Consumo de energia elétrica (Gjoules)	Bens de Capital	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Total de energia (Gjoules)
Energia elétrica adquirida	86.111,74	8.690,00	10.275.292,00	215.368,29	10.585.462,03
Energia elétrica gerada	0,00	0,00	2.713.558,00	1.861,20	2.715.419,20
Total	86.111,74	8.690,00	12.988.850,00	217.229,49	13.300.881,23

RECURSOS HÍDRICOS

As operações industriais e de exploração mineral da Usiminas também exigem grandes volumes de água. Na produção de aço, é utilizada como solvente, catalisador, agente de limpeza, agente de resfriamento e na dispersão de poluentes. As únicas fontes de captação de água utilizadas pela Companhia são os rios localizados próximos de suas usinas siderúrgicas.

A maior parte da água utilizada pela Companhia recircula dentro de suas próprias instalações. Depois de processada, uma parte dela, num volume sempre menor, é devolvida aos rios.

Autorizada por outorgas legais, a Usiminas realiza captações de água nos rios Quilombo (somente para consumo humano) e Mogi (uso industrial), em São Paulo, e no Rio Piracicaba, em Minas Gerais. Em 2010, a planta industrial de Ipatinga contabilizou retirada de 1,6% do volume médio anual do Rio Piracicaba, enquanto na unidade de Cubatão equivaleu a 10,5% do volume médio anual do Rio Quilombo e contribuintes (Brites e Morrão).

Em 2010, não houve retirada de água ou efluentes de outra organização. No mesmo período, verificou-se um aumento significativo nas operações de captação de águas subterrâneas, devido à obtenção de sete novas outorgas de poços tubulares no eixo de negócios da Mineração. A unidade também passou a considerar os terminais TESP e Taubaté, não contabilizados em 2009. Já o eixo Transformação do Aço concluiu a integração de suas unidades e passou a controlar os dados de consumo de 12 regionais distintas.

Apenas a Siderurgia faz a reciclagem e o reúso de percentual significativo de água. Em 2010, as usinas reutilizaram 1,41 bilhão de metros cúbicos (m³), o equivalente a 95% do volume total de água consumida no período. Em 2009, o volume reciclado/reutilizado foi de 1,3 bilhão de m³.

A maior parte da água utilizada pela Companhia recircula dentro de suas próprias instalações.

Total de retirada de água por fonte e eixo de negócio – 2010

Consumo total por fonte (m³)	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço ⁽¹⁾	Total do consumo de água (m³)
Água de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos ⁽²⁾	3.262.574	171.718.199	0	174.980.773
Água subterrânea	7.676.388,00	0	33.274	7.709.662
Abastecimento municipal ou outras empresas de abastecimento	1.078,00	0	180.746	181.824
Total do consumo de água	10.940.040	171.718.199	214.020	182.872.259

Notas explicativas:

1) Em 2009, foi relatado, incorretamente, que a unidade Transformação do Aço consumira água de efluentes de outra organização. A informação correta é que a Empresa foi abastecida por caminhão-pipa, uma vez que se encontrava em processo de obtenção de outorga de captação de água. Em 2010, legalmente autorizada, esse tipo de abastecimento tornou-se desnecessário.

2) Em 2009, o volume de água doce de superfície corresponde à subtração do volume de água salobra/salgada utilizada pela unidade industrial de Cubatão. Ou seja, o volume de “água doce de superfície” informado também está considerado no volume total de “água de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos” (dupla contagem).

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Iniciativas para reduzir as emissões de gases agravantes de efeito estufa e as reduções obtidas

Em 2010, a Usiminas não contabilizou as reduções no total de emissões decorrentes de suas operações. No entanto, a Companhia criou alguns programas, entre eles, o Projeto Sinergia, com o objetivo de melhorar os resultados operacionais, por meio do aumento do rendimento dos processos, além da racionalização no uso de recursos naturais e energia. Dentre mais de 200 projetos, destacam-se: o uso de gás natural no Alto-Forno nº 3 e na escarfigem da Acia-

ria; a redução do consumo de óleo combustível e energia elétrica na Laminação a Quente e as iniciativas para aumentar o aproveitamento interno do gás de Aciaria (LDG).

Com o mesmo propósito, o Programa de Eficiência Energética visa à sensibilização, conscientização e difusão de boas práticas, como forma de obter redução no consumo de combustíveis. O programa prevê a avaliação e a classificação dos fornos de combustão da Usina de Ipatinga, reconhecidos com o Selo de Eficiência Energética.

Outras emissões indiretas relevantes de gases agravantes de efeito estufa, por peso

O escopo do Inventário Corporativo de Gases de Efeito Estufa (GEE) não considerou as emissões geradas no transporte de empregados. Nesta etapa dos trabalhos, a prioridade são as fontes geradoras nos processos produtivos e de logística, que registram volumes bem mais significativos.

NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso

As emissões atmosféricas provocadas pelas operações da Usiminas, sobretudo de chaminé e fugitivas, apresentaram reduções significativas, se comparadas com o resultado de 2009. A diminuição se deve, principalmente, às modificações realizadas na usina de Ipatinga, onde entrou em operação a Coqueria nº 3, com níveis de emissões bastante restritivos, e a parada para reforma da bateria nº 3 da Coqueria nº 2.

Além disso, em 2010, também entrou em operação o novo carro de carregamento nº 6 da Coqueria nº 2, que favorece a redução das emissões fugitivas. Já na área de carboquímicos, começaram a operar os sistemas de captação e tratamento de vapores orgânicos (VOCs).

Emissões (t)*	Total (t) 2009	Total (t) 2010
NOx	20.683	20.913
SOx	12.605	16.346
Compostos orgânicos voláteis (VOC)	327	338
Emissões de chaminé e fugitivas	10.535	150
Material particulado (PM)	12.386	13.175
Total	56.536	50.922

(*) As emissões referem-se à Siderurgia e representam o total emitido pela Usiminas, uma vez que as demais unidades emitem quantidades pouco significativas.

EMISSÕES DIRETAS E INDIRETAS DE GASES AGRAVANTES DE EFEITO ESTUFA, POR PESO

A Usiminas utiliza a metodologia CO₂ reporting for IISI Sector Approach (WSA) para calcular o volume de emissões de GEE. Para 2010, os dados apresentados na tabela, a seguir, referem-se apenas à Siderurgia.

Emissões diretas (em toneladas de CO ₂)*	Siderurgia
Geração de eletricidade, calor ou vapor	1.438.127
Beneficiamento físico-químico	15.182.760
Transporte de materiais, produtos e resíduos	(- 247.417)
Emissões indiretas (em toneladas de CO ₂)*	
Geração de eletricidade, calor ou vapor comprados - em t CO ₂ **	145.567
Total das emissões diretas e indiretas (em toneladas de CO₂)	16.519.037

(*) Utilizado o fator de conversão proposto pelo WSA (1 MWh = 0,051 t CO₂), com base na média anual, pois as informações referentes a dezembro não foram levantadas até a data de fechamento do indicador.

(**) Ao contabilizar a energia elétrica comprada (EN4), a Usiminas contabiliza em seu processo as emissões decorrentes das empresas fornecedoras de energia. O Relatório Anual de 2009 não apresentou essa informação.

Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso*			
Tipo de gás	Consumo (t)	ODP (Potencial de esgotamento de ozônio)	Toneladas equivalentes de CFC 11
FREON 22	0,88	0,055	0,048
SUVA 124	0,71	0,022	0,016
SUVA 134a	0,77	0,000	0,000
ISCEON MO59	0,92	0,000	0,000
SUVA 407c	0,31	0,000	0,000
R-22	4,06	0,055	0,223
R-124	1,39	0,022	0,031
R-134A	2,90	0,000	0,000
R-141B	0,63	0,110	0,069

(*) O indicador foi reportado apenas pelo eixo de negócio Siderurgia.

EFLUENTES

O descarte da água utilizada nas operações das empresas Usiminas foi menor em 2010. Em sintonia com a defesa ambiental, a Companhia exige que os efluentes derivados de seus processos passem por um rigoroso tratamento antes de serem lançados de volta ao meio ambiente, num processo de tratamento que inclui três etapas: decantação, floculação e filtragem. Trata-se da melhor forma de o material descartado atender às normas reguladoras federais, nos locais onde a Empresa atua.

Descarte total de água por qualidade

e destinação

Em 2010, no eixo de negócios da Siderurgia, 139,2 milhões de m³ de água foram descartados do Emissário Geral (Ipatinga) e nos pontos A, B

e C de lançamento (Cubatão), sendo lançados no Rio Piracicaba (Ipatinga) e no Estuário (Cubatão). Desse total, nenhum volume chegou a ser reutilizado por outra organização.

Em 2009, o volume de descarte correspondeu a 140 milhões de m³. Em Ipatinga, a água proveniente das Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) atende aos padrões de qualidade do Decreto Estadual nº 8.468/76 (Art. 18), do Conama 357 (Art. 34), Deliberação Normativa Copam / CERH-MG 01/2008 e/ou ao Plano de Automonitoramento definido na Licença de Operação.

Já no eixo de negócio Transformação do Aço, 32.451,5 m³ de água foram descartados do Emissário Geral de Porto Alegre e de Pouso Alegre, e foram lançados, respectivamente, na rede pública do Rio Gravataí e do município de Pouso Alegre.

RESÍDUOS SÓLIDOS

O processo industrial nas atividades de siderurgia e metalurgia gera uma quantidade expressiva de resíduos sólidos. Nas operações da Usiminas, o volume alcançou aproximadamente 6,7 milhões de toneladas em 2010. No total, esses materiais corresponderam a 24,3% da massa produzida de 27,8 milhões de toneladas no ano. No mesmo período, a Companhia comercializou 3,7 milhões de toneladas e reciclou outras 2,7 milhões. Já o volume de resíduos perigosos somou 141 mil toneladas. Neste caso, existe um procedimento específico, que envolve o coprocessamento integral, a reciclagem e o tratamento nas dependências internas da unidade industrial, para posterior comercialização desses resíduos no mercado.

Quanto ao depósito de rejeitos em aterros controlados, há custo ambiental. Consciente disso, e focada em mover os negócios com base na sustentabilidade, a Companhia atua, por meio do setor de Vendas Especiais, integrado ao sistema de Gestão Ambiental da Usiminas, na venda dos resíduos gerados, exceto aqueles utilizados no processo.

A oferta de resíduos no mercado estimula a criação de parcerias com investidores, universidades e empresas dispostas a novas oportunidades de negócio. O setor de Vendas Especiais também comercializa produtos carboquímicos, fundidos e forjados, alienáveis e serviços. A meta é conseguir que o total de resíduos gerados no processo industrial interno e não reutilizados sejam comercializados com garantias técnicas e ambientais.

A oferta de resíduos no mercado estimula a criação de parcerias com investidores, universidades e empresas dispostas a novas oportunidades de negócio.



Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição					
Resíduos não perigosos	Eixos de Negócios				
	Bens de Capital	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Consolidado
	Peso (t)	Peso (t)	Peso (t)	Peso (t)	Peso (t)
Aterro sanitário*	619	147	84.642	879	86.287
Reciclagem interna	-	-	2.588.375	43.276	2.631.651
Comercialização	-	942	3.721.678	-	3.722.620
Disposição - aterro industrial próprio	-	-	181.218	-	181.218
Total	619	1.089	6.575.913	44.155	6.621.776
Resíduos perigosos	Eixos de Negócios				
	Bens de Capital	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Consolidado
	Peso (t)	Peso (t)	Peso (t)	Peso (t)	Peso (t)
Coprocessamento	20	361	13.824	76	14.281
Reciclagem interna	-	-	97.445	-	97.445
Tratamento	- (ZERO)	-	2.273	1.500	3.773
Comercializado	-	1.589	165	23.794	25.548
Total	20	1.950	113.707	25.370	141.047

(*) Aterro externo à Empresa, devidamente licenciado. Em Cubatão, consideram-se resíduos sólidos domésticos e resíduos industriais enviados para aterros sanitários.

MITIGAÇÃO DE IMPACTOS

A gestão da ecoeficiência é uma das premissas de atuação da Usiminas. Assim, enfatiza a prioridade sobre o tema, em todos os processos e avaliação dos impactos, na disponibilização de longo prazo de recursos naturais renováveis e não renováveis. Para a Companhia, não há como dissociar suas atividades dos processos de redução de impactos, cuja gestão integra-se à própria gestão dos negócios.

Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos

Uso de materiais		
Bens de Capital	Iniciativa	
	Extensão dos impactos	
Mineração	Iniciativa	Repotenciamento e instalação de novos equipamentos na planta de beneficiamento, possibilitando aproveitar o material anteriormente considerado como rejeito fino.
	Extensão dos impactos	Recuperação de minério na jazida será significativamente ampliada com o aproveitamento de finos, após a concentração, aumentando, dessa forma, as reservas lavráveis.
Siderurgia	Iniciativa	Cubatão Aplicar o software GE Fanuc no controle dos parâmetros dos sistemas de lubrificação a óleo do tiras a quente.
	Extensão dos impactos	Cubatão Diminuição no consumo de óleo no Laminador de Tiras a Quente.

Uso de água		
Bens de Capital	Iniciativa	Campanha de orientação da utilização correta da rede de esgotamento sanitário da Empresa.
	Extensão dos impactos	Minimizar a manutenção referente aos entupimentos da rede da Empresa.
Mineração	Iniciativa	
	Extensão dos impactos	
Siderurgia	Iniciativa	Cubatão Uso de água pluvial em torre de resfriamento (TRQ#2) para <i>make up</i> .
	Extensão dos impactos	Cubatão Redução na captação de água do Rio Mogi.

Emissões		
Bens de Capital	Iniciativa	Reforma das Cabines de Jato n° 03 e instalação do sistema fechado (enclausuramento) do coletor de pó dos filtros do sistema de jatos da Fábrica I.
	Extensão dos impactos	Reduzir as emissões atmosféricas.
Mineração	Iniciativa	
	Extensão dos impactos	
Siderurgia	Iniciativa	<p>Ipatinga</p> <p>1) Uso do gás natural no Alto-Forno n° 3 (em substituição ao carvão mineral) na escarfaagem na Aciaria (em substituição ao GLP).</p> <p>2) Entrada em operação do Carro de Carregamento n° 6 da Coqueria n° 2.</p> <p>3) Início da reforma da Bateria n° 3 da Coqueria n° 2.</p> <p>Cubatão</p> <p>Reforma do Precipitador Eletrostático da Sinterização 2, com ampliação da capacidade de filtragem. Foi implementada uma nova tecnologia (denominada Coromax).</p>
	Extensão dos impactos	<p>Ipatinga</p> <p>1) Redução das emissões atmosféricas e flexibilização da matriz energética para a produção da usina.</p> <p>2) Redução das emissões fugitivas de particulados.</p> <p>3) Redução das emissões atmosféricas aos níveis da Resolução Conama 382/2006 e melhoria da qualidade do ar.</p> <p>Cubatão</p> <p>Diminuição na emissão de material particulado para a atmosfera.</p>

Poluição Sonora		
Bens de Capital	Iniciativa	
	Extensão dos impactos	
Mineração	Iniciativa	
	Extensão dos impactos	
Siderurgia	Iniciativa	<p>Ipatinga</p> <p>1) Elaboração do Inventário/Mapeamento de Fontes de Emissões de Pressão Sonora da Usina de Ipatinga visando obtenção de dados técnicos e científicos para gestão dos principais impactos por meio da confecção de mapas de conflito acústico das áreas da Empresa junto à comunidade.</p> <p>2) Implantação de uma barreira acústica no britador de carvões visando mitigação do impacto sonoro no ponto 3.</p>
	Extensão dos impactos	<p>Ipatinga</p> <p>1) Apresentação do Inventário às áreas da Usina objetivando a verificação das possíveis adequações nos equipamentos de produção.</p> <p>2) Em fase de avaliação da eficiência da barreira acústica por uma empresa contratada para a realização das medições.</p>



João Luiz Nunes de Melo – Engenheiro de Segurança
Coqueria – Usina de Ipatinga/MG

Resíduos		
Bens de Capital	Iniciativa	Campanha Coleta Seletiva.
	Extensão dos impactos	Melhores resultados na coleta seletiva e destinação final dos resíduos.
Mineração	Iniciativa	
	Extensão dos impactos	
Siderurgia	Iniciativa	<p>Ipatinga</p> <p>1) Projeto em parceria com a Fundação Gorceix (UFOP) visando a adequação da expansão volumétrica da escória de Aciaria para uso como lastro ferroviário por meio de um trabalho técnico e científico.</p> <p>2) Desenvolvimento do potencial de comercialização da lama de alto-forno para empresas de cerâmica devidamente licenciadas junto ao órgão ambiental.</p> <p>Cubatão</p> <p>1) Operação de triturador de resíduos de madeira.</p> <p>2) Desenvolvimento de alternativa de reciclagem de lamas do processo siderúrgico, elevando o índice de reciclagem de resíduos com retorno do produto para a siderurgia.</p>
	Extensão dos impactos	<p>Ipatinga</p> <p>1) Projeto em fase de teste final em simuladores de ferrovia.</p> <p>2) Projeto em fase de avaliação das principais cerâmicas, considerando quantitativo de consumo do material e metodologia para adequação do licenciamento das cerâmicas.</p> <p>Cubatão</p> <p>1) Maior comercialização de resíduos de madeira, com redução do estoque na Empresa.</p> <p>2) Menor disposição de resíduos em aterro e substituição de matéria-prima na aciaria.</p>

MULTAS AMBIENTAIS

Em 2010, o valor total de multas ambientais recebidas e pagas pela Usiminas alcançou o montante de R\$ 356.951,19, referente a 32 ocorrências.

Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.

Eixo de negócios	Ocorrências	Processos movidos por meio de mecanismos de arbitragem	Valor (R\$)
Bens de Capital	01: lançamento de efluentes fora do parâmetro estipulado na legislação vigente	Auto de Infração - Superintendência Regional de Meio Ambiente do Leste Mineiro	50.001,00
Mineração	16*: auto de infração referente a resíduos sólidos, degradação ambiental e não cumprimento de condicionantes	Multas – Supram	2.099,90
Siderurgia	01 (Ipatinga): termo de acordo firmado entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Usiminas, visando a remediação de áreas contaminadas em função de disposição inadequada de resíduos perigosos ocorrida no passado	Ministério Público do Estado de Minas Gerais	A definir
	01 (Ipatinga): auto de infração, gerando advertência ao empreendimento em função do não cumprimento de prazos de condicionantes estabelecidas na Licença	Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Leste Mineiro - Supram LM	Advertência
	05 (Cubatão): emissão de material particulado e estocagem de resíduos	Multas Cetesb	304.850,29
	08 (Cubatão): emissão de material particulado e estocagem de resíduos	Advertências Cetesb	Não são aplicados valores para advertência
Total	32 multas		356.951,19

(*) Os valores citados correspondem ao montante pago em 2010, referente a três das 16 multas aplicadas. No caso das demais infrações, a Usiminas aguarda a finalização do processo de defesa para efetivar o pagamento.

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS

O total de investimentos e gastos em proteção ambiental realizados pela Usiminas foi menor em 2010 na comparação com 2009. Nesse período, os valores desembolsados pela Companhia passaram de R\$ 590 milhões para R\$ 42 milhões (desconsiderados os investimentos da área de engenharia). Mesmo assim, os recursos destinados ao tratamento e à disposição de resíduos, a exemplo do montante aplicado em educação ambiental, apresentaram aumentos significativos em relação ao ano anterior. No primeiro caso, aumentaram de R\$ 8 milhões para R\$ 20,7 milhões; no segundo, o aumento foi de R\$ 734 mil para R\$ 1,27 milhão (ver tabela).

No eixo de negócios de Bens de Capital, o investimento no tratamento de resíduos somou R\$ 78 mil, sendo investidos outros R\$ 62 mil em certificação externa. Os valores contabilizados nos eixos de negócios Siderurgia e Transformação do Aço são apresentados nas tabelas, a seguir.

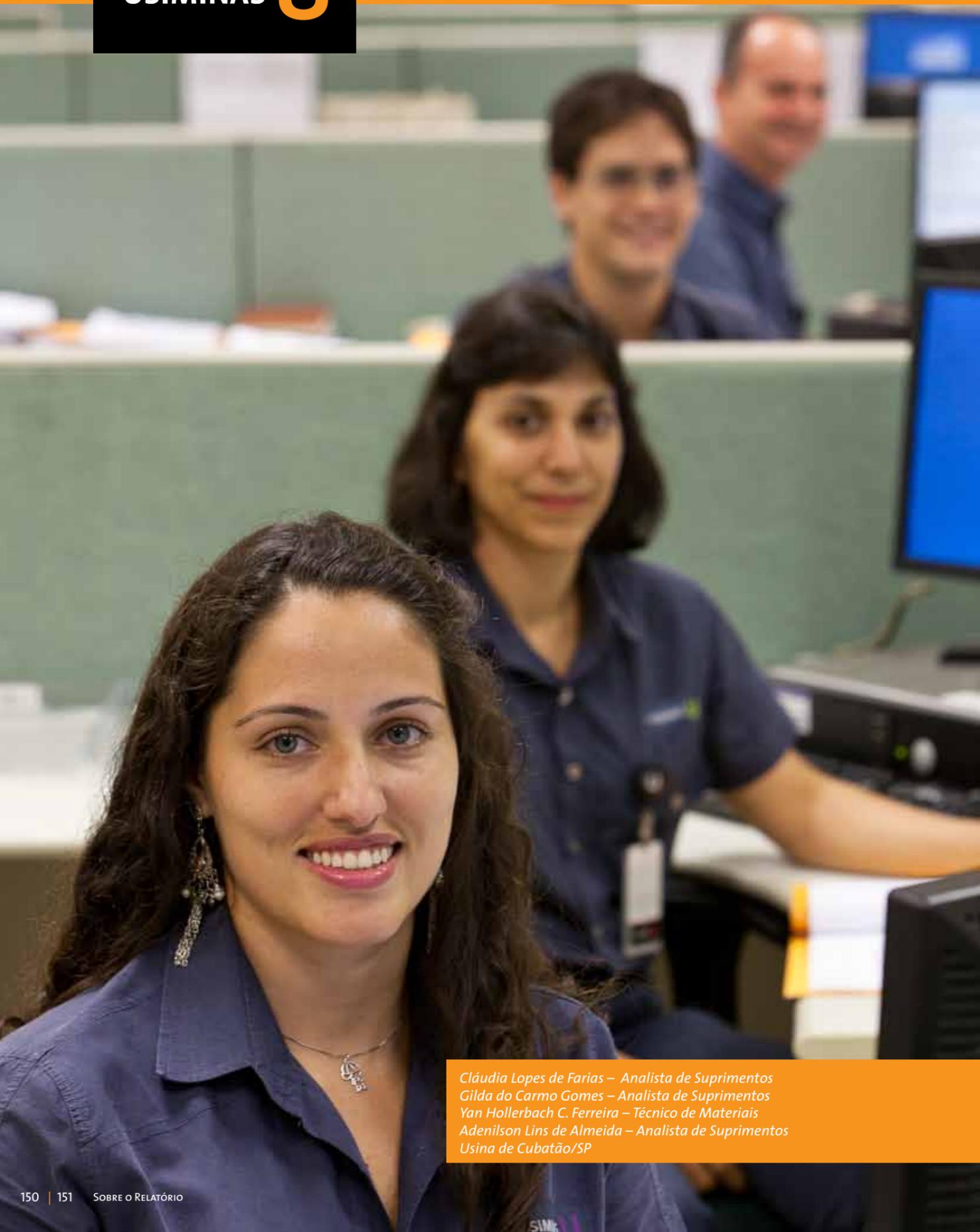
Total de investimento e gastos em proteção ambiental, por tipo

Siderurgia	
Tratamento e disposição de resíduos, tratamento de emissões, despesas com compra e uso de certificados de emissão (R\$).	
Custo ambiental, preservação e recuperação ambiental	17.535.312
Tratamento e disposição de resíduos	20.554.864
Total	38.090.176
Educação e treinamento, serviços externos de gestão ambiental, certificação externa de sistemas de gestão, pessoal para atividades gerais de gestão ambiental, pesquisa e desenvolvimento (R\$).	
Gestão ambiental	120.940
Educação ambiental	1.270.000
Certificação externa	16.920
Consultorias especializadas	600.000
Total	2.007.860

Transformação do Aço	
Tratamento e disposição de resíduos, tratamento de emissões, despesas com compra e uso de certificados de emissão (R\$).	
Custo ambiental, preservação e recuperação ambiental	1.282.987
Tratamento e disposição de resíduos	56.962
Total	1.339.949
Educação e treinamento, serviços externos de gestão ambiental, certificação externa de sistemas de gestão, pessoal para atividades gerais de gestão ambiental, pesquisa e desenvolvimento (R\$).	
Gestão ambiental	284.425

Usiminas	
Tratamento e disposição de resíduos, tratamento de emissões, despesas com compra e uso de certificados de emissão (R\$)*.	
Custo ambiental, preservação e recuperação ambiental	18.818.299
Tratamento e disposição de resíduos	20.689.963
Total	39.508.262
Educação e treinamento, serviços externos de gestão ambiental, certificação externa de sistemas de gestão, pessoal para atividades gerais de gestão ambiental, pesquisa e desenvolvimento (R\$).	
Gestão ambiental	405.365
Educação ambiental	1.270.000
Certificação externa	78.920
Consultorias especializadas	600.000
Total	2.354.285

(*) Não foram considerados os investimentos da área de engenharia.



Cláudia Lopes de Farias – Analista de Suprimentos
Gilda do Carmo Gomes – Analista de Suprimentos
Yan Hollerbach C. Ferreira – Técnico de Materiais
Adenilson Lins de Almeida – Analista de Suprimentos
Usina de Cubatão/SP

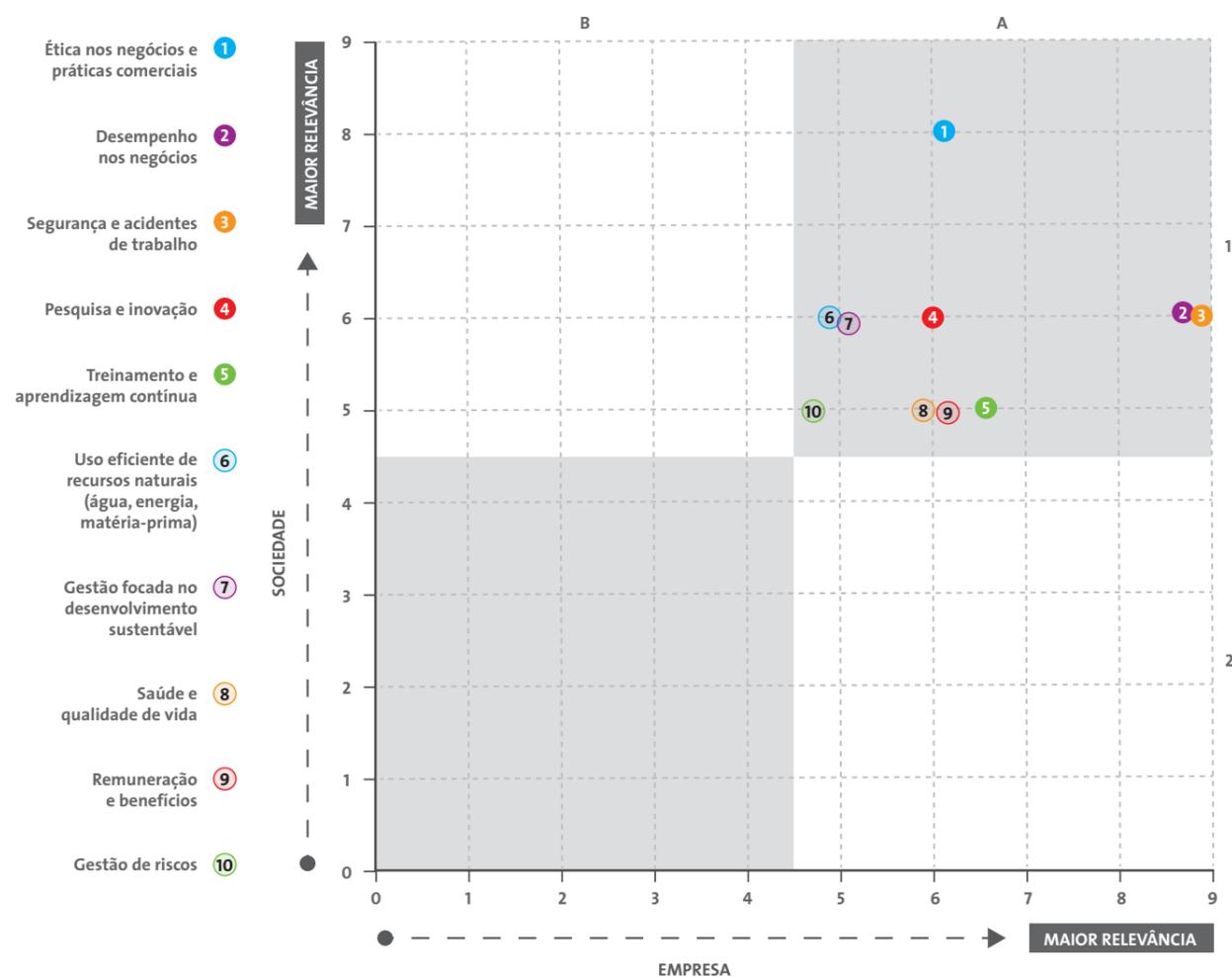
O Relatório Anual 2010 da Usiminas apresenta as ações estratégicas e o desempenho econômico, social e ambiental, no Brasil, entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2010. O relatório segue as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)* e alcançou o nível de aplicação A+, com a asseguuração das informações socioambientais pela PwC.

A GRI estimula que o relato esteja cada vez mais incorporado às atividades cotidianas das organizações, por meio de processos alinhados com a gestão que permitam o aperfeiçoamento contínuo.

Seguindo as melhores práticas na publicação de relatórios indicadas pela organização, pelo segundo ano foi realizado o processo de materialidade para identificação dos temas relevantes a serem priorizados na elaboração do conteúdo. Em 2010, o processo incluiu consultas por questionários e entrevistas com representantes de sete públicos da Usiminas, dos quais estiveram envolvidos: 50 clientes, 42 fornecedores, 29 representantes da comunidade, 52 acionistas, 12 representantes do poder público e 11 especialistas, além do público interno. Para embasar as análises, foi desenvolvido um estudo sobre as práticas de referência de dez empresas do setor siderúrgico no Brasil e no exterior.

Para a elaboração da matriz de materialidade, foram realizadas análises de cada uma das consultas. Os temas foram selecionados seguindo critérios que abrangem desde impactos e oportunidades relacionados à Usiminas e ao setor, até a relação com os compromissos estratégicos da Empresa. Os assuntos foram classificados na matriz, de acordo com a visão das partes interessadas e a relevância para a gestão. Os 10 temas mais relevantes para a Usiminas são:

A maioria dos temas considerados materiais nesse estudo aponta a tendência de a Empresa buscar como prioridade de gestão o desenvolvimento de seus negócios e a necessidade de aprofundar seu relacionamento com o público interno. Outros temas de interesse dos demais *stakeholders*, como fornecedores, comunidade e poder público, não apareceram entre os prioritários pelo baixo retorno das consultas realizadas com representantes desses públicos.

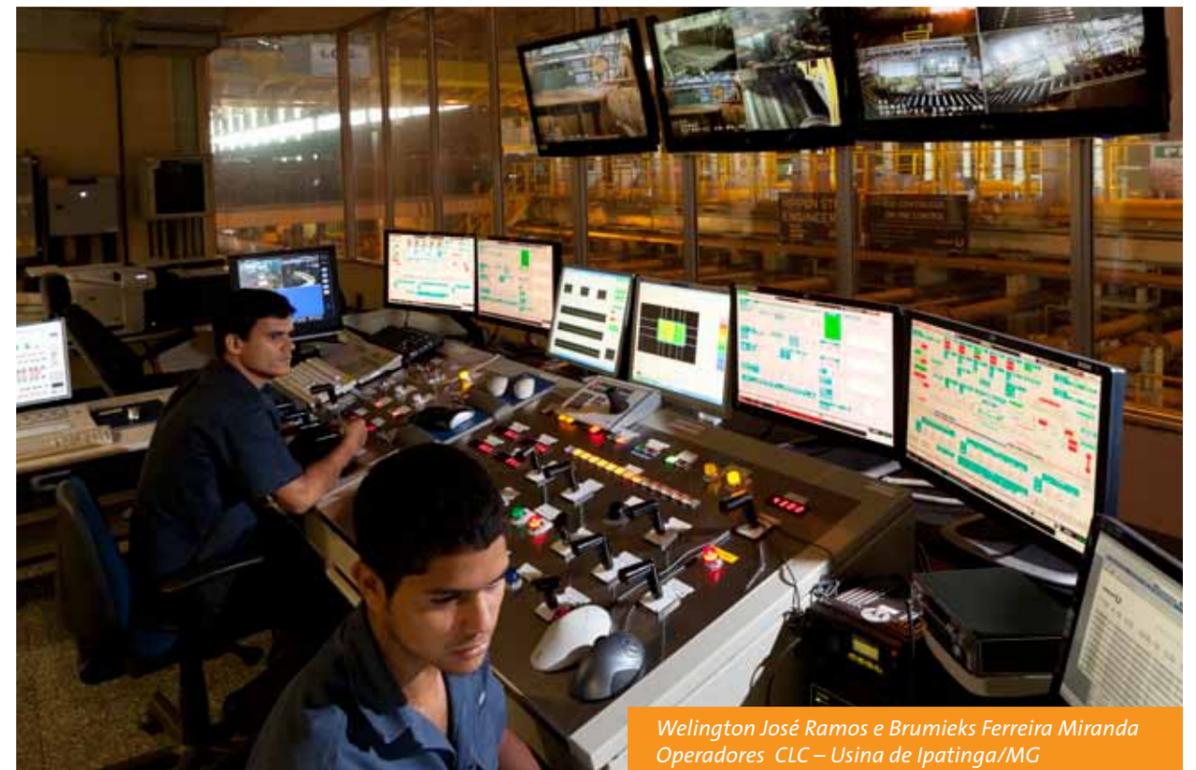


Assim como em 2009, a Usiminas segue o processo de evolução na consolidação dos indicadores socioambientais, incluindo informações de todas as unidades da Companhia, alinhado com o processo de integração da gestão. As eventuais limitações de abrangência de alguns indicadores estão apontadas nas notas explicativas que acompanham os gráficos e tabelas. Esse é um processo em permanente melhoria contínua na Usiminas, que busca o aprofundamento da gestão da sustentabilidade.

das Companhias de Capital Aberto (Abrasca) para a divulgação de informações de interesse dos acionistas. Ao final, também indica a correlação entre o conteúdo e os 10 princípios do Pacto Global, o que permite a sua utilização também como Comunicado de Progresso do Desempenho da Companhia.

O Relatório Anual da Usiminas tem o objetivo de acompanhar o movimento de evolução da Companhia. Para avaliar esta publicação, acesse a página de sustentabilidade do portal da Usiminas (www.usiminas.com) e responda ao questionário de avaliação.

Com base nas melhores práticas de prestação de contas e relato, este Relatório Anual segue ainda as orientações da Associação Brasileira



Wellington José Ramos e Brumiaks Ferreira Miranda
Operadores CLC – Usina de Ipatinga/MG

NÍVEL DE APLICAÇÃO

No início de 2011, a GRI modificou o seu sistema de Nível de Aplicação, passando a não autorizar mais a publicação dos ícones relacionados. Por esse motivo, esta edição do relatório não apresenta o selo de aplicação A+ *self declared*, a exemplo de anos anteriores.

O Relatório Anual da Usiminas 2010 atende aos requisitos para o nível A+ de aplicação GRI, segundo os parâmetros apresentados na tabela, a seguir:

Relatório níveis de aplicação		C	C+	B	B+	A	A+
Conteúdo do relatório	Perfil da G3	Resultando	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4, 4.14 a 4.15	Com verificação externa	Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13, 4.16 a 4.17	O mesmo exigido para o Nível B	
	Informações sobre forma de gestão da G3	Resultando	Não Exigido	Com verificação externa	Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador	Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador	
	Indicadores de Desempenho da G3 & Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial	Resultando	Responder a um mínimo de 10 Indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental	Com verificação externa	Responder a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto	Com verificação externa	Responder a cada Indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da materialidade de uma das seguintes formas: (a) respondendo ao indicador ou (b) explicando o motivo da omissão

*Suplemento setorial em sua versão final.

Informações de perfil		
Item	Assunto	Pág.
1 Estratégia e análise		
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização.	9-11
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	9-11
2 Perfil organizacional		
2.1	Nome da organização.	21 e 22
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	21 e 22
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	21-23
2.4	Localização da sede da organização.	25
2.5	Países e região onde a organização atua ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	25
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	27
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	23
2.8	Porte da organização.	23
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório, referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	21-23
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	74
3 Parâmetros para o relatório		
3.1	Período coberto pelo relatório.	151
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	-
O Relatório Anual 2009 foi publicado em abril de 2010.		
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).	-
A Usiminas publica o relatório da Companhia anualmente.		
3.4	Dados para contato sobre o conteúdo do relatório.	90-153
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório.	151-153
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrecadadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores).	151
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	-
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrecadadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	21-23
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos.	151-153
3.10	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	-
As mudanças ocorridas estão informadas ao longo do texto do relatório.		
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores, no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	-
As eventuais limitações de abrangência de alguns indicadores estão apontadas em notas explicativas que acompanham gráficos e tabelas.		
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	156-159
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.	164-167
4 Governança, compromissos e engajamento		
4.1	Estrutura de governança da organização.	28-30
4.2	Presidência do grupo de governança.	29
4.3	Número dos conselheiros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança e suas definições.	28
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.	34
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (considerar acordos rescisórios) e o desempenho da organização (inclusive social e ambiental).	31 e 32
4.6	Processos em vigor, no mais alto órgão de governança, para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	28 e 29
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	-
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, bem como o estágio de sua implementação.	24
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social.	28-29

(continuação)

Item	Assunto	Pág.
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente quanto ao desempenho econômico, ambiental e social.	-
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	33
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	11, 112, 118
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa.	107
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	40 e 41
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar.	40 e 41
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo sua frequência, tipo e grupos de <i>stakeholders</i> .	40 e 41
4.17	Principais temas e preocupações levantados, por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> , e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	40 e 41

Forma de gestão e indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho econômico		Pág.	Pacto Global
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	163	-
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.	122	7
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido oferecido pela organização.	92	-
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	109-111	-
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário-mínimo local em unidades operacionais importantes.	81	1
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	105	-
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros da alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	107	6
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono.	113	-

Indicadores de desempenho ambiental		Pág.	Pacto Global
EN1	Materiais usados por peso ou volume.	133 e 134	8
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	134 e 135	8 e 9
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	135 e 136	8
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.	137	8 e 9
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	135	8
EN8	Total de água retirada por fonte.	138	8 e 9
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	137	8
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	137	8
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	130	8
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	-	8

Em 2010, não foram monitorados os impactos significativos que as atividades e as operações da Usiminas causam à biodiversidade. No entanto, em 2011, a Empresa deverá desenvolver uma metodologia para avaliar esse tipo de impacto.

EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores de efeito estufa, por peso.	139	8
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores de efeito estufa, por peso.	139	8
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores de efeito estufa e as reduções obtidas.	138	7, 8 e 9
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	140	8
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	139	8
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	140	8
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição.	141 e 142	8
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	-	8

Não houve ocorrências significativas de derramamentos em 2010.



(continuação)

Indicadores de desempenho ambiental		Pág.	Pacto Global
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços.	142 e 143	7, 8 e 9
EN27	Percentual de produtos e embalagens recuperados, por categoria de produto.	122	8 e 9
EN28	Valor monetário de multas e número total de sanções resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	147	8
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte dos trabalhadores.		8
O indicador não foi monitorado em 2010.			
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	148 e 149	7 e 9

Indicadores de desempenho – Práticas trabalhistas e trabalho decente		Pág.	Pacto Global
LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	83	-
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregos, por faixa etária, gênero e região.	85 e 86	6
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	87	1 e 3
LA5	Descrição de notificações (prazos e procedimentos).	87	-
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde.	97	-
LA7	Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	98	1
LA8	Programas de educação, prevenção e controle de risco para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	97	1
LA9	Temas relativos à segurança e saúde, cobertos por acordos formais com sindicatos.	87	1
LA10	Média de horas por treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional.	84	6
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.	93	-
LA12	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho e desenvolvimento de carreira.	96	-
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	81	1 e 3
LA14	Proporção do salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	81 e 82	1 e 3

Direitos humanos		Pág.	Pacto Global
HR1	Percentual e número de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.		
Os contratos que têm por finalidade serviços e obras civis, têm a previsão de cláusula de direitos humanos, sendo passíveis de auditoria durante o período de vigência. Em 2011, a Usiminas pretende rever e atualizar as cláusulas relativas a direitos humanos.			
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.	104	1, 2, 3 e 4
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.		1, 2 e 3
A exemplo de 2009, não foi registrado nenhum caso de discriminação em 2010.			
HR5	Política de liberdade de associação e o grau da sua aplicação.	87	1, 2 e 3
HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a sua abolição.	106	1, 2 e 3
HR7	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a sua erradicação.	106	1, 2 e 3



(continuação)

Sociedade		Pág.	Pacto Global
SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades.		-
A Usiminas não possui nenhum programa estruturado que avalie os impactos de suas operações nas comunidades do entorno de suas unidades e plantas industriais.			
SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.	108 e 109	10
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	109	10
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	34	10
SO5	Posição quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	107	10
SO6	Valor total de contribuições financeiras e, em espécie, para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas discriminadas por país.	108	10
SO7	Número de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.		-
Há somente um caso judicial pendente que trata da aplicação de multas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), em 1997, pela acusação de formação em cartel entre a Usiminas, a Cosipa e a CSN. O processo aguarda remessa para julgamento nas instâncias superiores.			
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos.		-
A Companhia não recebeu nenhuma multa ou sanção em virtude de não conformidade com leis e regulamentos em 2010.			

Responsabilidade sobre o produto		Pág.	Pacto Global
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhorias, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	102	1
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.		-
Em 2010, não foi registrada qualquer ocorrência de não conformidade nas unidades da Usiminas. Para 2011, a meta da Empresa é manter o mesmo quadro (sem ocorrências).			
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem.	103	8
PR4	Não conformidades relacionadas à rotulagem de produtos e serviços.		-
Em 2010, não houve registro de reclamação por parte dos clientes quanto à falta de rotulagem de produtos e serviços comercializados pela Usiminas. Em 2011, a Empresa pretende manter o mesmo índice.			
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas.	101 e 102	-
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.		-
A Usiminas é signatária do Código Brasileiro de Autorregulação Publicitária, que segue as recomendações do <i>International Code of Advertising Practice (ICC)</i>.			
PR7	Casos de não conformidade relacionados à comunicação de produtos e serviços, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.		-
No ano de 2010, não houve casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à comunicação de marketing. Em 2011, a expectativa é manter o mesmo resultado.			
PR8	Número de reclamações comprovadas sobre violação de privacidade de clientes.		-
Assim como em 2009, não houve casos de violação de privacidade de clientes. Em 2011, a meta é assegurar o mesmo resultado.			
PR9	Multas por não conformidade relacionadas ao fornecimento e ao uso de produtos e serviços.		-
A Empresa não recebeu nenhuma multa ou sanção dessa natureza ao longo de 2010. A meta para 2011 é manter o mesmo resultado.			



Núcleos de Formação Esportiva Educacional
Janeth Arcain – Cubatão/SP
Apoio por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte

1. Base de Cálculo	2010 Valor (mil reais)			2009 Valor (mil reais)		
Receita Líquida (RL)	12.962.395			10.924.140		
Resultado Operacional (RO)	1.902.463			1.006.881		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.586.794			1.341.099		
2. Indicadores Sociais Internos	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	95.567	6,02%	0,74%	67.170	5,01%	0,61%
Encargos sociais compulsórios	426.705	26,89%	3,29%	411.612	30,69%	3,77%
Previdência privada	20.567	1,30%	0,16%	63.305	4,72%	0,58%
Saúde	62.238	3,92%	0,48%	45.481	3,39%	0,42%
Segurança e saúde no trabalho	124.961	7,88%	0,96%	69.939	5,22%	0,64%
Educação	2.849	0,18%	0,02%	867	0,06%	0,01%
Cultura	187	0,01%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	18.337	1,16%	0,14%	14.913	1,11%	0,14%
Creches ou auxílio-creche	1	0,00%	0,00%	2	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	59.975	3,78%	0,46%	58.448	4,36%	0,54%
Outros	70.052	4,41%	0,54%	21.769	1,62%	0,20%
Total – Indicadores sociais internos	881.439	55,55%	6,80%	753.506	56,19%	6,90%
3. Indicadores Sociais Externos	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	2.210	0,12%	0,02%	0	0,00%	0,00%
Cultura	14.624	0,77%	0,11%	10.941	1,19%	0,10%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	1.579	0,08%	0,01%	776	0,08%	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar	161	0,01%	0,00%	279	0,03%	0,00%
Outros	35.801	1,88%	0,28%	26.521	2,89%	0,24%
Total das contribuições para a sociedade	54.375	2,86%	0,42%	38.517	4,19%	0,35%
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.873.414	98,47%	14,45%	2.219.663	241,52%	20,32%
Total – Indicadores sociais externos	1.927.789	101,33%	14,87%	2.258.180	245,71%	20,67%



(continuação)

4. Indicadores Ambientais	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da Empresa	178.232	9,37%	1,37%	85.556	9,31%	0,78%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	425	0,02%	0,00%	119	0,01%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	178.657	9,39%	1,38%	85.675	9,32%	0,78%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a Empresa	() não possui metas () cumpre até 50% () cumpre de 51% a 75% (x) cumpre de 76% a 100%		() não possui metas () cumpre até 50% () cumpre de 51% a 75% (x) cumpre de 76% a 100%			
5. Indicadores do Corpo Funcional	2010		2009			
Nº de empregados(as) ao final do período	34.886		29.603			
Nº de admissões durante o período	17.342		9.112			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	25.246		28.666			
Nº de estagiários(as)	369		315			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	5.861		5.881			
Nº de mulheres que trabalham na Empresa	1.906		1.743			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,07%		0,00%			
Nº de negros(as) que trabalham na Empresa	1.365		1.135			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,01%		0,00%			
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	696		661			
6. Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial	2010 Valor (mil reais)		Metas 2011			
Relação entre a maior e a menor remuneração na Empresa	123,69		-			
Número total de acidentes de trabalho	927		-			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa

→

(continuação)

6. Informações relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial	2010 Valor (mil reais)			Metas 2011		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna do(as) trabalhadores(as), a Empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa:	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos	() não serão considerados	(x) serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a Empresa:	() não se envolve	() apoia	(x) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na Empresa 3.738	no Procon zero	na Justiça zero	na Empresa ND	no Procon zero	na Justiça zero
Porcentagem de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na Empresa 100%	no Procon _ND_%	na Justiça _ND_%	na Empresa 100%	no Procon _ND_%	na Justiça _ND_%
	2010			2009		
Valor adicionado total a distribuir (mil reais)	5.636.407			5.416.650		
Distribuição de Valor Adicionado (DVA):	38,34% governo 23,34% colaboradores(as) 9,97% acionistas 10,22% terceiros 18,13% retido			45,35% governo 20,76% colaboradores(as) 8,70% acionistas 9,08% terceiros 16,11% retido		
7. Outras Informações	-					





*Magno Luís Pinto e Leonardo Amaral Ramos
Analistas de PCP – Centro Integrado de Operação
Usina de Ipatinga/MG*

Aos Administradores

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS

INTRODUÇÃO

Fomos contratados com o objetivo de assegurar o Relatório Anual de Sustentabilidade 2010 da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS, preparado sob a responsabilidade da administração da Companhia. Esta responsabilidade inclui o desenho, a implementação e a manutenção de controles internos para a adequada elaboração e apresentação do Relatório de Sustentabilidade. Nossa responsabilidade é a de emitir um relatório de asseguarção limitada das informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS, do exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

PROCEDIMENTOS APLICADOS

O trabalho de asseguarção limitada foi realizado de acordo com a norma brasileira para trabalhos de asseguarção, diferentes de auditoria e revisão NBC TO 3000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade. Essa norma exige o cumprimento com os padrões éticos, o planejamento e a realização do serviço para obtermos asseguarção limitada de que nenhuma questão tenha chegado ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que o Relatório Anual de Sustentabilidade 2010 da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS não esteja de acordo com os critérios descritos abaixo (Escopo e Limitações), em todos os seus aspectos relevantes.

Em um serviço de asseguarção limitada, os procedimentos de obtenção de evidências são mais limitados do que em um serviço de asseguarção razoável; portanto, obtém-se um nível de asseguarção menor do que seria obtido em um serviço de asseguarção razoável. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor independente, incluindo a avaliação dos riscos de o Relatório de Sustentabilidade não cumprir significativamente com os critérios descritos abaixo (Escopo e Limitações). Dentro do escopo do nosso trabalho, realizamos os seguintes procedimentos, entre outros: (i) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância e o volume das informações apresentadas no Relatório Anual de Sustentabilidade Usiminas 2010 da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS; (ii) a obtenção do entendimento dos controles internos; (iii) a constatação, com base em testes, das evidências que suportam os dados quantitativos e qualitativos do Relatório de Sustentabilidade; (iv) entrevistas com os gestores responsáveis pelas informações e (v) confronto das informações de natureza financeira com os registros contábeis. Dessa forma, os procedimentos aplicados foram considerados suficientes para permitir um nível de segurança limitada e, por conseguinte, não contemplam aqueles requeridos para emissão de um relatório de asseguarção mais ampla, como conceituado na referida norma.

ESCOPO E LIMITAÇÕES

Nosso trabalho teve como objetivo verificar se os dados incluídos no Relatório Anual de Sustentabilidade 2010 da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS, no que tange à obtenção de informações qualitativas, à medição e aos cálculos de informações quantitativas, se apresentam em conformidade com os critérios e as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do Global Reporting Initiative (GRI-G3). As opiniões, informações históricas e informações descritivas e sujeitas a avaliações subjetivas não estão no escopo dos trabalhos desenvolvidos.

CONCLUSÃO

Com base em nosso serviço de asseguarção limitada, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2010 da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010, para que essas informações estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação aos critérios utilizados conforme descrito acima (Escopo e Limitações).

Belo Horizonte, 25 de março de 2011.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” MG

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 “S” MG

CRÉDITOS

Coordenação Geral

Diretoria de Relações Institucionais

Equipe de Trabalho

Vice-Presidência de Desenvolvimento

Vice-Presidência de Finanças, Relações com Investidores e Tecnologia da Informação

Vice-Presidência Industrial

Vice-Presidência de Negócios

Vice-Presidência de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

Vice-Presidência de Relações Especiais

Diretoria da Automotiva Usiminas

Diretoria de Comércio Exterior

Diretoria de Comunicação Corporativa

Diretoria de Desenvolvimento de Mercado

Diretoria de Engenharia e Ampliação

Diretoria de Finanças

Diretoria de Fusões, Aquisições e Alianças

Diretoria Jurídica

Diretoria de Logística

Diretoria da Mineração Usiminas

Diretoria de Pesquisa e Inovação

Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão

Diretoria de Planejamento Estratégico

Diretoria da Soluções Usiminas

Diretoria de Suprimentos

Diretoria de Tecnologia da Informação

Diretoria da Usiminas Mecânica

Diretoria da Usina de Cubatão

Diretoria da Usina de Ipatinga

Diretoria de Vendas Automotivo

Diretoria de Vendas Indústria e Distribuição

Coordenação e Conteúdo

Report Comunicação

Consultoria para Comunicação de Dados Econômico-Financeiros

FIRB – Financial Investor Relations

Projeto Gráfico

Tom Comunicação

Versão Digital

Bhtec

Fotos

Daniel Mansur

Ronaldo Ito

Leonardo Galvani Horta

Impressão

Rona Editora



USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.
Rua Professor José Vieira de Mendonça, nº 3.011
CEP 31310-260 - Belo Horizonte/MG
www.usiminas.com

USIMINAS 